ANO XXXI — Rio de Janeiro — Domingo, 17 de Agosto de 1941 — N.° 10.602

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 400 rs.

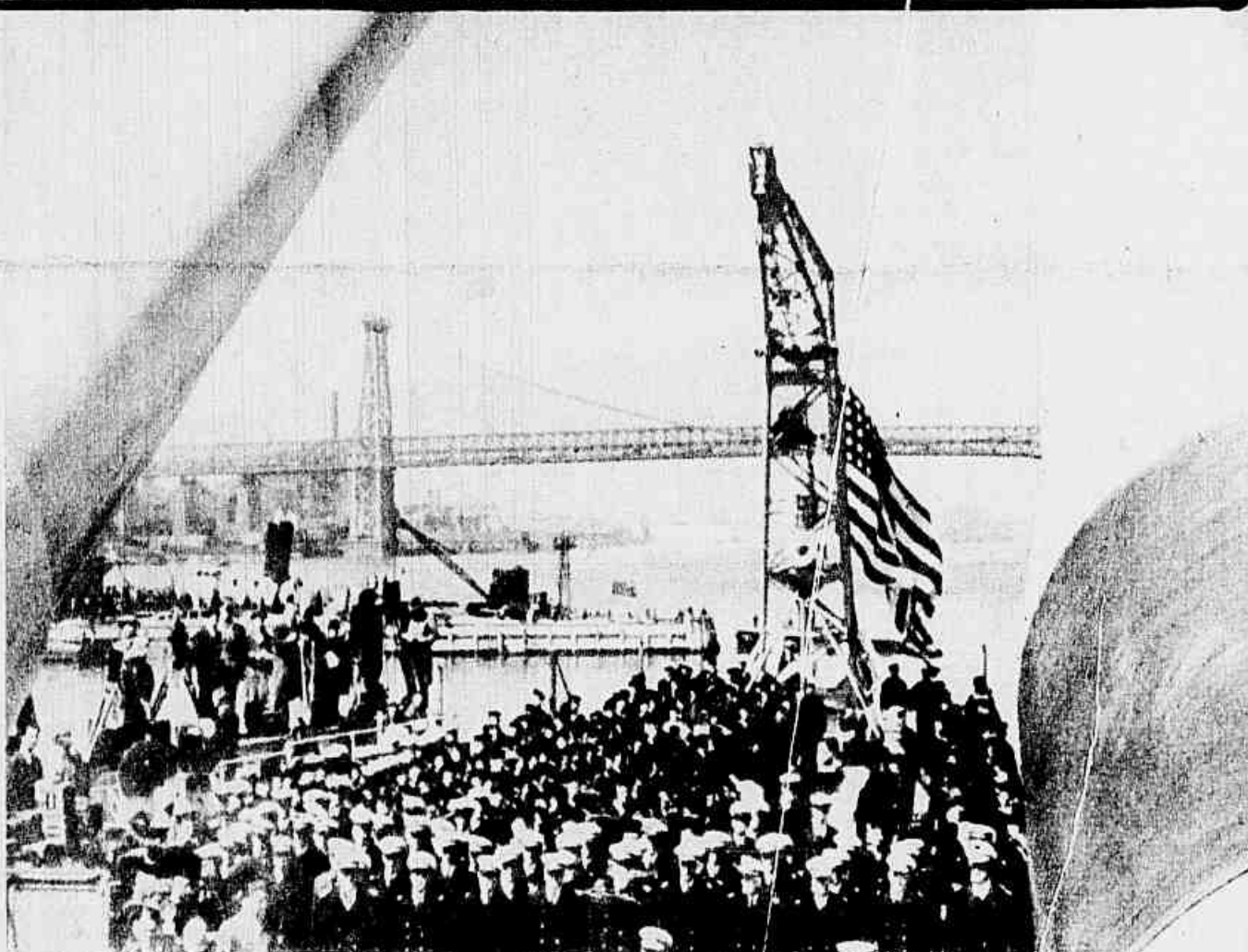
Diretores: ANDRE CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

MURMANSK
DOS EE.UU.
ISLANDIA
UNIÃO SOVIETICA
SUECIA
LENINGRADO
GRÃ BRETANHA
MOSCOU
TRANSIBERIANO
DOS ESTADOS UNIDOS
MONGOLIA
MANDCHURIA
VLADIVOSTOK
OCEANO
SINKIANG
JAPÃO
COREA
OCEANO PACIFICO
TURQUIA
ATLANTICO
IRAN
AFGANISTÃO
CHINA
TIBET
MIDWAY (EE.UU.)
INDIA
ÁFRICA
WAKE (EE.UU.)
INDO CHINA
OCEANO INDICO
GUAM (EE.UU.)

O Congresso norte-americano tem aprovado gigantescas verbas para a defesa nacional. A foto mostra o secretário do Tesouro, Sr. Henry Morgenthau, e o subsecretário, Sr. John L. Sullivan (o que está oferecendo o fogo), logo após a votação da proposta de aumento de taxas destinado a ocorrer às despesas.

ROTAS QUE ABARCAM O MUNDO

Os fornecimentos norteamericanos e ingleses á Rússia e a atitude do Japão

UM dos aspectos correlatos da guerra entre a Rússia e a Alemanha que mais viva atenção despertam, no momento, é a questão dos fornecimentos norte-americanos àquele primeiro país. Isto porque tal fato acarreta o perigo de transformar em mundial o conflito que ora se verifica na Europa.

Estendendo-se através de dois continentes, comunicando-se com o Atlântico através do Oceano Ártico e do Mar Báltico e possuindo costas no Pacífico, a Rússia, que ocupa a sexta parte do território terrestre, tem fronteiras que confinam com a Alemanha, no Ocidente, com o Japão, através do Mandchukuo, no Oriente, e defrontam a própria América pelo estreito de Bhering. Tudo indica que os suprimentos enviados pelos EE. UU. por via marítima e aérea à Rússia o sejam por meio do porto de Vladivostock, de onde ganhariam o transiberiano, ora inacessivel aos bombardeios alemães. Tal rota, entretanto, provoca profunda inquietação no Japão, que, por intermédio de autorizados porta-vozes, deixou entrever a possibilidade da esquadra nipônica interceptar os fornecimentos, como indica simbolicamente o mapa que publicamos. Interrogado por um jornalista americano, o Sr. Koh Ishii, porta-voz do governo nipônico, declarou que, para o Japão, não havia diferença em que os abastecimentos fossem transportados em cargueiros americanos ou russos. O futuro dirá em que se converterão as intenções proclamadas, sobre o assunto, pelo governo de Tóquio. Outro ponto por onde a Rússia poderia receber abastecimentos é Murmansk, porto no Oceano Ártico. Tem a vantagem de estar perto da Inglaterra. Tambem a América do Norte poderia utilizá-lo, fazendo escala na Islândia, ora ocupada por tropas norte-americanas. Murmansk, entretanto, é o objetivo de uma poderosa ofensiva teuto-finlandesa e é impossivel dizer por quanto tempo poderá ser utilizado pela Rússia. Há ainda a imensa fronteira sul da Rússia, por onde poderiam passar os fornecimentos ingleses e americanos, através do Afganistão, partindo da India, e do Irão, pelo golfo Pérsico.

São caminhos, como se vê, que abarcam a totalidade do globo terrestre, indo dos gélidos mares do polo às águas equatoriais, sulcando o Atlântico, o Pacífico e o Indico. Se por eles se propagar o rastilho da guerra, quase toda a terra estará praticamente envolvida pela conflagração.

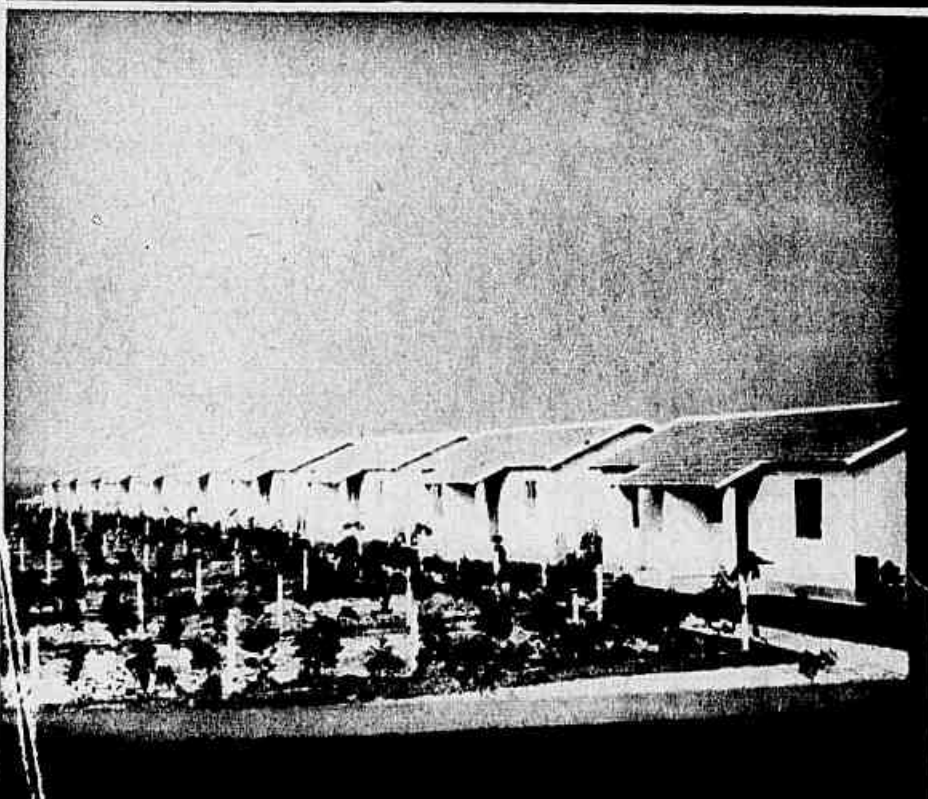
Canhões de 16 polegadas do "North Carolina", um dos novos couraçados da esquadra norteamericano.

O primeiro ministro japonês, príncipe Konoye.

A fábrica de aviões "Vultee", na Califórnia.

Vista geral do conjunto residencial. Mil e cem destas casas já estão prontas. À frente e atrás de cada fila de habitações, há sempre uma rua bem traçada, que facilita o acesso dos moradores às duas estações que ladeiam a Vila.

O LAR DO TRABALHADOR

Outro conjunto residencial, visto dos fundos. A parte plantada pertence aos quintais das casas paralelas a este conjunto. Todas as casas teem quintal e jardim.

A proteção do Estado ao trabalhador, criando leis e orgãos de amparo à sua família e garantias à plena execução de seu trabalho é uma virtude das Constituições dos países exemplarmente organizados.

O Brasil, que no ramo do direito social tem oferecido inúmeras provas dessa preocupação sistemática de proteção ao trabalhador e ao seu trabalho, instituindo e desenvolvendo todo um sistema de legislação trabalhista, em que se poderá dizer haver nascido o direito antes da própria causa, tal o imenso material que orienta o nosso legislador, com análises e experiências de outras organizações trabalhistas, estabeleceu um nivel mais digno de vida para o trabalhador em geral, ao mesmo tempo que proporcionou a necessária harmonia entre empregadores e empregados, eliminando os conflitos que leis defeituosas fazem surgir entre o capital e o trabalho.

O problema da habitação, tantas vezes estudado e tantas vezes abandonado, encontrou agora definitiva resolução, mercê dos institutos de aposentadoria e pensões, organizações autárquicas a cuja proteção o Estado confiou os interesses de seus servidores.

NA VILA OPERARIA DO REALENGO

A convite do Sr. Plinio Catanhede, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, fomos visitar a Vila Operária que se ergue entre as estações de Realengo e Moça Bonita. Iniciada em maio do ano passado, a Vila Operária já conta com cerca de 1.100 casas completamente acabadas, com todos os requisitos de instalação, que aguardam apenas o próximo dia 10 de novembro, aniversário do Estado Novo, para serem definitivamente entregues a seus moradores.

Mil e cem operários trabalham diariamente para a execução do grande plano residencial, que fere um dos mais importantes capítulos da administração brasileira. Trabalhando com material na sua maioria de procedência nacional, o I. A. P. I., que tem na Vila Operária uma de suas mais importantes obras realizadas em prol do operário especializado, contribue tambem para o bom nome da mão de obra nacional. Os fios elétricos empregados para a iluminação da Vila atingem a uma distância de 100 quilômetros. Os canos da instalação hidráulica são todos fabricados em uma oficina da Vila, e correspondem à média de 30 por dia, equivalendo a quatro casas diárias. A cobertura das casas é feita com material nacional, composta de amianto e cimento, que tambem é utilizado para a rede de água.

O I. A. P. I. mantem um horto com vários espécimes de plantas, para o ajardinamento das ruas, praças e frentes das casas. No plano elaborado para a construção da Vila Operária, está previsto, entre outras organizações de assistência e ensinamento ao trabalhador e sua família, um jardim de infância, que será construido nas imediações do horto. Desse modo, podem os meninos matriculados, que o serão, sem dúvida, todos os da Vila, frequentar o horto, onde receberão aulas práticas sobre a maneira de lidar com as plantas. Dessa instituição primária sairão, talvez, algum dia, elementos uteis que se especializarão em agronomia, tal como requer a imensa extensão territorial do Brasil.

A Cooperativa da Vila Operária, construida em dois andares, possue lugar para vinte e duas lojas, no térreo. Na parte de cima, estão sendo acabados cerca de 65 apartamentos para casais sem filhos. Na parte fronteira a este edifício, vão ser construidos um ambulatório, uma "crèche", um club social para as famílias dos trabalhadores e uma piscina. A área aproveitavel da Vila atinge a 660 mil metros quadrados.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

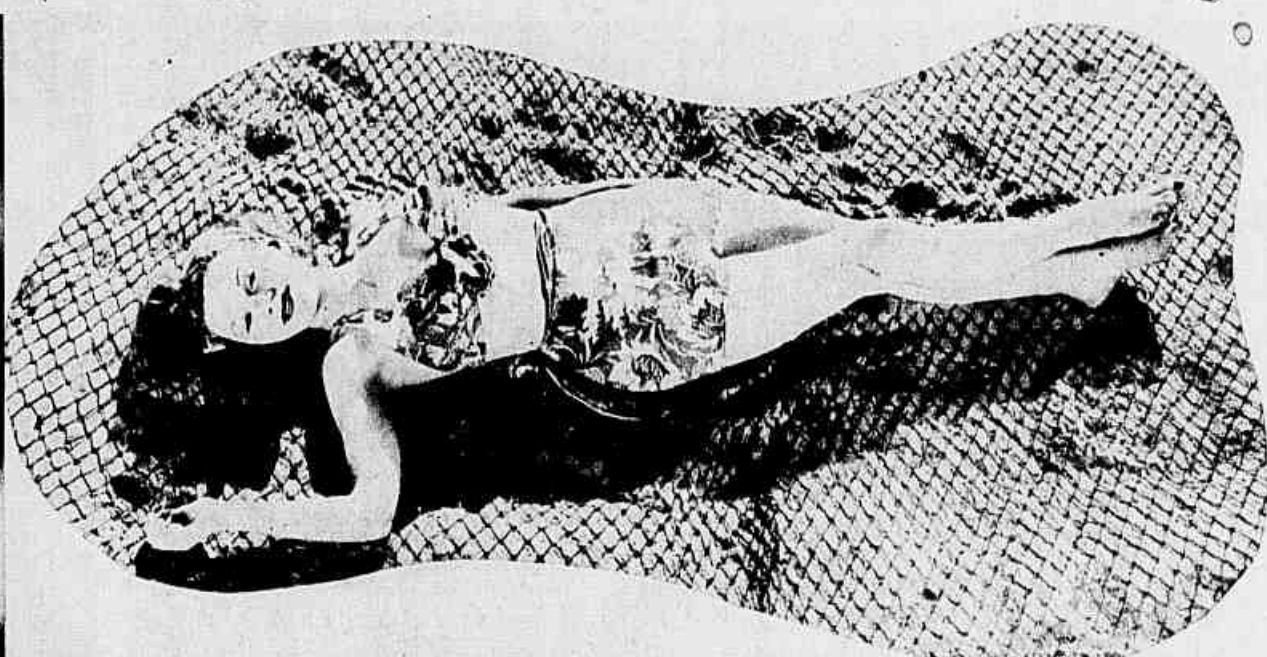
Foi compreendendo que o problema da conservação da Vila Operária é tão importante quanto o da sua própria edificação, que o presidente do I. A. P. I. se interessou tambem pela educação do trabalhador e de sua família, estendendo, o quanto pode, o plano de assistência social. E queremos crer que funcionários especializados no assunto, do próprio I. A. P. I., contribuindo para levar às famílias operárias o ensinamento racional e objetivo da assistência em suas várias modalidades, seria um princípio ideal de organização. No Brasil, onde a parcela correspondente à habitação, no orçamento familiar, consome cerca de 30 a 50 % contra 10 a 20 % em outros países, o problema da casa própria é fundamental.

Na 1.ª Conferência Internacional de Serviço Social ficou assentado, como contribuição à vida do trabalhador em cidades e vilas operárias, que a assistência social deve ser sempre um conjunto de esforços tendo em vista a assistência paliativa, curativa, preventiva e construtiva do trabalhador, para aliviar os sofrimentos provenientes da miséria, substituir os indivíduos e as famílias nas condições de vida normal, evitar os flagelos sociais e melhorar as condições sociais e elevar o nivel de vida.

E' com esse programa, pois, que se deverá apresentar a assistência social nas vilas operárias, para justificar o interesse do Estado. Dando um teto ao trabalhador, é mister que se lhe dê tambem um lar.

Um operário mostra um cano fabricado na oficina da Vila. Deste tipo, são feitos cerca de trinta por dia, para um total de quatro casas.

Edifício da Cooperativa. Em baixo, serão instaladas 22 lojas. Nos andares de cima estão sendo construidos 65 apartamentos para casais sem filhos.

Um tipo diferente de habitação. Cada uma destas casas possue, no térreo, um espaço onde poderá ser instalada confortavel sala de estar.

O INVERNO CARIOCA

O inverno carioca é um doce inverno. Misturam-se nele a primavera, o outono e uma outra estação que não tem nome porque é nossa, apenas, no que tem de raro e precioso. O céu azul raramente se escurece. As brisas leves brincam nas frondes das amendoeiras bravias e abanam os grandes leques das palmeiras imperiais. Inverno carioca, cheio de sensações, com o "sweepstake", a temporada lírica, as festas musicais. Inverno de praias povoadas de sereias, em malhas coloridas, porque as manhãs são ensolaradas e os corpos nús podem brincar livres e elásticos, na carícia macia das ondas verdes.

"Esta é a terceira vez que venho ao Rio — dizia-me um turista. E' a terceira vez; terceiro inverno, delicioso inverno, como não há em outro lugar do mundo!"

As elegâncias ganham com o inverno. As mulheres envolvem-se, à noite, em peles que não seriam indispensaveis, mas são elegantes. Paradoxalmente os corpos que, pela manhã se despiram para a carícia do mar, à noite se encolhem voluptuosamente ao contacto das chinchilas, das lontras, das raposas de prata e dos arminhos. O Municipal está aberto para todas as elegâncias. Inverno carioca, sinônimo de faceirice, de coqueterie, de graça incomparavel.

RAÇA NOVA PARA O BRASIL!

A política eugênica do governo e a Divisão de Educação Física -- Intensificando as práticas desportivas nos clubs e nas escolas

INTEGRANDO a juventude e a mocidade brasileiras em geral dentro do plano harmônico de reconstrução nacional, o governo vem empenhando todos os seus esforços no sentido de criar uma raça nova e forte, de acordo com os mais modernos princípios de eugenia.

Nesse propósito, a Divisão de Educação Física vem distribuindo rigorosas instruções a todos os estabelecimentos públicos do país. Fichas sobre as condições físicas e fisiológicas dos educandos são remetidas periodicamente ao Ministério da Educação, assim como se organiza o cadastro dos professores especializados. Ginásios e campos esportivos são dotados de aparelhagem ampla, completa e moderna. Serviços e gabinetes médicos procedem ao exame biométrico periódico dos alunos submetidos às práticas esportivas. E, em todas as unidades da Federação, do Rio Grande do Sul ao Acre, uma atividade incessante mobiliza os nossos jovens patrícios, dando-lhes uma nova consciência de pátria, física, moral e espiritualmente forte. Alem de facultar os meios para que todos os colégios possuam instrumentos necessários ao desenvolvimento atlético dos seus alunos, a Divisão de Educação Física organizou concursos afim de premiar os estabelecimentos de ensino que possuam melhor aparelhagem para as suas atividades nesse setor. E, assim, desperta o Brasil, com todas as suas forças latentes, no civismo, na economia e na rija musculatura da sua mocidade, a quem cabe a generosa missão de engrandecer o patrimônio inalienavel da grande pátria comum.

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.602
Domingo, 17 de agosto de 1941

TRIPLICADA, ESTE ANO, A PRODUÇÃO AMERICANA DE AVIÕES E DE TANKS, EM RELAÇÃO AO ANO PASSADO

FALA ROOSEVELT

Perfeito entendimento entre os EE. UU. e a Inglaterra - Completa troca de idéias com relação ao presente e ao futuro - Possivel a ida de Churchill à América do Norte - O problema dos abastecimentos à Rússia

ROCKLAND, Maine, 16 (A. P.) — O presidente Roosevelt declarou que chegou a um perfeito entendimento com o primeiro ministro inglês, Sr. Winston Churchill, relativamente à situação da guerra, dizendo porem que não crê estarem os Estados Unidos mais chegados ao conflito por essa razão.

O presidente expressou seu ponto de vista em conferência coletiva que concedeu à imprensa ain-

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Dois barcos patrulhas norteamericanos escoltando um tanque deóleo na Groenlândia, agora sob a proteção dos Estados Unidos da América (Foto do serviço especial de A NOITE, por via aérea)

REGISTRO DE PEDIDOS DE GASOGÊNIO

Está aberto no Ministério da Agricultura

Informa-nos a Agência Nacional:

"Com a providência tomada pelo presidente Vargas, a campanha do gasogênio poderá ser grandemente intensificada, de acordo com as exigências da economia nacional. O preço elevado desses aparelhos constituía sério entrave à expansão de seu uso. Justamente esse problema mereceu especial atenção do chefe do Governo, que determinou ao Ministério da Agricultura adquirisse gasogênio para revenda aos interessados, por um preço bem mais razoavel.

Desincumbindo-se da determinação do presidente Getulio Vargas, o Ministério da Agricultura torna público que instituiu o registo de pedidos de gasogênio. Assim, todos os que desejarem obter aparelhos para seus veículos, afim de atender à obrigatoriedade do uso prescrito, ou por medida de economia tomada de modo próprio, poderão se dirigir, desde já, à Comissão Nacional do Gasogênio, no Ministério da Agricultura, que providenciará o encaminhamento do pedido e prestará ainda toda a assistência técnica necessária."

Carteira de crédito á cultura!

A interessante idéia exposta à NOITE pelo professor Helio Gomes — Para amparar os universitários pobres e os intelectuais sem recursos — "A cultura é um interesse nacional tão grande como a lavoura, o comércio e a indústria"

A NOITE foi informada de que o Prof. Helio Gomes, catedrático da Faculdade Nacional de Direito, havia exposto a seus alunos um projeto tendente a amparar economicamente o universitário pobre.

Desejosos de obter detalhes desse estudo do Prof. Helio Gomes, espírito sempre preocupado com a educação da mocidade, fo-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Professor Helio Gomes

A mais estranha das heroinas de Walt Disney é a Centaurete de "Fantasia", que a gravura reproduz

Disney, criador de fábulas no século XX

Chega hoje ao Rio o extraordinário artista - A maravilhosa "première" de "Fantasia" no próximo dia 23

Walt Disney, o genial criador do "Camondongo Mickey" e do "Pato Donaldo", o extraordinário artista que, ainda o ano passado, assombrava as plateias brasileiras com a dramatização de "Pinocchio", numa das mais belas fantasias coloridas até então realizadas no cinema, Walt Disney, idolo da petizada de todo o globo e aclamado pelos intelectuais do mundo intei-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

2 ofensivas aéreas num só dia

LONDRES, 16 (A. P.) — Um comunicado do Ministério do Ar, hoje fornecido, diz o seguinte:

Durante o dia de hoje, foram levadas a efeito duas ofensivas aéreas sobre o norte da França, por intermédio de esquadrilhas de combate que acompanhavam aviões "Blonheim" de bombardeio.

"As comunicações ferroviárias do aeródromo próximo a Saint Omer foram bombardeadas nesses ataques.

"Os nossos aviões de bombardeio tambem realizaram vários ataques de "limpeza" na Mancha e na costa francesa.

"No decorrer dessas operações, os nossos aviões de combate destruiram 19 aviões de combate inimigos.

"Perderam-se quatro de nossos aviões de combate.

"Durante todo o dia, os "Blenheims" de bombardeio estiveram em busca de navios mercantes inimigos, ao largo da costa da Holanda. Foi encontrado apenas um navio-patrulha, que foi bombardeado e incendiado

Nessa parte de nossas operações, não se perdeu nenhum de nossos aparelhos.

Terrivel inundação em Pelotas

As águas já atingem nivel superior ao da última enchente — Mais de mil flagelados recolhidos aos postos de emergência — Suspenso o tráfego entre aquela cidade e a de Rio Grande

PORTO ALEGRE, 16 (Da sucursal de A NOITE) — Informações vindas de Pelotas dizem que nas imediações do porto daquela cidade as águas atingiram nivel superior ao da enchente de maio. A praça "Getúlio Vargas" encontra-se completamente inundada e bem assim as ruas adjacentes. Numerosas casas comerciais situadas na referida praça e nas ruas marginais ao São Gonçalo foram invadidas pelas águas. A Administração do Porto pediu ao comércio a retirada das mercadorias que se encontram nos armazens do cáis. Até ontem já estavam recolhidos aos postos de emergência 1.103 flagelados, que veem recebendo auxilios dos governos municipal e estadual. Várias escolas foram transformadas em albergues. Encontra-se interrompido o tráfego ferroviário entre Pelotas e Rio Grande. As

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

PARADA DE ASES DO MICROFONE

O GRANDE FESTIVAL DE HOJE NO "CARLOS GOMES" EM BENEFICIO DA "FUNDAÇÃO ANCHIETA"

Registra-se uma grande procura de ingressos para a festa de hoje, domingo, às 21 horas, no "Carlos Gomes", em beneficio da "Fundação Anchieta", patrocinada pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Em torno do espetaculo existe a curiosidade do público carioca, em ver reunidos, numa noite, os maiores cantores do nosso "broadcasting". Assim, assistiremos no "Teatro Carlos Gomes, gentilmente cedido

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Zezé Fonseca

REPRESÁLIAS DO REICH A CUBA

Intimados a deixar o território alemão e o dos paises ocupados os cônsules cubanos

HAVANA, 16 (A. P.) — O ministro de Estado, Sr. Cortins, informou a Associated Press de que o governo alemão havia notificado o encarregado dos negócios de Cuba em Berlim de que os consules cubanos na Noruega, Dinamarca, Holanda, França ocupada e Luxemburgo, deveriam abandonar essas nações antes de 1.° de setembro

Acrescentou o titular que essa atitude da Alemanha poderia ser apresentada como uma réplica à ordem baixada ontem pelo governo cubano, para que, até 1.° de setembro, todos os consules alemães estabelecidos em Cuba deixem este pais.

ERA O COMANDANTE DOS PARAQUEDISTAS!

Berlim noticia a morte do general Suessman - Em Creta, no dia 20 de maio

BERLIM, 16 (A. P.) — Noticiou-se que o general Suessman, comandante das tropas paraquedistas alemãs foi morto no dia 20 de maio, durante a campanha de Creta.

VAMOS LER! para saber.

NOVA E VIOLENTA OFENSIVA!

Prossegue a luta na Ucrânia — Acentua-se nesse setor a resistência russa — Aprisionado um general soviético

BERLIM, 16 (U. P.) — Informa-se que as forças alemãs iniciaram uma nova e violenta ofensiva no setor da frente central. Um porta-voz militar acrescentou que os alemães já obtiveram êxitos parciais com a nova ofensiva, os quais podem ser representados pelos novos bolsões criados e pelos avanços efetuados em diferentes setores.

(Outros telegramas na 9ª pag.)

Sr. Sylvester

1.522 cariocas por quilômetro quadrado

A densidade da população do Rio de Janeiro, segundo o último censo — Curiosas revelações

Segundo informações que colhemos na Comissão Nacional de Recenseamento, a densidade demográfica do Rio de Janeiro está bem longe de equiparar-se à de outras grandes cidades. Na própria zona urbana da capital, nas circunscrições mais populosas, a média de habitantes por quilômetro quadrado ainda não se eleva consideravelmente, pois, se por um lado a proliferação dos arranhaceus permite a localização de sempre maior número de pessôas em determinada área, por outro lado a existência dos morros ainda restringe as possibilidades da superficie urbana da cidade.

Apreciando os resultados preliminares do censo do ano passado, segundo os quais a população carioca, excluidos os 5.967 recen-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

WASHINGTON, 16 (A. P.) — Lord Beaverbrook, ministro dos abastecimentos da Grã-Bretanha, conferenciou hoje com o Secretário de Estado Cordell Hull.

Não há indícios de próximo fim da guerra

O SECRETARIO DA GUERRA MARGESSON ADVERTE OS INGLESES (Texto na 3.ª página)

A renúncia do Sr. Sylvester aos altos postos que ocupava na Light

Depois de breve viagem aos Estados Unidos, virá residir definitivamente no Rio

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Código rural para o Brasil

O presidente Vargas atende a uma das maiores aspirações dos agricultores — Organizada uma comissão especial para elaborar o ante-projeto — Declarações do ministro interino Carlos de Souza Duarte

O Código Rural é uma necessidade de há muito reclamada pela coletividade agrária, que anseia por uma legislação capaz de ampará-la e colocá-la ao abrigo de inúmeras questiúnculas, que só uma lei especial poderá prover e sanar. Na verdade, as associações rurais do país veem pugnando por medidas que visem assegurar a divisão racional das terras, o regime de exploração da empresa agricola; as relações entre o proprietário, o parceiro, o colono e o arrendatário, estabelecendo normas e definindo direitos; o regulamento de marca e sinais, a medianaria dos tapumes, balanças oficiais para pe-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

A sambista brasileira, senhorita Rita Montoya, que ora se encontra na Califórnia. A boneca, com que a vemos, tambem brasileira e pertence à coleção da Sra. Norton Duffill. (Foto International News, por via aérea, especial para A NOITE)

Inaugurada a 2.ª Feira Nacional de Indústrias

Como decorreu a solenidade em São Paulo

S. PAULO, 16 (A. N.) — Revestiu-se de excepcional brilhantismo a inauguração da 2.ª Feira Nacional de Indústrias, hoje, na Avenida Água Branca.

Além das altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, grande massa popular afluiu ao local onde se encontra instalada a grande exposição de São Paulo, afim de participar das festas inaugurais do importante certame.

Personalidades presentes

Muito antes do início da cerimônia, marcada para as 16 horas, já se encontravam presentes inúmeras personalidades de destaque na vida administrativa, econômica e social de S. Paulo e do país, entre os quais conseguimos anotar os nomes seguintes: general Maurício Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar; Godofredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Dom José Gaspar d'Affonseca e Silva, Arcebispo Metropolitano; Sr. Paulo de Lima Corrêa, secretário da Agricultura, Indústria e Comércio; Sr. Rodrigues Alves, secretário da Educação; sr. Oswaldo da Costa Miranda, representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias; Sr. Morvan Dias de Figueiredo, primeiro vice-presidente da Federação das Indústrias de São Paulo; Sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, secretário Geral da F. I. E. G. O.; Sr. Honorio de Sillos, representante da Federação das Indústrias junto à Feira; Sr. João Batista de Souza Filho, diretor da Divisão de Imprensa do D. E. I. P.; Sr. Ariovaldo Telles de Menezes, diretor da Divisão de Turismo do D. E. I. P.; Sr. André Carrazzoni, diretor de A NOITE, do Rio; Sr. Geraldo Russomano, representante do Diretor Geral do D. E. I. P.; Sr. Artacho Jurado, comissário geral da Feira; Sr. Brant de Carvalho, Delegado do governador do Estado junto ao certame; Sr. Aurelio J. Artacho, subsecretário da Feira — além de representantes das demais altas autoridades, industriais, comerciantes, jornalistas e grande público.

Chega o inntervento Fernando Costa

Eram precisamente 16,30 horas, quando, precedido dos batedores de sua guarda pessoal, chegou ao local o Sr. Fernando Costa, interventor Federal no Estado, acompanhado do Sr. Roberto Simonsen, presidente da Confederação das Indústrias e do major Hipólito Trigueirinho, chefe da Casa Militar.

Recebido com uma salva de palmas, pelas pessoas que o aguardavam, dirigiu-se a S. Excia. imediatamente ao mastro fronteiro à entrada da Feira, onde hasteou a Bandeira Brasileira, sob os acordes do Hino Nacional Brasileiro, executado pela Banda da Guarda Civil.

A Guarda de Honra foi feita por um brilhante contingente de alunos da Escola de Cadetes de São Paulo, que, pela primeira vez, se apresentava em público devidamente uniformizada.

A seguir, o interventor Federal, acompanhado de sua comitiva, deu entrada no recinto da Feira, entre alas de colegiais, cortando ali a fita simbólica e dando por inaugurado o certame.

Falou o Sr. Roberto Simonsen que pronunciou interessante discurso. Após as palmas que se seguiram ao discurso do presidente da Federação das Indústrias, o orfeão da Escola Normal "Caetano de Campos" interpretou uma canção popular, seguindo-se com a palavra o Dr. Paulo de Lima Correa, secretário da Agricultura, que falou em nome do governo do Estado.

O pavilhão do Ministério do Trabalho

Encerrados os discursos, o chefe do governo de S. Paulo dirigiu-se ao Pavilhão do Ministério do Trabalho, onde foi recebido pelo Dr. Oswaldo da Costa Miranda, representante do Ministério do Trabalho, que, em breve improviso, ofereceu ao Sr. Fernando Costa uma taça de "champagne". Agradecendo a homenagem, o interventor Federal, também de improviso, enalteceu a política do governo da República, levantando um brinde em honra ao presidente Getulio Vargas.

A seguir, S. Excia. assinou a ata de instalação da 2.ª Feira de Indústrias, no que foi acompanhado pelas autoridades presentes.

Visita aos demais pavilhões

Após a cerimônia realizada no Pavilhão do Ministério do Trabalho, o interventor Fernando Costa e a sua comitiva passaram a visitar os demais pavilhões, mostrando-se todos muito bem impressionados com os produtos expostos.

Representante do presidente da República na inauguração

O interventor Fernando Costa presidiu a cerimônia inaugural da Segunda Feira Nacional de Indústrias em nome do Sr. presidente da República especialmente convidado para esse fim.

Instituto Nacional de Ciência Política

Ontem, às 17 horas, no Salão do Conselho da A .B. I., o Instituto de Ciência Política realizou perante numerosa assistência mais uma sessão cultural.

Presidiu-a o professor Benjamin Vieira, da Faculdade Nacional de Direito que convidou para tomarem assento à mesa os Srs.: Professor Henrique Orciuoli, Adriano Pinto, e Crepory Franco, conferencistas, desembargador Carlos Xavier e os Drs. Piragibe da Fonseca, Nogueira da Silva, Afonso Costa e De Placido e Silva.

Foi dada a palavra ao professor Henrique Orciuoli, membro da Academia Carioca de Letras, que proferiu a sua conferência sobre "Bilac e Getulio Vargas na grandeza do Brasil" em que estudou brilhantemente a campanha e as idéias nacionalistas do grande poeta patricio, comparando-a com a política de realizações do presidente Vargas, assinalando com felicidade que esses dois eminentes brasileiros agiram em setores diversos, movidos por um sentimento superior, o nacionalismo.

Falou a seguir, o Dr. Crepory Franco, sobre o interessante tema "Democracia e Getulio Vargas", fazendo um estudo sobre a democracia e mostrando que o presidente Vargas realiza uma política serena, dentro do regime democrático evoluido, estabelecido em 10 de novembro e que consulta os verdadeiros interesses nacionais, de acordo com as tendências do povo brasileiro.

Finalmente fez uso da palavra o Dr. Adriano Pinto, presidente da Secção dos Professores do Instituto Nacional de Ciência Política, que discursou sobre o sugestivo tema "O professor no Estado Novo", fazendo um quadro da situação dos educadores antes e depois de 10 de novembro.

Ao encerrar a sessão o professor Benjamin Vieira congratulou-se com a presença na sessão do Dr. Pedro Vergara, vice-presidente do Instituto, que se acha agora restabelecido da intervenção cirúrgica a que foi submetido, e fez um comentário brilhante sobre os discursos que acabavam de ser proferidos.

Partiu para o Rio o interventor Fernando Costa

SÃO PAULO, 16 (A. N.) — Em carro reservado no "Cruzeiro do Sul", seguiu hoje para a Capital Federal, o sr. Interventor Fernando Costa, que premanecerá no Rio de Janeiro até quarta-feira próxima. S. ex. cuja viagem se prende a assunto de interesses administrativos do Estado, fez-se acompanhar de uma comitiva constituida dos srs. Coriolado de Góis, secretário da Fazenda, Anhaia Melo, secretário da Viação; major Hipólito Trigueirinho, chefe da sua Casa Militar e Henrique Bastos, seu oficial de gabinete.

Demite-se o Gabinete do Equador

Apresentada a renúncia ao presidente da República

QUITO, 16 (U. P.) — O Gabinete apresentou ontem à noite pedido de demissão ao presidente da República Sr. Arroyo Del Rio.

Carteira de crédito á cultura

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

mos procurá-lo afim de que nos dissese algo sobre suas "idéias.

Encontramos o ilustre professor na Faculdade, quando acabava de dar sua aula de Medicina Legal.

Inquirido por nós, assim iniciou sua palestra:

— Tudo é grande no Brasil: o homem, o território, a riqueza do sub-solo, a inteligência do povo e tambem os problemas nacionais que temos a resolver. Esses — numerosos, complexos, interdependentes, — só poderão ser solucionados quando harmoniosamente se conjugarem a iniciativa privada e a governamental. Não temos problemas isolados, mas entrosados, visto como não há educação sem saude; saude sem educação; educação e saude sem economia; transporte sem produção e vice-versa; moral sem ordem; progresso sem trabalho; felicidade sem paz; segurança sem grandes e poderosas forças armadas. Tudo é sinérgico no organismo biológico e no social.

Esta tese pacifica eu a recordo neste momento apenas para acentuar que reconheço ser difícil resolver os vários problemas brasileiros, com a pressa com que se pretende tudo decidir entre nós. Só o problema educacional, considerado no seu conjunto, exigiria soma capaz de absorver todo orçamento da União, caso quizessemos e pudessemos solucioná-lo de um jato, o que é impossível. Essas considerações, Sr. redator, me veem ao espírito quando me ponho a meditar sobre um dos nossos maiores problemas: o da formação das elites brasileiras, dos homens de cultura e pensamento, dos orientadores intelectuais da nação. Esse problema, que é um dos nossos assuntos vitais, precisa ser examinado com mais vagar e é com o sadio propósito de invocar a atenção geral para o mesmo que me animo a dele falar pelas altas colunas de A NOITE.

O ensino universitário, destinado precisamente a formar as novas elites brasileiras, ainda não foi encarado como o deve ser no Brasil. Até hoje, só o temos no papel. Tudo nele lhe falta: o espírito, a autonomia didática, o tempo integral para mestres e discipulos, as instalações, as bibliotecas, o intercâmbio cultural, as bolsas de estudos, a dignificação da cultura e dos seus servidores.

As razões são várias: incompreensão geral da relevância do assunto; falta de espirito prático, realizador; remuneração modestíssima dos professores e auxiliares do ensino; pobreza das dotações orçamentárias para as Universidades; ausência de condignas instalações materiais; dispersão das escolas, professores e estudantes. Mas, sobre todos esses fatores, sobreleva um: a pobreza da maioria dos estudantes brasileiros, e a carestia do ensino, ainda considerado entre nós como fonte de receita pública. Este é justamente o aspecto do problema que desejo versar, nesta entrevista.

E' pobre, na sua grande maioria, o universitário brasileiro?

Realmente, Sr. redator, na sua grande maioria é pobre o estudante brasileiro, tão pobre que não são poucos os que abandonam os estudos na impossibilidade de pagar as matriculas e fazer face ás despesas normais dos cursos. As Faculdades, como a Nacional de Direito, reservam sempre algumas vagas gratuitas (o Art. 106 é popularissimo na Escola) para os mais necessitados. No entanto, a medida, em que pese a nobreza dos seus intuitos, é parcial e deficiente. Parcial, porque favorece apenas a alguns; deficiente, porque o estudante pobre precisa de algo mais, que a simples gratuidade da matricula.

E como se revela praticamente a pobreza do nosso estudante?

De numerosas maneiras. Indicarei algumas:

1) — Pela má nutrição. Exames médicos repetidos teem notado este fato: nossos estudantes são subnutridos. Essa sub-nutrição, depauperando as forças orgânicas, reduz a capacidade intelectual dos acadêmicos, diminuindo sensivelmente seu aproveitamento escolar.

2) — Pela dificuldade com que adquirem os livros para o estudo. Uns os obtem de empréstimo; outros, após a promoção de ano, vendem os livros de que não mais precisam e compram os que seus colegas de série superior por sua vez lhes vendem. Raros são os que vão formando, paulatinamente, a sua biblioteca. E' um triste espetáculo este que cada inicio de ano letivo os professores entreveem: a venda dos livros dos alunos das séries superiores aos das inferiores. O livro deixa de ser um nosso amigo, um companheiro querido, o melhor dos serviçais, para ser um simples objeto de uso e de troca.

3) — Pela elevada cifra, talvez, 60%, dos que trabalham, para poder estudar.

Não nego a possibilidade de se poder estudar e trabalhar, ao mesmo tempo, mas afirmo que seria ideal que durante o periodo de sua formação intelectual o estudante pudesse dedicar todas as suas horas ás aulas, aos trabalhos escolares, ás conferências e reuniões culturais, e, sobretudo empregar, pelo menos, três horas de estudo de gabinete, diariamente. Ora, o estudante que trabalha, não dispõe absolutamente de tempo para cumprir esta tarefa e realizar, diariamente, seus estudos. Trabalhando durante, pelo menos, seis horas, morando, em geral, fora do centro urbano, percebendo, via de regra, ordenado modesto, é preciso que o estudante seja um autêntico herói e dono de uma incrivel resistência fisica para poder, depois de um dia fatigante de trabalho, acrescido das asperesas de nosso clima e máus hábitos higiênicos, frequentar com assiduidade as aulas dos mestres.

Em resumo, Sr. redator; mais de 50% dos estudantes das nossas Escolas Superiores são pobres, não dispondo de recursos suficientes aos seus estudos universitários. Desamparados do poder público e da iniciativa privada, são forçados a desistir de suas justas aspirações ou a procurar trabalho.

Quais as consequências dessa situação?

O abaixamento, ou, pelo menos, a falta de ascenção do nivel cultural das novas gerações brasileiras, o sacrificio de esplêndidas vocações, o desestimulo a muitos espíritos esperançosos e sobretudo a estagnação, a falta de progresso, a perda da saude, o desânimo, o sofrimento. Grande parte das novas gerações brasileiras, ao revés de formadas, saem deformadas das Faculdades, inaptas à profissão do Direito e à vida pública do país, cujos quadros administrativos e dirigentes teem dificuldade para seus novos elementos. Essas falsas elites, diplomadas e doutoradas, mas despreparadas para a vida do pensamento e da cultura, não estão evidentemente à altura dos grandes destinos que as Universidades teem o dever de preparar para o Brasil de amanhã.

— Qual a solução que o professor preconiza para remediar esse mal?

A solução que prega é a seguinte, na sua maior simplificação: a cultura é um interesse nacional tão grande como a lavoura, o comércio e a indústria. Do mesmo modo que o governo protege a essas classes básicas da economia nacional, deve também proteger a cultura. Aliás, nesse sentido tem praticado nosso governo atos demonstrativos da sua alta compreensão do problema. Se fora da cultura não há salvação, dentro dela tudo é possivel em beneficio de todos. Ora, o governo tem no Banco do Brasil várias carteiras de créditos: agricola, industrial, comercial. Por que não criar a carteira de crédito à cultura? Não sei se a idéia é nova. Mas não parece que o seja justa. Todos os que cuidam de problemas educacionais estão concordes em reconhecer que se liberalidades financeiras com a instrução redundam sempre em ótimo emprego dos dinheiros públicos. Rui, no seu célebre parecer sobre a reforma do Ensino, largamente justifica esta tese. O Ministério da Educação mandaria fazer um minucioso inquérito sobre a situação econômica do Universitário brasileiro. Feito esse trabalho preliminar, o governo adotaria um plano de financiamento do estudo de todos os jovens intelectualmente bem dotados e com decidida vocação para o estudo superior. Cada estudante merecedor da proteção do Estado contrairia um empréstimo no Banco do Brasil, sacando mensalmente a importância julgada necessária á sua manutenção decente e ao prosseguimento dos estudos. Findos esses, registado o diploma, iniciada a vida profissional, o jovem doutor teria um prazo determinado para se quitar com o Banco. A lei, que regulasse a matéria, estabeleceria, sem dúvida, redução da divida ou dos juros para os estudantes laureados e que revelassem notavel aproveitamento, bem como penalidades para os que não cumprissem as suas obrigações contratuais depois de terminado o curso.

A medida atingiria a muitos estudantes de Escolas Superiores?

Recente estatistica publicada pelo Ministério da Educação revelou a existência no Brasil de 22.300 acadêmicos, sendo a frequência, porem, de 19.824. Desse número creio que, pelo menos, a metade seria beneficiada pelo meu projeto.

Antes de terminar, Sr. redator, desejo dizer-lhe que a Carteira de Crédito á Cultura não se limitaria a amparar economicamente o universitário pobre, mas extenderia sua ação a outros setores intelectuais, editando obras de valor de autores pobres, facilitando investigações de sábios, estimulando pesquisas cientificas, agitando, enfim, no bom sentido a cultura brasileira. Creio que ela viria ensejar a formação de verdadeiras elites, à altura do programa de construção nacional que vem realizando o Estado Novo e seu eminente chefe.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

16451	500:000$000
17471	30:000$000
3257	10:000$000
10448	5:000$000
23231	2:000$000

Prémios de 1:000$000

5932 — 11559 — 18158 — 4900
19706

Prémios de 500$000

6679 — 8227 — 417 — 1652
20609 — 20540 — 17414 — 18198
13167 — 11640 — 13106 — 16982
17067 — 23299 — 20217 — 21430

Terrivel inundação em Pelotas

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

águas do São Gonçalo já subiram a três metros além do nivel normal.

Três metros acima do nivel normal

PELOTAS (R. G. do Sul), 16 (Serviço especial de A NOITE) — A Prefeitura já socorreu 1.600 flagelados da nova enchente. As águas subiram a três metros do nivel normal. Esta enchente é considerada a maior de todos os tempos nesta cidade. O rio São Gonçalo transbordou, inundando as zonas marginais.

Foram fechados os armazens comerciais e industriais e, tambem, a Fábrica de Tecidos.

Foi interrompido o tráfego ferroviário de Pelotas ao Rio Grande.

Foram, tambem, consideraveis os prejuizos das lavouras nas zonas coloniais.

Choveu aqui durante 56 horas ininterruptas e intensamente.

Suspenso o tráfego entre Pelotas e Rio Grande

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — Devido às grandes chuvas que cairam em certa parte do Estado, nos últimos dias, a linha ferroviária da fronteira sofreu alguns danos, tendo, como consequência, paralizado o tráfego de trens para aquela região. As comunicações só serão reiniciadas segunda-feira próxima. Entre os estragos causados figura o deslocamento de estruturas de pontes. Agora, noticias de Pelotas dão conta das proporções da enchente que se verifica ali, prejudicando muitos serviços na própria cidade e atingindo, já, a mais de mil o número de flagelados. No porto e imediações a altura das águas atingira, ontem, o nivel superior ao verificado na última enchente, mantendo inundadas as ruas adjacentes. Foram suspensos os trens entre aquela cidade e a do Rio Grande. No Passo do Retiro, o arroio Pelotas transbordou, atingindo e prejudicando várias culturas. As águas continuam a crescer.

Disney, criador de fábulas no século XX

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

ra como um dos talentos mais originais que teem enriquecido a arte cinematográfica, Walt Disney chega hoje ao Rio, de avião.

Vindo ao Brasil apenas por alguns dias, no desejo de matar uma velha curiosidade pelas coisas da nossa terra, Walt Disney dá à sociedade brasileira uma delicada amostra do seu espírito de cortesia, comparecendo à "première" de sua maravilhosa criação "Fantasia", no próximo dia 23, às 21 horas, no "Pathé Palace".

A encantadora soirée de gala em que se oferecerão à sociedade brasileira as primicias da mais notável realização cinematográfica dos últimos tempos — aquela que, pela originalidade da concepção e pelo primor da realização, tem sido considerada, geralmente, como uma verdadeira revolução na arte do desenho animado — constituirá uma das notas supremas da elegância e do bom gosto da atual estação e o produto reverterá em beneficio da "Cidade das Meninas".

A essa festa da inteligência e do espirito, com uma finalidade tão nobre e que, além do mais, contará com a presença do Sr. presidente da República e senhora Getúlio Vargas, comparecerá o que de mais representativo existe na sociedade brasileira sempre sensivel às belezas da arte e que com tanta satisfação tem cooperado em todas as iniciativas da exma. senhora Darcy Vargas, impregnados de elevado sentido de solidariedade social.

Walt Disney na A. B. I.

Walt Disney estará amanhã na Associação Brasileira de Imprensa. Essa visita — uma das primeiras que fará nesta capital o genial criador do desenho animado — realizar-se-á às 17 horas e meia. O presidente da A.B.I., Sr. Herbert Moses, convidou os jornalistas afim de receberem o grande artista norte-americano e ouvirem suas primeiras impressões do Brasil.

Não é necessário enaltecer o interesse jornalistico dessa visita, tão evidente é.

Uma oferta em beneficio da "Cidade das Meninas"

O diretor do "Suplemento Juvenil", por intermédio da Sra. Adalgiza Nery, ofereceu à Sra. Darcy Vargas cinco exemplares do Album Para Colorir "Fantasia", autografados por Walt Disney, seu criador, afim de que sejam vendidos em leilão, no dia 23 próximo, no Cinema Pathé, revertendo o valor monetário em beneficio da Cidade das Meninas.

A renúncia do senhor Sylvester aos altos posto que ocupava na Light

(Cliché na 1ª pagina)

Renunciou aos cargos que ocupava na alta administração da Light e Companhias Associadas o Sr. Carl Alden Sylvester, vice-presidente da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. e da Companhia Telefônica Brasileira, representante da Société Anonyme du Gaz e presidente da Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico.

Esta notícia correu célere em tem pela cidade, dado o enorme prestigio que desfruta o senhor Sylvester, tanto nos meios industriais como sociais do Rio de Janeiro, onde reside há trinta anos e onde formou um ambiente de profunda simpatia em torno da sua pessôa e de sua esposa.

O Sr. C. A. Sylvester nasceu em Newton Center, Estado de Massachussetts, Estados Unidos, e diplomou-se em artes em 1902 pela Universidade de Harvard.

Após a sua formatura ingressou na Empresa de bondes — Boston-Suburban Eletric Company.

Desejando possuir completo tirocinio dos serviços de bondes, trabalhou nas construções de linhas aéreas, e fez um estágio como motorneiro, condutor, fiscal e auxiliar do Superintendente do Tráfego.

Passou em seguida a servir na administração da Companhia, exercendo, sucessivamente, os cargos de caixa, comprador, auxiliar do presidente e auxiliar do superintendente geral.

Foi justamente em 1911 que o Sr. Sylvester abandonou o cargo de assistente do superintendente geral da Suburban Eletric Company, de Boston, vindo para a capital brasileira onde fixou residência. Naquele mesmo ano assumiu o cargo de assistente do superintendente geral da Light. Dois anos mais tarde, em 1913 era nomeado superintendente geral e em 1917 os acionistas da poderosa empresa elegiam-no vice-presidente e diretor do consórcio, cargos que vinha exercendo até o momento.

Recordando, em rápidas linhas, alguns detalhes da biografia do Sr. C. A. Sylvester, não há como lembrar o nome de sua esposa, a quem o governo brasileiro recentemente condecorou com a Ordem do Cruzeiro do Sul, em reconhecimento pelas obras de assistência social a que sempre se dedicou desveladamente.

O prestigioso casal viajará brevemente para os Estados Unidos da América do Norte, regressando, em seguida, ao Rio de Janeiro, onde fixará residência, no seu palacete da avenida Vieira Souto.

O surto epidêmico de difteria

Providências rápidas e eficientes das autoridades sanitárias

A proposito do pequeno surto epidêmico de difteria, que contaminou os funcionários do Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes, a Saúde Pública e a Secretaria de Saude de Assistência da Prefeitura, em colaboração, tomaram as providências para debelá-lo imediatamente. Os funcionários daquele estabelecimento hospitalar enfermos continuam isolados, conforme noticiamos e todos os casos registrados estão sendo assistidos convenientemente. O surto epidêmico é benigno, mas mesmo assim, as autoridades sanitárias agiram com todo o rigor para evitar o aparecimento de novos casos nas zonas suburbanas.

A NOVA ORGANIZAÇÃO DO IPASE

O que é o pecúlio especial e a pensão vitalícia para a família — Um caso elucidativo — A primeira aplicação do novo regime de previdência

O Sr. José Augusto Seabra, diretor do Departamento de Previdência, quando era entrevistado pela A NOITE

Com o decreto-lei n. 3.347, baixado pelo chefe do governo, o IPASE (Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado), encaixou-se no mesmo regime que vem vigorando em outras instituições autarquicas federais, instituindo em seu funcionamento o novo sistema de pecúlio especial e pensão para as familias dos seus contribuintes. Não correspondendo, na prática, ao êxito que se esperava, o sistema de pecúlio instituido com sua criação em 1927, o governo, no intuito de dar uma assistência mais decisiva aos serventuários da União, baixou o decreto número 3.347 que vem ampliar os beneficios de pensão e pecúlio, e ajustá-los em bases mais racionais e definitivas. Coincidiu com a assinatura do ato presidencial, posto em execução no corrente mês, a morte de um modesto contribuinte do IPASE, e a circunstância de ter ocorrido essa morte no próprio mês em que passava a vigorar o novo regime, veio fornecer pretexto para que a referida lei fosse posta à prova. Tendo comparecido à sede do IPASE a mãe do segurado, afim de tratar das formalidades necessárias à sua habilitação, como herdeira legitima do filho, visto ser este solteiro, o Departamento de Previdência logo determinou providências no sentido de ser prontamente desembaraçado o expediente que sempre precede à solução de casos dessa natureza, afim de que a beneficiada entrasse imediatamente no gozo dos beneficios.

O primeiro caso de aplicação da nova lei

O primeiro beneficiado do regime inaugurado com a nova lei foi um funcionário de modesta classe, do Departamento de Correios e Telégrafos. Guarda-fios dessa repartição federal, com 35 anos, Alberto da Silva Chaves exercia cargo de modesta categoria, mas caprichava nos afazeres e cumpria pontualmente o compromisso de amortização do pequeno pecúlio que estava formando no IPASE. Homem solteiro, ele o reservava para a sua velha progenitora, na hipótese de que não viesse a constituir um lar, ou que morresse antes da autora de seus dias. Assim vinha mensalmente descontando de seus vencimentos a quota correspondente ao aludido pecúlio. Alberto vencia como guarda-fios 350$000 e estava matriculado na repartição sob n. 174.640.

Inteirando-se de que o IPASE ia aplicar, pela primeira vez, o novo regime de pecúlio especial e pensão vitalicia a um dos seus segurados, a reportagem de A NOITE se transportou à sua sede, afim de colher esclarecimentos maiores, sendo ali atenciosamente recebida pelo diretor do Departamento de Previdência, senhor José Augusto Seabra, e seu assistente técnico, senhor Carlos Israel Mozer Penha, os quais prestaram-nos minuciosas informações sobre a reforma introduzida pelo Ministério do Trabalho no organismo estrutural do referido orgão autarquico. Assim nos falaram os técnicos do referido departamento:

— A nova lei baixada pelo presidente da República, estabelece uma contribuição de 5 por cento sobre os vencimentos dos servidores do Estado, excluida a importância do que já haviam contribuido para o prêmio do pecúlio antigo, cujo cancelamento é facultativo, ficando ao critério do segurado interromper ou continuar o pagamento das contribuições de praxe. Instalamos aqui um serviço de informações, accessivel aos milhares de contribuintes do IPASE, para esclarecer cada funcionário que nos aparecesse, sobre a conveniência de continuar pagando a contribuição para o pecúlio. Atendemos nesse "bureau" informativo a cerca de 18 mil funcionários e, em virtude das explicações ministradas pelos encarregados desse serviço, mais de 5 mil deixaram de cancelar suas contribuições.

E após uma pausa, ainda nos dizem:

— O caso ocorrido com Alberto da Silva Chaves é elucidativo. Ele se incluiu entre os 18 mil segurados que compareceram ao departamento de informações para colher esclarecimentos sobre a reforma por que passava o Instituto, em seu mecanismo funcional. Andou vacilando sobre a continuidade de pagamento do pecúlio antigo, mas finalmente, depois de alguns dias de reflexão, se decidiu pelo melhor: continuaria contribuindo. Se se houvesse decidido pela interrupção, não veria agora a sua velha mãe amparada, eficientemente pelo IPASE, pois que o valor de seu pecúlio ficaria reduzido a um conto e pico. Prosseguindo no pagamento do pecúlio antigo e sujeitando-se ao desconto de cinco por cento dos seus salários, correspondentes ao pecúlio especial, instituido pela nova lei, o modesto guarda-fios dos Correios e Telégrafos deixa assegurado o conforto e bem estar de sua progenitora, dando-lhe uma velhice tranquila, pois que ela vai receber as seguintes parcelas: 18 contos de pecúlio antigo, que não cancelou; 1:200$0 de pecúlio especial e uma pensão vitalicia de 55$0 mensais.

E continua:

— Em nenhuma das hipóteses acima aventadas, as importâncias já recolhidas aos cofres do IPASE seriam restituidas aos contribuintes, mas sim à familia, por morte do segurado. Não temos periodo de carência para habilitar o segurado, como outros institutos congêneres, onde em regra, é mister um prazo de efetivo exercicio do funcionário, por 18 meses, para que goze dos beneficios de pensão. Não era longo o periodo de contribuição do contribuinte que faleceu, com a nova lei em pleno vigor, mas ele terá os mesmos beneficios que auferiria, se houvesse contribuido por muitos anos. As tabelas de pensões variam em função da idade inicial. E quanto mais moço o segurado for, que lhe permita contribuir com idade baixa, maior será a pensão que deixará, com sua morte, à familia.

Pena de morte

Para todos os que tomarem parte em manifestações antigermanicas na França

VICHY, 16 (U. P.) — O chefe militar alemão da zona ocupada, von Stulgnagel, advertiu que será aplicada a pena de morte aos comunistas e a todos aqueles que tomarem parte em manifestações antigermânicas na França.

A advertência foi repetida hoje na parte superior da primeira página de todos os jornais franceses da zona ocupada e por meio de cartazes em todas as aldeias.

As autoridades de Vichy declararam à United Press que concordaram com essa medida para que os tribunais alemães se encarreguem do julgamento de todos os comunistas e manifestantes antigermânicos.

A policia militar alemã de Paris está encarregada de ajudar a policia francesa cada vez que se realizem tais manifestações.

A PRATA DA CASA

JARBAS DE CARVALHO

QUEM pensa ser facil a psicologia das coletividades engana-se. Ela é muito complexa — e nem sempre é justa e lógica nos seus julgamentos. Acompanho há mais de trinta anos a organização e o desenvolvimento das temporadas do Teatro Municipal e tenho ouvido os mais desencontrados comentários. Ainda tenho na lembrança a apresentação da Tetralogia de Wagner "O anel de Nibelung" — "Ouro do Rheno", "Walkiria", Siegfried" — pelo Walter Mocchi, creio que em 1922. Foram espetáculos memoraveis — que se faziam pela primeira vez na América do Sul e muito poucas vezes na Europa, fora do teatro de Wagner, em Bairenth. Pois, ainda assim, houve descontentes: os que achavam caros os preços das localidades — menos da metade dos de hoje — e os que achavam os proprios espetáculos caceteS...

Seguiu-se uma época de espetáculos... [illegible]

saudosa memória. Mas, se a senhora Maragliano tinha nascido no Brasil, incontestavelmente que era uma artista da Itália, onde tinha estudado até o aperfeiçoamento.

O empresário Mocchi, porem, tendo feito muitas temporadas de ópera no Rio de Janeiro, ouvira os anseios de tanta gente e procurou servir às nossas aspirações. Procurou e achou: achou a insigne Bidú Sayão, sobre quem recaiam vagas esperanças e se achava ainda no período da controversia na classificação de sua voz — o que deu em briga do indefectivel Oscar Guanabarino com Helena Teodorini, que fora a professora de Bidú.

Possivelmente, se Mocchi, com sua grande autoridade e seu imenso prestigio no mundo da arte de canto, não afirmasse as qualidades excepcionais de Bidú, não teria a nossa eminente cantora oportunidade para revelar-se.

Apesar de tudo, continuavamos a não ter gente nossa na cena lirica, se não nas frustras organizações — que mais pareciam concessões de favor — da ópera nacional, que não conseguia despertar um interesse maior.

Mas, "a quelque chose malheur est bon". Veio a guerra — e cada praça artistica teve de restringir as suas aspirações no sentido de obter os grandes cantores.

Foi no meio dessas dificuldades que a Prefeitura do Distrito Federal teve a feliz idéia de e aproveitar da "prata da casa" — isto é, viu a oportunidade de amparar melhor os artistas brasileiros.

O prefeito Henrique Dodsworth deu a direção dos espetáculos a um profissional de incontestavel capacidade e, como nenhum outro, conhecedor do bom gosto da nossa platéia e de suas predileções. Mas, tambem lhe deu o "mot d'ordre" em relação ao aproveitamento dos elementos de melhor expressão já existentes no Rio. E, assim, na composição do elenco, administração, regências e auxiliares (os leigos não calculam quanto os bastidores são um mundo de atividades!) figuram este ano sete maestros brasileiros ou que vivem no Brasil, oito sopranos genuinamente nacionais, quatro ou cinco meio-sopranos de utilidade, meia dúzia de baritonos e tenores — essa gente que lutava com a indiferença, entre ela alguns nomes dignos dos mais ilustres teatros do mundo.

É certo que esse aproveitamento não excluiu o contrato de bons artistas estrangeiros para os primeiros postos na dificil arte do canto de cena. Mas, só o fato de vermos os artistas brasileiros ocupando-se de algumas partes na distribuição e certas de importância, como as de Silvio Vieira e Reis e Silva — devia motivar manifestações de regosijo por parte do público.

Foi, pois, com grande surpresa, que no intervalo da repetição — antevéspera da estréia — o maestro Silvio Piergile, chamado ao telefone, voltou para nos comunicar que uma voz (que não afinava, certamente, no "concertante" geral) reclamava, em nome de um grupo de assinantes, por ser levada a ópera "Mestres Cantores", com artistas nacionais.

O fato foi constatado, não com indignação, mas com perplexidade. Perplexidade porque a reclamação revelou um debil estado de espirito de certa gente, um estado de espirito inesperado. E inesperado porque todos julgavam que a campanha de brasilidade dirigida pelo proprio chefe do governo tivesse atingido todos os setores da vida nacional — e a circunstância auspiciosa de ser aproveitado, na temporada de ópera, um maior número de artistas brasileiros, devesse ser motivo de exaltação patriótica.

Sem dúvida, a arte não tem pátria. Mas, quem é que, em igualdade de condições, não prefere ver triunfar um patrício?

Este sentimento não é antagônico com o senso artistico. Ao contrário, é um estimulante e deve ser defendido por quantos desejam que tenhamos glória e grandeza, que não devem limitar-se às possibilidades econômicas do Brasil.

Quando ouvimos um grande "divo" ou uma grande estrela da cena lirica — assim como quando nos estasiamos diante da tela do grupo escultural de um mestre — ainda ... [illegible] ... dições ... mais ... os mais ... existem ... e ... E acedemos, então, a essas velhas ... a tal ... indagamos ... riam ... admiração ...

Vemos ... frisou ... Magno, cantando ao alaude...

'Thibaut de Champagne... Wolfram... Roland de Lattre... E as canções guerreiras, os "lieders" populares, cantos de taverna, são as primeiras manifestações da música interpretada artisticamente pela voz humana. E passa Palestrina... J. S. Bach na penumbra da Igreja em que tocava orgão, era tomado como uma aparição de S. Jorge àquela que teria de ser sua esposa... E Haendel, e Rameau, e Haydn e Gluck... Depois Beethoven, Weber, Rossini, Schubert, Meyerbeer... E surgia a época de Wagner no domínio da cena com Cimarosa, e outros ... Debussy e os revolucionários ... moderno ...

O Brasil ainda ... [illegible]

Crônica da cidade

O Rio de Janeiro viveu a sua grande semana de 1941. Enquanto na velha Europa os canhões continuam a sua música brutal, na jovem América ainda há tempo para viver horas felizes, cheias de encanto e beleza. A Embaixada Especial de Portugal foi o motivo desses dias inesquecíveis, com que a tradicional e gloriosa nação mostrou o seu incomparavel afeto pelo Brasil. Enviando às terras da América os seus filhos ilustres, indicou-nos a nação portuguesa o quanto estamos próximo ao seu coração. E aqueles grandes vultos, que aqui estiveram, devem ter sentido não ser menor o sentimento que nutrimos em relação à sua pátria. Portugal auscultou o povo do Brasil. Nas homenagens prestadas à sua Embaixada póde verificar o carinho do povo brasileiro pelos descendentes de antepassados que souberam salvaguardar a nossa existência, defendendo a terra aos invasores, repelindo todas as tentativas de conquista. E nas horas angustiosas do mundo, esse punhado de gente notavel teve ensejo de sentir a existência de um recanto, no mundo, onde ainda palpitam todos os anseios de viver. Na Europa, luta-se para evitar a morte. No Brasil, trabalha-se para o progresso de um povo jovem e de futuro. E nessa macabra equação, armada pela matemática do destino, dificil se torna a solução de tantos problemas vitais para o universo.

Em meio ao torvelinho, à desorganização, à desordem que destrói civilizações, ficou, porem, a amizade entre alguns povos. Entre Portugal e o Brasil, esse sentimento vem sendo o traço de união de dois pensamentos. Quando nos fala Portugal, através das palavras de seus embaixadores ilustres, ou quando pensa o Brasil, pelo cérebro dos seus maiores homens públicos, o resultado desses atos traz sempre o mesmo objetivo, a obtenção de um ideal comum, onde se concretizam as aspirações de duas nações. E a Embaixada Especial de Portugal teve, precisamente, o dom de nos trazer a palavra de afeto da nação irmã do outro lado do Atlântico.

E na grande semana de 1941, maior do que as comemorações oficiais, mais impressionantes que as homenagens do governo, era de ver o entusiasmo popular, onde se mesclavam os filhos das duas pátrias, unidos sob o céu, onde o Cruzeiro, amavel e afetuoso, era o reflexo do brilho existente nas duas almas. A noite de quinta-feira foi marcada pela despedida. E milhares de pessoas se espalharam pelas praias cariocas, agitando o seu lenço de adeus aos que partiam, de regresso ao torrão natal. Os votos de felicidades surgiam de todos os lábios, quando o "Serpa Pinto", na sua singela imponência, cortou as águas da Guanabara, buscando a massa imensa do Atlântico. Em todos os corações, em todos os pensamentos, brilhou o mesmo voto de quem deseja que aquele punhado de homens continue a espalhar pelo mundo as luzes dos seus talentos. Estourou o primeiro foguete, outros vieram, fogos de todas as cores cruzaram os céus cariocas. O Rio teimou em se despedir alegremente, escondendo uma lágrima rebelde que os visitantes talvez não tinham tido tempo de perceber. Porem as palavras da cidade foram singelas, a sua despedida traduzia-se numa expressão de ternura, de filho que se despede do pai, antes de empreender uma larga jornada:

— Que Deus o acompanhe, meu pai!

JORGE MAIA

Batalha aero-naval anglo-italiana

Surpreendido um comboio a caminho de Tripoli

CAIRO, 16 (U. P.) — O Comando das Reais Forças Aéreas forneceu o seguinte comunicado: "Na noite de 14 para 15 do corrente a nossa arma aérea da frota atacou no Mediterrâneo um comboio de cinco navios mercantes, escoltados por destroyers. Presume-se que foram afundados um destroyer, um navio de 6.000 toneladas e outro de 3.000. Um destroyer e três navios mercantes foram alcançados por torpedos. Violenta explosão produziu-se em um navio de 6.000 toneladas, o qual foi visto pela última vez envolto em espessa coluna de fumo.

Um navio de 3.000 toneladas foi visto pela última vez fortemente adernado, enquanto a tripulação de um destroyer transferia-se para outro. Aviões de reconhecimento averiguaram mais tarde que apenas três dos navios mercantes atacados aproximavam-se de Tripoli depois da ação dos aparelhos britânicos, que qualificada de "grande êxito".

"Nossos aparelhos "Blenheim" atacaram ontem no Mediterrâneo Central dois petroleiros de 4.000 toneladas e duas goletas de 800 toneladas, entre Tripoli e Benghasi. Os quatro navios foram alcançados e num petroleiro produziu-se violenta explosão. Outro incêndio verificou-se, sendo provavel que ambos tenham afundado.

Nossos bombardeiros pesados atacaram quinta-feira passada a navegação em Catânia. Observou-se que as bombas explodiam nas instalações portuárias, alcançando alguns armazens. Foram tambem avariadas as vias férreas e os transportes a motor que se encontravam nas imediações das instalações portuárias. Outros bombardeiros pesados atacaram a baía de Augusta, onde caíram bombas nos entroncamentos ferroviários. Na mesma noite a arma aérea da frota bombardeou o aeródromo de Gerbine, em Catânia, na Sicília. Dois dos nossos aviões desapareceram durante essas operações."

O falecimento do despachante Alberto Gonçalves Teixeira

Repercutiu dolorosamente em todos os meios sociais a morte do conceituado despachante da Alfândega Alberto Gonçalves Teixeira, ocorrida ante-ontem.

Homem inteligente e dinâmico, exerceu longa influencia em vários setores. Era "turfman" entusiasta e sua atividade comercial se desenvolveu com êxito, tendo sido fundador e diretor da Companhia de Seguros "A Continental".

Espírito comunicativo e franco, Alberto Gonçalves Teixeira conquistou um grande círculo de relações.

Deixa ainda D. Petronilha da Rocha Teixeira e 4 filhos, sendo um deles maior, o Sr. Mario Augusto Teixeira.

Com grande acompanhamento, efetuou-se, ontem, o enterro do saudoso despachante, tendo o féretro saído de sua residência, à Avenida Paulo de Frontin n. 361, para o Cemitério da Penitencia, onde foi inhumado.

Triplicada a produção de aviões e de tanks

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Enquanto proseguem os comentários e conjeturas sobre a histórica entrevista do presidente Roosevelt com o primeiro ministro britânico, Sr. Churchill, entrevista esta que se realizou em pleno Atlântico, as duas grandes potencias anglo-saxonicas preparam-se para acelerar sua ajuda à Rússia, com a possibilidade de que os britânicos venham a formar uma ou mais frentes de luta, afim de aliviar a pressão que as forças germânicas estão axercendo sobre o exército russo.

O programa de ajuda será fixado na conferência que por sugestão do presidente Roosevelt e do Sr. Churchill deverá ser realizada em Moscou. Ao mesmo tempo, os Estados Unidos tomaram medidas imediatas para exercer pressão comercial sobre o Japão e ajudar o movimento da França Livre.

Como um sintoma auspicioso dessa assistência, informou-se oficialmente que a fabricação de aviões nos Estados Unidos, durante este ano, será tres vezes maior do que em 1940, o mesmo acontecendo com a produção de tanks.

A nota do presidente Roosevelt e do Sr. Churchill à Stalin deixa clara que "os esforços e sacrificios" das democracias para fornecer ajuda imediata serão vãos, a menos que se estabeleça uma politica de largo alcance para estimular o exército russo no "longo e árduo caminho" que ainda tem de percorrer. É provavel que o governo revise o projeto de lei, afim de destinar seis bilhões de dólares para execução do programa de empréstimo e arrendamento, preparando, em troca, um plano mais amplo que apresentará ao Congresso em setembro próximo.

O referido plano será para ajudar simultaneamente a Grã-Bretanha, a Rússia e a China. Alguns funcionários, como simples conjetura, calculam que esse azeite, apesar de ser inimiga no talvez seja de 10.000.000.000 de dólares ou mais.

A possibilidade de que surjam novas frentes de batalha, sugerida na nota à Stalin, provocou conjeturas nos meios militares não oficiais, no sentido de que se projetariam "ações de diversão" para ajudar a Rússia. Algumas autoridades chegaram até a pensar que na conferência de Moscou sejam planejadas duas ou tres dessas frentes, as quais não só estariam destinadas a aliviar a pressão sobre a frente principal, como tambem para dar aos britânicos a oportunidade de realizar pelo menos ofensivas secundárias contra os alemães no continente europeu, preparando as bases para ofensivas posteriores de grande envergadura, quando a produção [illegible] tiver alcançado a necessária superioridade sobre a do Eixo. Quanto a ajuda aos franceses livres, espera-se que tome a forma de compras de azeite vegetal, produzido na África Central, pois sabe-se que os franceses livres teêm para exportar umas 500.000 toneladas de azeite. Teme-se que a Alemanha possa vir a adquirir esse azeite, apezar de ser inimiga da França Livre.

Lord Beaverbrook, acompanhado do embaixador do seu país, lord Halifax, fez um breve parentese em suas conferências sobre os fornecimentos de armamentos e viveres à Grã Bretanha e à Rússia para entrevistar-se durante 15 minutos com o Secretário de Estado Sr. Cordell Hull.

Parada de ases do microfone

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

pela Empreza Pascoal Segreto, Francisco Alves, Orlando Silva, Silvio Caldas, Carlos Galhardo, Ciro Monteiro, Linda Batista, Marilia Batista, Joel e Gaucho, Zezé Fonseca, nas canções mais bonitas e populares; Ary Barroso, Jorge Murad e Renato Murce, fazendo os "speakers", Heriberto Muraro, ao piano; Lauro Borges, Silvino Neto (Pimpinela) contando suas pilherias que fazem rir; e mais Carolina Cardoso de Menezes, Lamartine Babo, Edú e sua gaita. As "Piadas do Manduca", com Lauro Borges, Vasco Pereira, Juvenal Fontes, Ana Maria e Olga Nobre. Veremos tambem o festejado ator Roulien com elementos de sua Companhia e ainda o famoso mágico Rocambole. Tomarão parte duas orquestras da Rádio Nacional. Direção de Olavo de Barros.

A venda dos ingressos

Ontem, às 14 horas, havia se esgotada a venda das frisas e camarotes. Restavam poucas poltronas e alguns balcões, ao preço, respectivamente, de 11$000 e 5$500.

Prevê-se, portanto, o maior sucesso para esse espetaculo, que tem o patrocinio da Senhora Alzira do Amaral Peixoto.

Código rural para o Brasil

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

sar produtos agro-pecuários, banheiros públicos para combater o carrapato; garantir os direitos que assistem aos transportadores da riqueza pública, normas e policia sanitária, pontos e preços das pastagens, o policiamento e dirimir conflitos de posse, etc.

Todos esses problemas são de grande importância para a normal expansão do trabalho rural, ocasionando ao homem do campo prejuizos de monta, facilmente avaliaveis.

Varios são os países, como os Estados Unidos, a Argentina, o Uruguai e outros, que possuem o Código Rural, cujas leis especificas regulamentam a profissão agrária, definindo direitos e deveres. Só hoje pode o Brasil empreender trabalho semelhante.

Reconhecendo serem legitimas as aspirações dos ruralistas, o presidente Vargas determinou ao Ministério da Agricultura a elaboração de um ante-projeto sobre o importante assunto.

O processo do referido Código, a cargo do Serviço de Economia Rural, vai já bem adiantado.

Afim de esclarecer aos agricultores do país o trabalho do Governo na solução do palpitante problema, a Agencia Nacional ouviu, por intermédio do Serviço de Informação Agricola, o Ministro interino Carlos de Souza Duarte, que revelou oportunos detalhes a respeito.

Fala o ministro interino da Agricultura

Explicando a origem do atual processo relativo à elaboração de um ante-projeto de Código Rural, o agrônomo Carlos de Souza Duarte declarou que, em agosto do ano passado, a Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul apresentara ao presidente da República as moções aprovadas pela Assembléia Geral ordinária, referentes à necessidade do estabelecimento de um Código Rural que resolvesse, em definitivo, varios problemas da vida do campo.

Salientou o Ministro interino que o presidente Vargas, após examinar o memorial, remeteu-o ao Ministério da Agricultura, determinando fosse o assunto cuidadosamente estudado. Demonstrou, assim, o Chefe do Governo o desejo firme de atender a uma das mais justas aspirações da classe rural.

Na verdade — asseverou o Ministro — a evolução do ruralismo brasileiro impõe uma legislação adequada, de vez que as nossas leis, quer as especializadas e exclusivamente aplicaveis à agricultura e à pecuária, quer as gerais destinadas a esses dois ramos de produção, estão exigindo uma revisão e um reajustamento ao estado atual de nosso progresso agrário.

Seria, pois, justo que ao Ministério da Agricultura coubesse o encargo de organizar uma comissão para rever todo o conjunto legislativo referente às explorações rurais e a elas aplicaveis. Precisamos de um Código Rural. E, apezar de se tratar de um trabalho longo, extenso e complexo, o Governo decidiu enfrentar e resolver esse problema.

A aprovação do presidente Vargas

Informou o Sr. Carlos de Souza Duarte que, em março deste ano, o agrônomo Arthur Torres Filho, diretor do Serviço de Economia Rural, orgão ao qual está afeto o assunto, expoz ao ex-Ministro Fernando Costa as vantagens da codificação das leis de amparo à agricultura, acrescentando já existirem nos nossos anais legislativos muita contribuição util e sucetivel de aproveitamento, sobretudo a partir de 1934. Lembrou tambem a criação de uma comissão especial, afim de preparar o ante-projeto de Código Rural para receber sugestões das classes interessadas. Com a exposição do Dr. Torres Filho concordaram o ex-Ministro Fernando Costa e, depois, o presidente da República.

Estava, pois, definida a orientação do Governo.

Organizada a Comissão do Código Rural

Declarou o Ministro interino que já aprovara os nomes que deverão constituir a Comissão do Código Rural. Essa comissão está assim integrada: — presidente, Dr. Luciano Pereira da Silva, Consultor Jurídico do Ministério da Agricultura e representante do Conselho Florestal Federal; e membros os Srs. Carlos Medeiros da Silva, representante do Ministério da Justiça; Adamastor Lima, da Sociedade Nacional de Agricultura; Alberto Rego Lins, do Conselho Nacional de Caça; Francisco Leite Alves Costa, do Ministério da Agricultura, e João Soares Palmeira, assistente-jurídico do Serviço de Economia Rural e seu representante.

Início imediato dos trabalhos

Afirmou o Ministro interino Carlos de Souza Duarte que, de acordo com determinação do presidente Vargas, a citada Comissão deverá dar, brevemente, inicio aos seus trabalhos, o mesmo acontecendo com a da Sindicalização Rural. Para isso, contarão ambas com todo o apoio do Governo, hoje, como nunca, providenciando o amparo efetivo aos meios rurais do país, onde devemos alicerçar, solidamente, o edifício da grandeza econômica do Brasil.

1.522 cariocas por quilômetro quadrado

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

sados nos navios de guerra, vapores e trens, é de 1.776.588 habitantes, vê-se que a densidade por quilômetro quadrado é de 1.522 habitantes, aproximadamente.

De circunscrição a circunscrição há grande variedade nesse particular. As menos populosas, que são Candelária, Ajuda, São Domingos, Sacramento, São José e Santa Rita, são igualmente de pequena superficie. Somando as populações dessas circunscrições ainda à de Santo Antonio, tambem uma das menores, tem-se o conjunto da população da zona do centro, com 80.160 habitantes numa faixa de apenas 4 quilômetros quadrados, ou seja uma densidade de vinte mil habitantes por quilômetro quadrado.

Entretanto, os 14.751 habitantes de Guaratiba se localizam em 188 quilômetros quadrados, cabendo, portanto, 78 habitantes a cada quilômetro. Jacarepaguá, com 244 quilômetros quadrados, abriga 296 em cada quilômetro.

Das circunscrições não centrais é Copacabana a de maior densidade. Para cada um dos seus oito quilômetros, dos quais em parte os morros ainda não permitem completo aproveitamento, há mais de 9.500 habitantes. Dessa média se aproxima tambem Inhauma, cuja superf'cie é equivalente e tem população de 73.237 almas.

Madureira, a circunscrição mais populosa, tem uma densidade de 6.235 habitantes por quilômetro quadrado, pouco inferior à do Meier, cuja superficie é menor.

Colhido por um automovel

Na praça da Cruz Vermelha, foi colhido por um automovel, que lhe causou fratura da perna esquerda, e contusões generalisadas, o menor Roberto, com 5 anos de idade, filho de Carlos Leal Conceição, morador no morro da Providência.

O menor, depois de receber os primeiros curativos na Assistência, foi recolhido ao Hospital de Pronto Socorro.

O "INSTITUTO BRASILEIRO"

(De Beni Carvalho — Especial para A NOITE)

Não há, certo, nenhuma originalidade em afirmar-se essa coisa muito simples, que, sem constrangimento, poderia ser proclamada pelo Sr. Conselheiro Acácio ou Monsieur de La Palisse: — As palavras, como as moedas, sofrem, com a ação do tempo e o uso continuo, um apreciavel desgaste.

Com efeito, as moedas ou as medalhas perdem os contornos; as efigies que representam, ficam esbatidas, tendendo a um nivel comum; e, embora valham como elemento aquisitivo, devem perder muito do seu valor para os apaixonados da numismática.

Com os vocábulos, o fenômeno é idêntico. Seu emprego constante torna-os inexpressivos, vulgares, pobres de conteudo. Assim, não conseguem mais galvanizar as coisas belas ou grandiosas que, porventura, encerrem, nem, tão pouco, exprimir a hediondez ou a baixeza, neles contidas. Exemplificando-: — os vocábulos *ilustre, honrado, talentoso, eminente, virtuoso, bandido*, e inúmeros outros, são, hoje, sabidamente, velhas vozes desprestigiadas. Nos parlamentos, não raro, era hábito ouvir-se, no fragor de um debate: — "O *honrado* senador está faltando à verdade". E, noutros setores sociais: — "o meu *eminente* amigo; o *talentoso* causidico; o *sábio* mestre; a virtuosa consorte"... E assim por diante.

Entre intimos, é comum escutar-se, como delicada forma de saudação: — "Olá, *seu* bandido como vai passando?"

Apuradas, devidamente, as coisas o *honrado* senador não passava de refinado troca-tintas; o amigo possue tudo, menos *eminência*; o *talentoso* causidico armazena, simplesmente, o cinismo da chicana; o *sábio* mestre é uma perfeita toupeira; a consorte *virtuosa* conhece, experimentalmente, todos os recantos mais bucólicos da *urbs*, desde o discreto Retiro da Saudade, até outros logradouros com que firmemente antipatiza o delegado Frota Aguiar; enquanto o *bandido* é um belo tipo de cavalheiro, fino, elegante, sem qualquer curso *lampeônico*.

Entre os vocábulos gastos, desprestigiados, devemos, com justiça, incluir a palavra *Instituto*. Instituto, hoje, é um termo inócuo, vazio, tal o uso, ou abuso, que dele se tem feito.

Temos institutos em todos os bairros, por todas as ruas, em qualquer esquina.

Quem não conhece o *Instituto do Mate*, o *Instituto do Açucar e do Alcool*, o *Instituto do Sal*, o *Instituto do Café*, ao lado do *Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, do *Instituto Brasileiro da Cultura*, do *Instituto de Ciência Politica* e do *Instituto de Previdência*? Ninguem. Alem desses, temos ainda o *Instituto dos Advogados*, os *Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários*, dos *Marítimos*, da *Estiva*, e o *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica*, o *Instituto Brasileiro de Ensino*, o *Instituto Brasileiro de Microbiologia*, o *Instituto Brasileiro de Urologia* — isso para só enumerar os mais conhecidos, sem declinar os vários *Institutos de Beleza*...

Um amante da estatistica somou-os há poucos dias. Atingem o número 202. Duzento e dois institutos!

Não serão de mais?

Por tudo isso é que não parece feliz a denominação de "*Instituto Brasileiro*", dada a uma corporação ultimamente fundada entre nós, e representativa do que possue o Brasil de mais expressivo nas letras, nas artes, nas ciências, na filosofia.

A ela pertencem membros do Instituto Histórico, da Academia Brasileira de Letras, da Federação das Academias de Letras do Brasil, do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal de Segurança, da Escola de Belas Artes, da Imprensa, etc. Por seu programa e finalidade, esse Instituto é uma associação mais ou menos parecida com o *Instituto de França*, que, como se sabe, compreende a Academia Francesa, a Academia de Ciências, a Academia das Inscrições e Belas Artes, a Academia de Ciências Morais e Politicas e a Academia das Belas Artes.

Nada mais merecedor de aplauso do que agremiação tão ilustre de tão altos propósitos culturais. O que, porem, a isso não corresponde, é, exatamente, o nome que lhe deram, não só em face da vulgaridade do vocábulo instituto, como tambem porque já existe um "Instituto Brasileiro", com sede no Campo de São Cristovão. *Instituto do Brasil* é que ainda não existe; e certo, teria a vantagem de, mais expressivamente lembrar o *Institut de France*...

Melhoramentos em Olaria

O prefeito inaugura hoje a nova pavimentação da rua e travessa Etelvina

A Prefeitura inaugurará hoje às 11 horas, o novo calçamento da rua e travessa Etelvina, na estação de Olaria, e importantes logradouros que ficam próximo à estação.

Os moradores locais prestarão expressiva homenagem ao prefeito Henrique Dodsworth por motivo desse melhoramento. Foram convidados a comparecer à festa o sr. Adison Passos, secretário de Viação e outras autoridades.

Rigorosas restrições

VICHI, 16 (U. P.) — O governo anunciou que no dia 15 de setembro todos os judeus franceses e estrangeiros deverão cessar as suas funções no exercicio de ocupações e profissões proibidas. Entre elas encontram-se as de médico, advogado, oficial do exército, editor, professor, presidentes de companhias cinematográficas, teatrais e radiotelefônicas a certas classes de banqueiros. Calcula-se que mais de 260.000 judeus ficarão desocupados na França em virtude da nova medida.

Não há indícios de próximo fim da guerra

(Titulos principais na 1ª pag.)

NEW CASTLE, 16 (A. P.) — Falando a respeito do conflito europeu, o secretário da Guerra, senhor H. D. R. Margesson, advertiu, que os ingleses não devem esperar uma vitória para tão breve, o que quaisquer que sejam as perdas sofridas pelos germânicos na campanha da Rússia, não existem, pelo menos no momento, quaisquer indices de que a guerra chegue a sua rápida e favoravel conclusão.

Declarou textualmente o secretário inglês: "Não podemos esperar um rápido retorno à vida pacifica. Seriamos mesmo traidores de nossa causa e de nosso país se nos permitissemos pensar que esta guerra irá ser ganha para nós por qualquer outro povo ou nação. Os exércitos teutos são em verdade feitos de matéria rígida, pois, tendo já sofrido tantos revezes como os últimos de que sabemos, ainda continuam a se refazer."

Contudo, o senhor Margesson declarou que "na aventura com a Rússia o espirito bélico germânico está tendo decepções, e que isso não se dá apenas entre os soldados em batalha, mas tambem com o povo da Alemanha." Diz ainda o secretário da Guerra que "tais decepções traduzem o mau espirito teuto, que se aprofunda ainda mais por estar sofrendo já hostilidades nos territórios ocupados. Tambem acha o senhor Margesson que a contrariedade para os alemães em breve se estenderá às tripulações de submarinos, que estão sofrendo pesadas perdas, e que a decepção é de fato notavel ainda entre os prisioneiros alemães que estão recolhidos a campos de concentração na Inglaterra.

Concluindo suas alusões, o secretário inglês da Guerra afirmou que a truculência entre os prisioneiros recolhidos aos campos de concentração britânicos está sendo tão expressiva nos últimos dias, que está se tornando necessária a adoção das mais severas atitudes.

Uma missão comercial da Colômbia

BOGOTÁ, 16 (A. P.) — Divulga-se em circulos dignos de crédito que o governo colombiano está planejando enviar u'a missão comercial para visitar outros paises da América do Sul, e particularmente para pagar as visitas feitas a este país por idênticas missões, do Brasil, Chile e outras nações.

Ao mesmo tempo, a missão cogitada desenvolverá mais as possibilidades de intercâmbio comercial.

Técnicos de motorização serão preparados no Estado do Rio

Prosseguindo no seu programa de colaborar para a defesa nacional, o Esporte Clube Fluminense acaba de fundar uma escola de funcionamento, mecanização e direção de motores a explosão, dirigida por técnicos do Exército e da Marinha. Esse instituto, que não tem finalidades comerciais, destina-se a aumentar o número de técnicos brasileiros de mecanização, ficando tudo que se organizar, à disposição da Força Policial e da Policia Especial fluminense, bem como dos estabelecimentos de ensino profissional existentes no Estado do Rio.

A respeito do assunto, foi feita comunicação ao interventor Amaral Peixoto.

Arquivo pitoresco

NOTAS COLIGIDAS POR R. MAGALHÃES JUNIOR E ILUSTRADAS POR ARMANDO PACHECO

O QUE SIGNIFICAM OS NOMES DE ALGUNS BAIRROS CARIOCAS: IRAJÁ -- LUGAR DE ONDE BROTA MEL. PAVUNA -- TUDO PRETO. MERITI -- RIO DOS MOSQUITINHOS. SÃO PALAVRAS INDIGENAS, CONSERVADAS PELOS COLONIZADORES.

DE 1838 A 1842, O COLÉGIO PEDRO II OFERECIA ANUALMENTE UM BANQUETE AOS SEUS NOVOS BACHAREIS. UM DECRETO EXTINGUIU ESSE USO, MAS CONSERVOU O DO JURAMENTO DE FIDELIDADE AO IMPERADOR. EM 1873, O DIPLOMA FOI NEGADO A UM ALUNO, QUE NÃO QUIS JURAR, ALEGANDO SER REPUBLICANO.

O VISCONDE DO RIO BRANCO GRANDE ESTADISTA DO IMPÉRIO, AUTOR DA LEI DO "VENTRE LIVRE", FOI TAMBÉM PROFESSOR, POR MAIS DE VINTE E CINCO ANOS, DA ESCOLA POLITECNICA E, TEMPORARIAMENTE, DIRETOR DESSE ESTABELECIMENTO.

O GRANDE ENGENHEIRO NEGRO ANDRÉ REBOUÇAS TIROU O PRIMEIRO LUGAR NO CONCURSO PARA PROFESSOR DE ENGENHARIA CIVIL NA ESCOLA POLITÉCNICA EM 1880, DERROTANDO PAULO DE FRONTIN, QUE SERIA, MAIS TARDE, PROFESSOR DO MESMO INSTITUTO E UMA DAS GLÓRIAS DA ENGENHARIA NACIONAL.

JOAQUIM MARIA MACHADO DE ASSIS, O MAIOR VULTO DAS LETRAS BRASILEIRAS, SERVIU COMO APRENDIZ DE TIPÓGRAFO NA IMPRENSA NACIONAL, DE 1856 A 1858, ISTO É, DOS DEZESETE AOS DEZENOVE ANOS. ANTES MACHADO DE ASSIS FORA VENDEDOR DE BALAS EM UM TABOLEIRO.

A 6 DE OUTUBRO DE 1824, O JORNAL DESPERTADOR CONSTITUCIONAL LANÇOU A IDÉIA DE UM MONUMENTO A PEDRO Iº. MAS SÓ 38 ANOS DEPOIS, A 30 DE MARÇO DE 1862, VEIO A SE CONCRETIZAR A IDÉIA, COM A INAUGURAÇÃO DA ESTÁTUA EQUESTRE DA PRAÇA TIRADENTES.

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Transcorre amanhã o aniversário natalício da Sra. Francelina Dias da Graça, esposa do senhor Manoel da Graça, do nosso alto comércio. A aniversariante dará uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

—— Por ocasião do aniversário natalício do coronel José Ferreira de Aguiar, antigo presidente da Federação do Remo, cooperador do Club dos Veleiros e sócio do Audax Club, que ocorre a 27 do corrente, ser-lhe-ão prestadas várias homenagens por seus amigos e admiradores.

—— Recebeu muitos cumprimentos, por motivo da passagem da sua data natalícia, o senhor Delenizio Calmon de Almeida, do alto comércio desta praça.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do senhor Alvaro Tanir e Sra. Dulcinéia Tanir, com o nascimento da primogênita do casal, que se chamará Nilcéia.

—— O Sr. Eduardo Brum Albernaz e Sra. Narcyl de Souza Albernaz tiveram seu lar enriquecido com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Kleber.

BATIZADOS

Na Igreja da Penha foi levado hoje à pia batismal o menino Sergio Augusto, primogênito do Sr. Miguel Lemos, da Portaria de A NOITE, e da Sra. Jurema Fragoso dos Reis. Foram padrinhos o Sr. Alfredo de Carvalho, chefe da Carteira de Assinaturas da Empresa A NOITE, e Sra. Edna Moreira. Comemorando o ato cristão, realizarão um pic-nic nas dependências do arraial da Penha.

CACIQUE GUAIRACÁ

A 20 do corrente, realiza-se às 21 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, uma festa de exaltação à memória do cacique Guairacá, cujo monumento será em breve erguido nesta capital, por iniciativa do Instituto Histórico e Geográfico Paranaense. Presidirá a sessão o general Arthur Silo Portela. Haverá um programa artístico. Falarão Álvaro Bomilcar, Rosalina Coelho Lisboa Miller, Raquel Prado e Paulo Tecla.

CHÁ-BRIDGE

No Club Paisandú, realiza-se na quarta-feira próxima mais um chá-bridge, em benefício das vítimas da guerra. Haverá desfile de modelos de "toilettes".

HOMENAGENS

No Cassino Atlântico, realiza-se um jantar de despedida oferecido pelo coronel Guilherme Rosas Nova ao tenente-coronel Juarez Távora, por motivo de sua próxima partida para o Chile, onde vai assumir as funções de adido militar junto à Embaixada do Brasil.

FESTAS

Em prosseguimento do seu programa social deste mês, o Automóvel Club do Brasil realiza no dia 29 do corrente um jantar dançante, no "grill-room" do Cassino da Urca.

—— A apresentação do regente Eddie Duchin e sua orquestra, no Fluminense F. C., ficou transferida para o dia 23, às 17 horas.

—— O Grêmio Paraense, comemorando a data da adesão do Pará à Independência e o 43º aniversário de sua fundação, realizará, no próximo dia 21, às 22 horas, um festival dançante nos salões do Botafogo Foot-ball Club. A diretoria oferecerá lauto "buffet" aos convidados.

CONFERÊNCIAS

Terça-feira próxima, às 17 horas, no salão do Conselho da A. B. I., prosseguirá o curso do Código Penal, promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Política. Falará o Sr. Tomaz Leonardos, que terminará seu trabalho sobre "crimes de concorrência desleal", previstos no artigo 196.

COMEMORAÇÕES

Colônia de Férias de Paquetá — No dia 27 transcorre o 13º aniversário da fundação da Colônia de Férias da Escola Brasileira de Paquetá, que é dirigida, bem como a Colônia de Férias Amaral Peixoto, situada em Terezópolis, pelo conhecido educador senhor João de Camargo.

No solar de D. João VI, onde funciona a referida escola, será executado, como nos anos anteriores, interessante programa lítero-musical.

MISSAS

Por alma do Sr. Eloy de Mouta, antigo jornalista e alto funcionário do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, serão rezadas missas depois de amanhã, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Os atos são encomendados pela família do morto e pelo diretor e demais funcionários daquele Departamento.

—— Por alma do Imperador Francisco José I, da Austria, o padre Agostinho Egger O. S. B. celebrará missa, às 11 horas, amanhã, na Igreja de São Bento.

O concurso do DIP

Em visita ao local das provas o Sr. Lourival Fontes

Consoante tem sido noticiado, promovido pelo Departamento Administrativo do Serviço Público (Dasp), acabam de ser concluidas as provas de habilitação dos candidatos para preenchimento das vagas de redator, da classe XIV, do Departamento de Imprensa e Propaganda, concurso esse que vinha se realizando na sala "Raja Gabaglia", da Escola Nacional de Engenharia, nesta capital.

Ontem, às 10 e 30 horas, a convite da banca examinadora, composta dos jornalistas M. Paulo Filho, presidente; A. A. Azevedo Amaral, Otto Prazeres e Jorge Santos, visitou o local onde se realizava a ultima prova do referido certame, o Sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, lá se encontrando, tambem, alem do secretário da banca, Sr. Ricardo Greenhalgh e senhores Azevedo Amaral, o Sr. Murilo Braga, chefe da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP.

Recebido pelos membros da banca, o Sr. Lourival Fontes tomou assento à mesa, inteirando-se do andamento das provas, mercê de esclarecimentos que lhe foram ministrados por todos os jornalistas que presidem esse concurso de profissionais da imprensa.

Quando da visita de S. S., os candidatos aos postos de redator do DIP redigiam a ultima prova, que consistiu na feitura de um resumo de um discurso proferido pelo presidente Getulio Vargas por ocasião de sua recente visita ao Paraguai, e no desdobramento do mesmo em cinco telegramas, três dos quais para a imprensa do interior do país, e dois para o exterior.

O Sr. Lourival Fontes fez esse discurso e, depois de algum tempo de palestra com os membros da banca examinadora, despediu-se, retirando-se acompanhado até a porta principal da Escola Nacional de Engenharia pelos senhores M. Paulo Filho, Murilo Braga e Jorge Santos.

COMUNICADOS OFICIAIS

Comunicado italiano

BERNA, 16 (R.) E' o seguinte o texto do comunicado italiano:

"Na noite passada, unidades de nossa aviação atacaram bases aéreas e navais, novamente, na ilha de Malta.

Os aparelhos britânicos incursionaram mais uma vez à cidade de Catania, na Sicilia, atirando bombas incendiárias e altamente explosivas.

Foram destruidas várias habitações e houve grande número de mortos e feridos.

A população não demonstrou pânico, comportando-se de modo mais disciplinado possivel.

Na África do Norte, a artilharia italiana bombardeou concentrações inimigas de unidades motorizadas, no setor de Tobruk.

Numa tentativa de atacarem navios italianos numa região do litoral de Tripoli, três aparelhos inimigos foram abatidos pelas nossas baterias de defesa costeira.

Na África Oriental, a RAF incursionou mais uma vez à fortaleza de Gondar; foram danificados vários prédios, verificando-se incidentes entre os nativos.

No setor de Culquabert, tropas nativas italianas atacaram o inimigo, com grande êxito, penetrando profundamente nas linhas inglesas.

Infligimos enormes perdas aos britânicos, capturando larga cópia de munições e trem de combate."

Do Estado Maior alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 16 (U. P.) — O Estado Maior Alemão deu à publicidade o seguinte comunicado:

"Em toda a frente oriental as operações prosseguem com êxito e de acordo com os planos previamente traçados. Durante os ataques diurnos os bombardeiros alemães que operam contra a costa oriental britânica, afundaram dois barcos mercantes com o deslocamento de 7.500 toneladas, ficando avariado outro navio de grande calado com bombas de calibre pesado. Foram tambem atacados os objetivos militares nas proximidades de Cambridge. Um navio de avançada derrubou no Canal um caça britânico.

A aviação atacou ontem à noite a costa oriental da Grã Bretanha, e destruiu um navio mercante de 2 mil toneladas, atacando tambem numerosos objetivos militares e instalações portuárias na parte oriental das ilhas britânicas. No norte da África nossos bombardeiros em mergulho, atacaram com bons resultados os barcos britânicos ancorados no porto de Tobruk, bem como as baterias anti-aéreas e concentrações de caminhões.

Pequeno número de aviões soviéticos tentou ontem à noite atacar as regiões do norte e do noroéste da Alemanha, mas sem resultados."

Das Forças Aéreas britânicas

CAIRO, 16 (A. P.) — O comando das forças britânicas no Oriente Médio comunica:

"Efetuaram-se ontem numerosos ataques altamente bem sucedidos, contra a navegação inimiga no Mediterrâneo e, durante a noite de 14 para 15 de agosto, por meio de aviões da arma aérea da esquadra, que atacaram um comboio de cinco navios mercantes, escoltados por "destroyers".

"Três navios mercantes e um "destroyer" foram atingidos por torpedos. Ocorreu uma violenta explosão num navio de seis mil toneladas, que foi visto pela última vez deixando atrás de si uma densa esteira de fumo."

"Um outro navio de três mil toneladas foi avistado pela última vez adernando fortemente, quando em demanda do porto. Observou-se a tripulação de um "destroyer" sendo transferida para outro. Subsequentes reconhecimentos aéreos demonstraram que, apenas três navios mercantes estavam se aproximando de Tripoli depois dessa ação, sendo de presumir que um navio de seis mil toneladas, e um outro de três mil, bem como um "destroyer", tivessem sido postos a pique."

"Ontem, no Mediterrâneo Central, um aparelho "Blenheim", da "Royal Air Force" atacou dois navios-tanque de quatro mil toneladas, e duas escunas, cada qual de oitocentas toneladas, entre Tripoli e Bengasi. Todos os quatro navios foram atingidos. Um navio-tanque saltou pelos ares, e o outro foi incendiado, deitando uma espessa nuvem de fumo negro. Ambos os navios provavelmente foram a pique."

"Durante a noite de 14 para 15 de agosto, os aviões pesados de bombardeio da "Royal Air Force" atacaram navios inimigos em Catania. Observaram-se explosões de bombas no molhe central, onde caminhões, fardos e caixas sofreram danos consideraveis. Outros bombardeadores pesados atacaram um porto de Augusta, atingindo em cheio as instalações ferroviárias e a cidadela. No decorrer da mesma noite, aviões da arma aérea da esquadra lançaram numerosas bombas sobre os aeródromos de Garbini e Trapani, na Sicilia."

"De todas essas operações, apenas dois dos nossos aparelhos deixaram de regressar às suas bases".

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 19 de agosto, e quinta-feira, 21 de agosto — Costureiras de ns. 1 a 500.

Escola Técnica de Serviço Social

Em desenvolvimento do seu programa cultural e em conexão com o curso de português que vem sendo orientado e ministrado pela manhã e sob a competência da educadora senhora Zelia Jacy de Oliveira Braune, a Escola Técnica de Serviço Social, acaba de enriquecer o seu corpo docente com a aquisição de mais um ótimo elemento, o da senhora Maura de Sena Pereira, ex-lente de português na capital de Santa Catarina e intelectual muito conhecida no país. Esse curso será dado à tarde, das 17,10 às 18 horas, para atender a senhoras da sociedade e aquelas pessoas que trabalham desejosos de mais aprender e de estar ao par da ortografia simplificada.

Acham-se abertas as inscrições que serão em número limitado.

"Latas" de papelão impermeabilizado

A celulose como sucedâneo da folha de Flandres — Fala à NOITE o inventor brasileiro Caetano Lavra

O Sr. Caetano Lavra

O corretor Antonio Caetano Lavra sempre foi um curioso. Tendo possuido algumas indústrias, como a de cerâmica, e servindo-se dos seus conhecimentos de quimica, tentou diversas experiências no sentido de contribuir com algo novo para o mundo da indústria. Descobriu, finalmente, um processo próprio e veio, por isto, procurar A NOITE. Trata-se da fabricação de "latas", nas quais a folha de Flandres entra apenas para o fundo e para a tampa das mesmas. No mais, o Sr. Caetano Lavra serve-se de residuo de papel, o chamado papel-maculatura. Com máquinas apropriadas, modelos tambem de sua autoria, essa matéria prima é transformada em papelão impermeabilizado, de onde surgem as "latas". E o Sr. Caetano Lavra afirma:

— Já tenho o trabalho aprovado pela Saude Pública. No momento, quando o governo procura desenvolver a indústria do papel, e quando a importação da folha de Flandres representa um onus para a nossa balança comercial, creio que nada mais oportuno do que desenvolver uma indústria nossa. As "latas" de minha fabricação sairiam por metade ou menos de metade do preço das outras. No entretanto, seria necessário o capital inicial para a fabricação em maior escala. Por isso vim procurar A NOITE. Desejo que o seu jornal seja o veiculo das minhas aspirações. E este apelo vai dirigido principalmente aos industriais de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que poderiam economizar enormemente com o emprego desse material.

TEATRO

Laura Suarez fala-nos do que gosta e do que lhe desagrada

Fomos entrevistar Laura Suarez. Tinha chegado a formidavel notícia de que ela ia ser a "estrela" da Companhia de Comédia Roulien. Laura, fan dos seus fans, recebeu-nos amabilissima, lindissima, num pijame de praia, azul e gris.

Informou-nos que a Companhia estrearia, como de fato estreiou, no dia 14 deste mês, com a peça de Nicodemi, "Prometo ser infiel".

— E' um velho sonho meu e de Roulien, esta Companhia de Comédia. Meus interesses no estrangeiro não me teem permitido fazê-lo antes. Não imagina que maravilhoso é para mim pensar em trabalhar para o público brasileiro, e fazê-lo com Roulien, que eu tanto admiro e considero realmente indispensavel ao nosso teatro. Roulien está-se esforçando para apresentar um teatro moderno, bem vestido, inteligente e elegante.

— E o seu trabalho nos Estados Unidos?

— Sim, tive um esplêndido "training" de representação lá; guiou-me Hutchins, grande professor de Nova York, em cujos estúdios tem ensinado muita gente célebre. Consegui aprender alguma coisa com ele.

Tinhamos uma imensa curiosidade por conhecer os gostos de Laura Suarez. Pedimos que ela os enumerasse para os seus fans.

— De que coisas gosto? Mas são tantas... Nao sei por onde começar. Gosto profundamente de dançar, e de flores; principalmente flores de perfume violento. Gosto de tempestades.

— Tempestades?

— Sim; acha estranho? Sinto-me divinamente bem quando há tempestade. Gosto de frutas tropicais, gosto exageradamente de café (só o nosso), adoro porcelanas, bijouterie, desenhos coloridos de cinema (só os féericos, lamento dizer que o pato Donald e seus rivais me exasperam); gosto, paradoxalmente, da luz e da sombra, do silêncio e da agitação.

Interrompeu-se, uma surpresa estampada no seu formosissimo rosto:

— Mas é formidavel, eu gosto de tanta coisa. Gosto doidamente dos ritmos brasileiros. Gosto da voz dos sinos, de dias chuvosos, de noites claras, de crianças dificeis, de cozinha francesa, de grande música...

Perguntou-nos se não bastava. Avisou, com o seu sorriso maravilhoso, que nunca terminaria.

— Gosto de caminhar, sou grande andarilha. Gosto de escrever à máquina, de tocar piano (mal), de "marron-glacés", de cultura física. Adoro viajar, principalmente por mar; um navio é, para mim, o simbolo de tudo que há de desejavel no mundo.

Interrompeu-se, dizendo que estava cansada de tanto gostar. Nós resolvemos descobrir as coisas das quais ela não gosta. Ela desaprovou:

— Não é interessante discutir coisas desagradaveis.

Mas com Laura é agradavel discutir qualquer coisa; até a situação econômica do país. Basta olhá-la. Ouvir o timbre magnifico da sua voz, ver a beleza dos seus traços, dos seus olhos imensos, fascinantes. Insistimos.

— Pois bem. Não gosto de filmes históricos, de pintores que desconhecem anatomia, de gente que fala alto, de sapatos modernos (uns pesadelos), de palavras ásperas, de vestidos colantes, de espectadores de cinema irrequietos; detesto insetos, música piegas, sons agudos, comida fria, sarcasmo... Abriu muito os grandes olhos escuros:

— Mas é chocante, quanta coisa de que não se gosta!

— E do que é que você mais gosta, Laura?

Ela sorriu, evasiva:

— De tudo o que gosta de mim. Isso já é gostar de mais...

Laura Suarez, como o público já sabe, estreou efetivamente no Teatro Copacabana, como principal figura feminina da Companhia Roulien. Foi uma estréia brilhante, como se esperava. Sua atuação na peça de Nicodemi corresponde perfeitamente ao que se podia e devia esperar de sua inteligência e de sua figura artistica.

Laura Suarez em "pose" especial para A NOITE, no 24º andar desse edificio

Dulcina e Odilon e o público carioca

Inegavelmente dá gosto ir-se ao teatro de Dulcina e Odilon porque ele é sempre bem cuidado, caprichoso e cheio de encantos. Nota-se, antes de tudo, a preocupação que domina os queridos artistas, de corresponder da maneira a mais expressiva, à confiança que o público deposita nos seus espetáculos. Montando as peças do seu repertório com fino gosto e o dispêndio de somas elevadas, mantendo no seu elenco figuras de primeira grandeza e escolhendo originais nascidos para conquista segura do triunfo, Dulcina e Odilon aumentam, em cada novo cartaz, essa auréola de prestigio que lhes envolve o nome. Estas considerações veem a propósito da engraçadissima comédia em cena no "Regina", "Os homens preferem as viuvas" que está atraindo gente de todos os cantos da cidade e que está agradando inteiramente. A peça, original de Martinez Sierra, traduzida por Odilon, é impecavel na sua construção e encerra um primor de graça, no seu gênero e todas as suas virtudes são valorizadas e enriquecidas pela representação e pelo brilho da montagem. Dulcina, vivendo papel engraçadissimo e irresistivel, ostenta "toilettes" de alto preço, modelos elegantissimos. A cada instante a querida atriz surge com um vestido mais bonito e sedutor e admirá-la, sob esse aspecto vale por assistir a um autêntico desfile de modelos. Com ela e Odilon — este valorizando o principal papel masculino da peça, concorrem para o êxito de "Os homens preferem as viuvas", artistas consagrados como Conchita, que compõe uma "Ana" exata nas suas observações; Aristoteles, insuperavel num ministro que tinha, sempre, um discurso pendurado nos lábios; Suzana Negri, adoravel numa garota moderna; Sarah Nobre precisa e maliciosa na "Jornalista"; Aurora Aboim, elegante e atraente na na "Esther"; Jorge Diniz, impecavel no "Mordomo"; Armando Rosas, fazendo com brilho o "Amigo"; Danilo Ramirez, correto no "Alfredo"; Roque da Cunha, felicissimo na caricatura do "costureiro"; Mary May, excelente na "Margot"; Vicente Gil espontâneo no "Rodrigo" e Laura Sandor bem na secretária. Todos estes elementos conjugados concorrem para o brilho do espetáculo, no seu grande conjunto, que vive dentro das elegantes montagens de Hipolito Colomb. "Os homens preferem as viuvas" constitue, sem dúvida, um novo presente do fino gosto de Dulcina e Odilon à sensibilidade do público carioca.

O cartaz do dia no Ginástico

Sem que diminua o interesse do público na frequência de seus espetáculos, a Comédia Brasileira continua mantendo no cartaz do Ginástico a esplêndida sátira de Armando Gonzaga "Eu gosto desta mulher", o original dos mais interessantes que tem aparecido nos últimos anos. "Eu gosto desta mulher" é de uma feitura que interessa da primeira à última cena, sendo cheia de situações verdadeiramente hilariantes. Poucas vezes o público terá rido tanto como agora se observa no teatro da Avenida Graça Aranha. E assim se dará, hoje, certamente, com as duas funções anunciadas em vesperal, às 15 horas e à noite às 20,45 horas.

A temporada de Rocambole no Carlos Gomes

A temporada de Rocambole e sua Companhia está para terminar. Teremos hoje às 3 horas mais um vesperal infantil com o famoso mágico ilusionista apresentando a revista em dois atos "Salada diabólica", com aparições e desaparições à vista do público. Nesse espetáculo trabalham "Los Chavalillos Madrileños", quatro encantadoras crianças bailando e cantando números espanhóis e mexicanos. Chaflan, o menor artista do mundo, com 4 anos, tem sido a grande atração da cidade, acontecendo o mesmo com suas irmãs: Julita, Shirley Temple espanhola, Antonio e Mary, estas duas notaveis no [illegible].

"No lesco-lesco" no Recreio

Na interpretação de Aracy Cortes e Oscarito representa-se hoje no popular Teatro Recreio a revista da parceria J. Maia — Walter Pinto, "No lesco-lesco"! Todos os quadros interessantes da revista como "Desesperadamente", "Los Andarilhos", "Manoel Joaquim Pereira" e vários sambas de Aracy Cortes, encantam toda a cidade que vem desfilando pela plateia do mais tradicional dos nossos teatros.

Os espetáculos de hoje

RIVAL — "Chuvas de verão". Pela Cia. Eva Todor. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O cura da aldeia", comédia de Arniches. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "No lesco-lesco", revista de Walter Pinto e J. Maia. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Silêncio, Rio!", revista de Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Às 15, às 20,45 horas.

GINÁSTICO — "Eu gosto desta mulher", comédia de Armando Gonzaga. Pela Comédia Brasileira. Às 15 e às 20,45 horas.

REPÚBLICA — "De que eles gostam". Pela Cia. Brejeira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Os homens preferem as viuvas", comédia de Martinez Sierra. Pela Cia. Dulcina-Odilon. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Rocambole-mágico. Às 15 e às 20,45 horas.

COPACABANA — "Prometo ser infiel". Pela Companhia Roulien. Às 15 e às 22,45 horas.

CEM MIL JAPONESES NA INDOCHINA

Recomendado aos estrangeiros residentes no Mandchukuo que se retirem do país

SINGAPURA, 16 (U. P.) — Informou-se em fonte fidedigna que os japoneses teem 100.000 homens na Indo-China apesar de que, de acordo com seu entendimento com o governo de Vichy, o total das tropas nipônicas concentradas nessa colônia não deve exceder de 40.000 soldados.

A informação foi trazida por um grupo de setenta pessoas que abandonaram Saigon, entre as quais se encontram trinta britânicos os quais informaram que os japoneses continuam mandando tropas à Indo-China, onde já concentraram 100.000 homens. Acrescentam as informações que desde a ocupação, os residentes franceses cada vez se inclinam mais para o lado dos ingleses.

Retirem-se do Mandchukuo

CHANGAI, 16 (U. P.) — As autoridades japonesas recomendaram a todos os estrangeiros residentes no Estado de Mandchuoco que abandonem o país antes do dia 18 de agosto, devido à necessidade de empregar as estradas de ferro nos transporte de tropas e abastecimentos.

Novas restrições à exportação de gêneros da India para o Japão

SIMILA, (India), 16 (Reuters) — Foram criadas novas restrições sobre as exportações de gêneros indús para o Japão, de acordo com uma notificação do Departamento do Comércio, segundo a qual torna-se necessária uma licença do Controle de Comércio de Exportação para as mercadorias destinadas ao Japão, embora anteriormente não estivessem sujeitas a nenhuma restrição. Comunica-se ainda que as licenças já concedidas para a exportação de mercadorias para o Japão foram canceladas.

As eleições no Sindicato dos Empregados no Comércio

Comunicam-nos do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro:

"Tendo chegado ao conhecimento deste sindicato que se acha em distribuição um manifesto em que o seu signatário, usando um pseudonimo intitulou-se presidente e sócio benemérito deste sindicato, comunicamos aos associados e à classe que se trata de um ardil eleitoral, pois o presidente deste sindicato é por todos conhecido e seu nome é sabido por todos quantos teem relação com o S. E. C.

Ademais, ninguem, de responsabilidade, desejaria apoiar qualquer ato ou medida, usando de iniciais para se assinar, porquanto, fazendo-o, como o fez, jamais poderá ser identificado.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1941. Cupertino de Gusmão, presidente; Eugenio Autran Dumont, vice-presidente; Sylvio Gnecco Carvalho, secretário; Jayme de Azevedo, tesoureiro; José Joaquim da Costa Junior, procurador".

A GUERRA NOS ARES

7 aviões alemães abatidos pelos ingleses

LONDRES, 16 (A. P.) — Anuncia-se autorisadamente que o final das operações aéreas hoje levadas a efeito pela Royal Air Force contra o território norte da França mostra o total de sete aviões alemães abatidos, contra três britânicos.

Berlim informa que foram derrubados 6 aviões britânicos

BERLIM, 16 (A. P.) — Informa a DNB que aviões de combate nazistas abateram seis aviões britânicos durante os ataques levados a efeito contra a área de Boulogne, Calais e Havre, pela Royal Air Force.

A agência acrescenta que o total de mortos entre elementos civis em consequência do raid da RAF sobre Boulogne, na quinta-feira, sobe a 61, sendo de 82 o total de feridos.

A RAF teria perdido 115 aviões em uma semana

BERLIM, 16 (A. P.) — Um cômputo não oficial das atividades alemãs desta semana, até hoje, revela, de acordo com as cifras do Quartel General do Fuehrer, que a Royal Air Force perdeu 115 aviões, dos quais a maior parte em tentativas de sobrevoar os territórios ocupados, contando-se nesse número, vários aviões quadri-motores de bombardeio.

Foram afundados 15 navios, no total de 94.000 toneladas, e danificados mais 8 navios.

O balanço alemão revela que um cruzador leve e um *destroyer* foram afundados.

A Luftwaffe realizou ataques contra Alexandria, Tobruk, Sollum e o Canal de Suez.

Na frente oriental, os alemães controlam um territorio maior do que o do Reich.

O governo russo desprezou reclamações da Bulgária sobre o bombardeio de seu território

MOSCOU, 16 (A. P.) — Noticia-se que o governo denegou a queixa apresentada pelo governo bulgaro de que aviões russos tinham bombardeado solo da Bulgaria no dia 11 do corrente.

Foram tambem denegadas as acusações feitas de que bombas tivesse sido atiradas, por "servios ou gregos voando em aviões russos".

Acentuou o governo que não ha aviões russos à disposição de sérvios ou gregos. Admite o governo que as referidas bombas tivessem sido atiradas por agentes provocadores interessados em criar situação de atrito entre a Russia e a Bulgaria.

Falta dágua

Os moradores da vila que fica no n. 170, da rua Araxá, telefonaram à NOITE pedindo, por nosso intermedio, à Inspetoria de Águas, providências sobre a falta do precioso liquido na citada vila, que se compõe de 20 casas. Fato estranho é que nas ruas Araxá e Engenheiro Richard entre as quais fica a citada vila, a água corre em abundância.

Tambem no centro da cidade falta água. Ha mais de cinco dias que não aparece na rua de São Pedro n. 85.

Pedaços de histórias de amor...

"Cine-Canção", a novidade que PRE-8 apresentará dia 19

Para vocês, ouvintes românticos do Brasil, a Rádio Nacional vai apresentar, na próxima terça-feira, depois de amanhã, um programa com muito de ternura e beleza: "Cine-Canção".

Uma novidade que terá Rosina Pagã, essa interessante figurinha do nosso cinema, vivendo os mais diferentes tipos femininos.

Terça-feira, às 19,25, ouviremos "Marcha Nupcial", a história romântica de Kitty, a caixeirinha, com um pouco de emoção e muito de romance e três números musicais inéditos.

Esse programa será uma oferta delicada do "Leite de Colônia", o famoso embelezador da mulher, que limpa, alveja e amacia a pele.

Reintegrado um comerciário

A firma comercial Mathias da Silva & Cia., proprietária da conhecida Casa Mathias, comunicou ao ministro interino do Trabalho que, dando cumprimento à sua decisão confirmada por acordão do Tribunal de Apelação, reintegrou naquele estabelecimento o empregado João Rodrigues Soares, a quem foi paga uma indenização na importância de réis 59:173$170.

Em sua comunicação, a referida firma salienta que sempre teve o propósito de cumprir e prestigiar as decisões da justiça trabalhista.

Concurso de oratória na Faculdade de Direito

Sob a presidência do Sr. Leitão da Cunha e com o juri composto dos Srs. Pedro Calmon, Levi Carneiro, Geraldo Mascarenhas, Peregrino Junior e Helio de Almeida, realizou-se, na Faculdade Nacional de Direito, o concurso de oratória promovido pelo Diretório Central dos Estudantes.

Findas as provas, nas quais cada candidato falou, durante dez minutos, sobre um de três assuntos dados, foi a seguinte a classificação:

1º lugar — Sergio Corrêa da Costa — medalha de ouro.

2º lugar — Wagner Cavalcanti — medalha de prata.

3º lugar — José Gonçalves Villanova — medalha de bronze.

A missão médica argentina que nos visitou reconhecida à imprensa

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu da Embaixada Universitária Extraordinária, que nos visitou, o seguinte ofício: "A diretoria da Organização Universitária de Intercâmbio Panamericano, que realizou a última Embaixada Universitária Extraordinária aos Estados Unidos do Brasil, cumprindo seu desejo de haver levado ao país irmão a maior embaixada médica, tem a certeza de ter conseguido estreitar os vinculos de amizade com os colegas brasileiros, reconhece a colaboração eficaz dos jornalistas no grande acontecimento, pela publicidade proporcionada. Aproveito a oportunidade para agradecer a atenção dispensada à Embaixada Extraordinária, que foi ao Brasil fazer obra de aproximação reciproca".

Homenagem póstuma a Bruno Mussolini

Concedida ao filho do Duce a mais alta condecoração militar da Itália — As últimas palavras de Bruno — Terminou o inquérito para apurar as causas do acidente

ROMA, 16 (A. P.) — O governo conferiu a mais alta condecoração da Itália, Medalha de Ouro, em caráter póstumo, ao capitão Bruno Mussolini, "pelo seu valor aeronáutico".

As últimas palavras de Bruno

ROMA, 16 (U. P.) — Informa-se que como homenagem póstuma foi concedida a Bruno Mussolini a medalha de ouro de Mérito em Ações Aéreas. Na respectiva citação declara-se que Bruno Mussolini encontrou a morte em serviço, quando experimentava um novo tipo de bombardeiro de grande raio de ação.

Revelou-se que Bruno ainda vivia quando o socorreram depois do acidente, e conseguiu pronunciar incoerentemente as seguintes palavras: "padre, padre, il campo".

O que apurou o inquérito

ROMA, 16 (A. P.) — Terminou o inquérito mandado abrir para investigar as causas diretas do desastre que vitimou recentemente o capitão Bruno Mussolini. Os quatro oficiais que funcionaram no inquérito declararam, no seu relatório, que o acidente deve ser atribuido ao mau funcionamento do conduto da gasolina, quando o piloto, que era o próprio Bruno, procurava aterrorisar.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

EST. DO RIO

Para economisar gasolina

Reduzido o número de viagens dos ônibus em Petrópolis

PETRÓPOLIS — Atendendo ao apelo feito pelo governo do Estado, as empresas concessionárias do serviço de ônibus de Petrópolis estão tomando varias providências tendentes a reduzir de 30 % o consumo de gasolina. Assim é que serão suprimidas várias viagens nas diversas linhas de ônibus da cidade, nas horas de menor movimento, com o mínimo possível de prejuizo para a população. Idêntico procedimento terão as empresas que fazem o transporte entre Rio e Petrópolis.

PARANA'

A polícia curitibana age contra o jogo do bicho

CURITIBA — A polícia prendeu dois vendedores do chamado "jogo do bicho". Foram tomadas severas medidas para reprimir a ação dos contraventores.

R. G. DO SUL

Foi e não foi feriado

As repartições tiveram expediente, mas o comércio fechou

PORTO ALEGRE — Os jornais publicaram telegrama do Rio, dizendo que aí o dia de ontem não era considerado dia santo nem feriado. Tendo o delegado regional do Ministério do Trabalho declarado porem que era dia santificado, o comércio e a indústria não funcionaram, mas as repartições públicas tiveram expediente.

Houve assim grande confusão, tendo o delegado do Ministério declarado que agiu de acordo com instruções recebidas.

EXPRESSIVA MANIFESTAÇÃO A ANTONIO FERRO — O nosso cliché dá uma impressão da homenagem significativa e simples que Antonio Ferro recebeu. Os estudantes brasileiros que em 1933 visitaram Portugal quiseram agradecer, numa reunião sem pompa nem reclame, as gentilezas que receberam do Secretariado de Propaganda Nacional. Assim, por iniciativa do Sr. Cantuária Dias Medronho, um dos componentes da missão estudantil, e seu diretor de Publicidade, realizou-se, à tarde de ontem, a homenagem a Antonio Ferro. Quis, com isso, a caravana, retribuir as distinções de que foi alvo. Em nome dos antigos acadêmicos falou o Sr. Araujo Jorge. Antonio Ferro agradeceu num formoso e comovido improviso que assim terminou: "Aos portugueses, aos vossos colegas de Lisboa, do Porto de Coimbra, de todas as cidades que visitastes, para lá semear saudades, eu direi dessas gratidão que acabais de afirmar-me. E voltai a Portugal, meus amigos. Podereis percorrer os mesmos caminhos. Eles ficaram assinalados pelo marco dessas saudades deixadas e pelas rosas neles espalhadas — rosas que não murcharam, ainda, que jamais murcharão". Terminada a sessão cordial, os Srs. Cantuária Medronho e Alvaro Albuquerque tiveram oportunidade de apresentar ao Sr. Antonio Ferro uma série de sugestões referentes ao intercâmbio cultural entre as duas pátrias.

A GUERRA NOS MARES

Mensagem do almirante Cunningham

CAIRO, 16 (Reuters) — "Olhando para o último ano de guerra no Oriente Médio, não se pode impedir um sentimento de orgulho não somente pelo que foi alcançado, como ainda pela prova evidente de que ficou repetidamente demonstrado que homem contra homem, estamos à altura do inimigo", declarou hoje o almirante Cunningham, comandante chefe da esquadra do Mediterrâneo, em mensagem dirigida ao "Parade", por motivo do primeiro aniversário daquele semanário militar do Oriente Médio. A mensagem acrescenta: — "No futuro, a minha mais viva recordação do último ano de guerra será uma lição de cooperação. Nossos três serviços puderam se conhecer como nunca o tinham feito anteriormente, e esse conhecimento trouxe a força. Todos nós precisamos compreender, no Oriente Médio que temos um grande papel a desempenhar na obtenção da vitória final".

O Japão negou licença para um navio americano ancorar em porto japonês

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que o Japão negou licença ao navio norte-americano "President Coolidge", para que arribasse a um porto japonês, afim de repatriar mais de uma centena de cidadãos norte-americanos.

Afundadas dois navios-tanques

CAIRO, 16 (A. P.) — Dois navios tanques alemães ou italianos foram "provavelmente" afundados pela RAF de bombardeio ontem, no Mediterrâneo Central, anunciou-se oficialmente. Foram feitos também pela RAF pesados e fortes bombardeios na Sicilia.

Sobreviventes britânicos chegam a Cabo Verde

LISBOA, 16 (A. P.) — Um despacho procedente de Cabo Verde anunciou a chegada ali de doze sobreviventes do navio-tanque britânico "Hornshell". Os sobreviventes declararam desconhecer o destino de 63 outros membros da tripulação daquele navio, inclusive o comandante. Os marinheiros ingleses declararam que o "Hornshell" fora atingido por quatro torpedos, e que os seus tripulantes haviam deixado o navio em quatro escaleres, sendo entretanto separados uns dos outros pelos ventos.

Minas volantes ao largo do cabo Prior

VIGO, 16 (A. P.) — Autoridades navais espanholas anunciam que diversas minas volantes foram observadas nesta semana, ao longo do cabo Prior. As mesmas autoridades dizem que a costa noroeste está oferecendo enorme perigo, tôda a zona do Cabo Mayor até o Cabo da Finisterra, onde existem minas, que se movimentam para o sul.

Os turcos permitiram a passagem pelos Dardanelos de um navio italiano

ANGORA, 15 de agosto — retardado — (A. P.) — Depois de acentuadas controvérsias a respeito das interpretações italianas e inglesas sôbre os tratados que governam o estreito dos Dardanelos os turcos permitiram a passagem pelo estreito para o navio-tanque italiano "Tarvisio", que se dirige à Rumânia, onde vai apanhar um carregamento de petróleo. Esta concessão, entretanto, foi feita sob a condição de que de agora em diante não serão abertas novas exceções. Esta é a segunda vez que a Turquia procura interpretações dos regulamentos contidos nos tratados sobre os estreitos, para permitir a esse navio uma viagem circular até a Rumânia, onde se rá apanhado o carregamento de que tanto necessita a Itália. A primeira vez em que tal fato ocorreu foi há cinco semanas, quando os ingleses declararam que as baterias da guarnição deste petroleiro italiano eram de dimensões maiores que as permitidas pelos tratados, mas os turcos ponderaram que "por se tratar de primeira vez" concederiam a passagem. Tendo o "Tarvisio" aparecido novamente para usar o estreito, e estando embora sem as baterias de defesa de bordo, os britânicos declararam que esse petroleiro estava registado como unidade naval, e que, segundo os regulamentos do tratado com a Turquia, nenhum barco beligerante poderá passar através do estreito. Com o intuito de impedir a provocação de incidentes, por parte do "Eixo", os turcos aproveitaram-se da condição "por ser a primeira vez" e permitiram a passagem ao navio-tanque.

Nove meses, da Renânia ao Rio

O último vapor japonês que tocou no canal do Panamá

Amanheceu ontem na baia de Guanabara o navio japonês "Buenos Aires Maru", que chegou sob o comando do capitão Hirosi Oishi, trazendo a bordo 572 passageiros de 3ª classe, todos agricultores, que desembarcaram em Santos.

A caminho de Hollywood o conhecido engenheiro Philipe Haas

Quando estivemos a bordo do "Buenos Aires Marú", fomos apresentados ao engenheiro Philipe Haas, muito conhecido na Renânia, em virtude dos seus inventos mundialmente conhecidos. Palestrando então com a reportagem, disse-nos ele:

— Sai de meu país no dia 15 de dezembro de 1940, com destino a Los Angeles e Hollywood, onde tenho muitos parentes e grande número de amigos, que empregam a sua atividade na cinematografia norte-americana. Tenho em meu poder uma série de inventos completamente desconhecidos nesse terreno, que infelizmente, não pude tornar rapidamente efetivos por causa da guerra na Europa. De meu país parti diretamente para a Espanha e, depois de uma estada de cinco dias, tomei o caminho de ferro, através da Rússia e a Sibéria, até o porto de Vladivostock, onde fiquei mais de quatro semanas. Neste porto marítimo da Sibéria embarquei a bordo do transatlântico japonês "Amakusa Maru" que me transportou para Kobe no Japão. No terra nipônica permaneci durante cinco semanas. Confiei na rota do Japão até o Rio de Janeiro.

— De Kobe partimos para Nagoia, de Nagoia para Yokohama e depois para Los Angeles. Ao chegarmos ao canal de Panamá, porem o comandante do "Buenos Aires Maru" foi informado não ser possível atravessar o canal porque seu navio havia determinado as autoridades americanas. Da lá zarpamos diretamente para Balboa, e daí para Valparaiso, Santos e Rio de Janeiro, tendo ficado apenas para Montevidéu e Buenos Aires.

— De Buenos Aires qual é o seu destino?

— No porto de Buenos Aires transbordaremos para o navio "Rio de Janeiro Maru", onde continuaremos a nossa viagem. Em seguida iremos, a caminho da Malasia, de lá iremos ao Estreito de Magalhães, de onde partiremos para Pacífico, de lá ao Japão, ou rumaremos pelo Cap, então a caminho da América do Sul, para o mar das Indias.

Vai a Juiz de Fora, hoje, o ministro da Aeronáutica

O Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, vai, hoje, a Juiz de Fora, para presidir à cerimônia do batismo do avião "Tenente Renato Cesar", doado à Campanha Nacional de Aviação Civil e entregue ao Aero Clube daquela cidade mineira. Em sua companhia seguem o desembargador Edgard Costa, padrinho do aparelho, o juiz Nelson Hungria e o seu ajudante de ordens, 1.º tenente Oswaldo Pamplona.

Terminada a cerimônia do batismo, o ministro da Aeronáutica será homenageado com um almoço que lhe oferece o Aero Clube, regressando em seguida ao Rio, a tempo de poder assistir no Hipódromo da Gávea, ao Grande Prêmio "Dr. Frontin".

O Sr. Salgado Filho e sua pequena comitiva embarcarão, pela manhã, no Aeroporto Santos Dumont, em avião "Locked", da Força Aérea Brasileira, sob o comando do capitão Nero Moura, assistente militar do titular da pasta.

Esplêndidas consequências da convenção rotariana de Denver

Fala à NOITE o Sr. Plinio Leite

PETRÓPOLIS, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — De regresso dos Estados Unidos, onde representou o Brasil na Convenção Internacional dos Rotary Clubs, como governador do 27.º distrito rotario, que compreende os Estados brasileiros de Minas Gerais, Baía, Espírito Santo, Sergipe, Estado do Rio, Distrito Federal e parte de São Paulo, desde ontem se acha de novo em Petrópolis o Sr. Plinio Leite.

Essa convenção rotariana é uma assembléia geral realizada anualmente com o objetivo de congregar os rotarianos do mundo inteiro para estreitar cada vez mais os laços de amizade existentes entre eles e, assim, possibilitar a realização prática dos ideais rotarios, que são, em síntese, a difusão da boa amizade entre os homens de negócios e profissões para que, dessa forma, bem se conhecendo, concorram para a melhoria do nível profissional das respectivas atividades, desenvolvendo os serviços à comunidade e contribuindo para a aproximação internacional.

Dessa vez, a Convenção Rotariana teve lugar na cidade de Denver, Colorado. Seria, assim, de flagrante oportunidade ouvir o delegado brasileiro colhendo as suas impressões mais vivas da grande república do norte do hemisfério.

Preliminarmente, solicitamos que nos dissesse algo sobre o que pudera observar relativamente à situação dos Estados Unidos em face da guerra.

— Embora praticamente inibido de comentar esses assuntos, na qualidade de governador do Rotary, pois a política não é em absoluto objeto de cogitações no seio da instituição, — disse-nos o Sr. Plinio Leite — posso, no entanto, dar a minha opinião pessoal, dizendo que, através das visitas que realizei pelo território estadunidense, observei um ambiente, por assim dizer, na sua totalidade favoravel à causa aliada, cuja propaganda bélica é algo espantoso, que, em breve, fará da nação americana a mais poderosa máquina de guerra do mundo, a serviço dos ideais democráticos. Um exemplo frisante basta para ilustrar esta asserção. Uma fábrica de aviões cujas atividades tinham se iniciado há menos de sessenta dias, já estava produzindo dez aviões por dia. Em todos os setores sociais, sente-se o propósito firme dos americanos de se prepararem — num breve possível para uma defesa eficaz do continente.

Interesse pelo Brasil

— Por outro lado, é grande o interesse dos norteamericanos pelo nosso país. Pude bem aquilatar desse afã de conhecimentos ideais sobre o Brasil na convivência com os rotarianos americanos durante os dias da Convenção de Denver.

Eram representantes das mais diversas profissões, de grande número de cidades dos Estados Unidos e expoentes máximos de suas classes. Crivavam-me de perguntas a cada passo, a propósito dos mais variados assuntos, desejando saber das nossas possibilidades industriais, qual a situação do comércio, as realizações sociais e inquirindo sobre a nossa música, os nossos hábitos e o nosso panorama literário e científico, etc. Por vezes, embaraçavam-me com perguntas tais que me via obrigado a contornar o assunto e indicar, por fim, o nosso Bureau de Informações, em Washington.

Estão se patenteando, assim, os frutos da política da boa vizinhança. Rotary, que sempre apoia as boas iniciativas, vai cooperar tambem nesse movimento. Assim é que ficou assentado um intercâmbio de filhos de rotarianos brasileiros e norteamericanos. Os nossos filhos, após a terminação do curso secundário ou superior, poderão ser enviados aos Estados Unidos, onde ficarão sob a guarda de uma familia rotariana, realizando cursos de aperfeiçoamento e solidificando os seus conhecimentos. Da mesma forma, jovens filhos de rotarianos dos Estados Unidos poderão ser confiados a rotarianos brasileiros, aqui residindo durante algum tempo, em companhia das familias rotarianas brasileiras. As novas gerações terão assim um conhecimento exato dos dois países, firmando, dessa forma, as bases para uma real colaboração entre o Brasil e os Estados Unidos. Esse assunto e muitos outros, principalmente de caráter internacional, foram versados na Convenção de Denver, que em seguida, apresentou conclusões de mais elevado interesse, quer propriamente quanto a Rotary, quer no que concerne à coletividade em geral.

Snrs. Dentistas

Os produtos dentários MAGITOT são os mais eficientes, custando a metade dos preços comuns. Gutta-Percha, 3$000 a caixa. Cera para Articulação, 10$000. Cera Rosa para Prova, 12$000. Cera Azul, 8$000. Cera Colante, 8$000. Bastões de Parafina para a proteção das obturações plásticas, 3$000. Pedidos para F. Trindade Marques, Avenida Suburbana, 3890. Tel. 29-5391. Rio de Janeiro. Para os Srs. Dentistas do interior dos Estados atende-se pedidos mediante ordem Bancária ou vale postal.

O HUMORISMO, nas mais espirituosas anedotas, historietas cômicas para rir, é cultivado nas páginas de "VAMOS LER !", a revista para homens de todas as idades.

Restrição no uso dos automoveis oficiais e desligamento dos motores elétricos á meia noite

Providências recomendadas às Prefeituras do Estado do Rio pela Comissão Estadual de Racionamento do Combustivel

Os trabalhos da Comissão de Racionamento de Combustivel do Estado do Rio estão seguindo o seu curso, já tendo sido tomadas, pelo respectivo presidente, diversas providências no sentido da diminuição do consumo de gasolina no território fluminense. Ainda agora, acaba de ser dirigido aos prefeitos do interior esse ofício, recomendando-lhes que seja restrito o uso de viagens nos carros oficiais das diferentes Prefeituras ao serviço propriamente dito, sem que tenham, exclusivamente ao âmbito territorial de cada município, observada a maior parcimônia no uso desses veículos. Aos prefeitos de Itaboraí, São Pedro d'Aldeia, Maricá e Capivari, regiões cujas sedes são iluminadas por motor a óleo, a referida Comissão recomendou o desligamento dos geradores à meia noite ou, se possível, às 22 horas, como medida complementar às que estão sendo adotadas ali.

Devido ao fato de que os chefes dos governos municipais já hipotecaram, ao presidente da Comissão de Racionamento de Combustivel local, o seu inteiro apoio, é de esperar-se que, no Estado do Rio, a economia no consumo de combustiveis atinja a sua espectativa.

O monumento da gratidão dos trabalhadores brasileiros ao chefe da Nação

"E' a concretização real do sentimento de profundo reconhecimento nosso ao criador da legislação trabalhista" — diz-nos um dos membros da Comissão

Os membros da Comissão Pró-Monumento dos Trabalhadores Nacionais ao presidente Vargas, falando ao redator de A NOITE

Está encontrando o mais simpático acolhimento nas classes proletárias de todo o Brasil, a idéia de se erigir um imponente monumento que ateste através do tempo, a gratidão do trabalhador nacional ao presidente Getulio Vargas. Já não se trata, aliás de simples projeto, mas de uma idéia em marcha vitoriosa para a sua realização definitiva.

Em 1º de maio último, com esplêndida solenidade e a presença do chefe da nação, foram batidas as primeiras estacas desse monumento, que será erigido na Praça 11 de Junho.

A obra monumental, orçada em cerca de dois mil contos, será custeada pela contribuição de todos os trabalhadores do Brasil, de Norte a Sul.

Este movimento, pela sua extensão, tem, naturalmente, de ser um pouco moroso, mas vai se processando sob os melhores auspícios.

Alem da Comissão Pró-Monumento dos Trabalhadores Nacionais ao Presidente Vargas, composta de presidentes e representantes de vários sindicatos de classe existe uma Comissão Central, incumbida de coordenar o grande movimento.

Deram-nos o prazer de sua visita os representantes da primeira daquelas comissões, Srs. Sebastião Magalhães, presidente do Sindicato dos Oficiais Marceneiros; José Pereira Campos, presidente do Sindicato na Indústria da Extração de Marmore, Calcáreos e Pedreiras, Alexandre Pereira Cardoso, representante do Sindicato Profissional Textil e Julio dos Santos, representante dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos.

Em nome de seus companheiros de Comissão falou-nos o Sr. Sebastião Magalhães, que disse:

— A nossa visita tem por objetivo principal trazer a este vespertino as impressões das coletividades trabalhistas que representamos, acerca do Monumento cuja construção se está fazendo na Praça Onze.

O obelisco, que será erguido no referido local, será o testemunho bem significativo, na sua mudez granítica, da profunda gratidão que todos os trabalhadores do Brasil votam ao preclaro presidente Vargas.

Sua construção sendo, como é, custeada pelos trabalhadores em geral, pode bem afirmar que em cada pedra, em cada bloco de cimento, em cada partícula sua, há o produto da contribuição generosa do operário e consequentemente o suor do seu rosto, traduzindo, portanto, a concretização real do sentimento de profundo reconhecimento nosso. Queremos desta forma deixar patente às gerações futuras esta vibração de entusiasmo coletivo que nos empolga, pois se alguma coisa temos hoje, no terreno das reivindicações proletárias, devemos ao Sr. Getulio Vargas.

Os decretos-leis que, de quando em quando, surgem para ampliar mais a já vasta legislação social brasileira, constituem, para nós, um patrimônio de subido valor, de que muito nos orgulhamos e que são a garantia do nosso bem estar e de nossas famílias. O Monumento dirá, pois, aos homens de amanhã quanto nós, no presente, somos gratos ao grande amigo dos trabalhadores do Brasil e perpetuará o seu nome para as gerações vindouras, sempre aureolado do carinho e da gratidão publicas.

Esse é o significativo real do Monumento da Praça Onze, que os trabalhadores do Brasil idealizaram construir e levarão a efeito como prova de eterna gratidão ao grande estadista que é o presidente Vargas".

Festejos comemorativos do 11.º aniversário do Colégio Cardial Leme

Com a solenidade religiosa realizada, 6.ª feira, na Matriz de Bento Ribeiro, iniciaram-se os festejos comemorativos do 11.º aniversário de fundação do "Colégio Cardial Leme".

A's oito horas da manhã, tendo por oficiante o reverendo padre Aramis Serpa, vigário da Paróquia foi celebrada missa em ação de graças, durante a qual comungaram cerca de 400 alunos e fizeram a primeira comunhão, 35.

Ao iniciar o ato, o padre Serpa produziu uma oração relativa ao dia de Nossa Senhora da Glória e à cerimônia religiosa que, anualmente, o Colégio vem realizando.

Em seguida os alunos dirigiram-se a sede onde foi servido chocolate aos comungantes.

Os alunos que fizeram a primeira comunhão foram os seguintes: Eunice de Lima; Ajuyara Pontes de Lemos; Aracy Vieira Moreira; Hébe Pinheiro Alves; Luiza Evangelista dos Santos; Helena Carvalho Rodrigues; Antonio Carlos Batista; Sirley Gurgel de Alencar; José Carlos Pimentel Duarte; Robervat José de Souza; Severino Matos; Julio Hissy Dutra; José de Medeiros; Moacyr Pereira Magioli; Aleyr de Souza; Oswaldo Ióla Pereira; Edgar Ramos de Oliveira; Wilson Mascarenhas, Wilson Correia; Vilmar José Pires; Walter Leite Teixeira; Artur Freichel Saldanha; Jorge Neves; Joaquim Ferreira Salomão; Heitor Bastos Ferreira; Alfredo Ferreira Lima; Walter Karl; Brasil da Paula; Wilson Geraldo Karl; Clemir Machado; Ivan de Souza; João Batista Bernardo; José Garcia Pessanha de Carvalho; Luiz Bernardo Cunha; Aldemar Hissy; Washington Seixas Santos; Francisco Henrique Serra; Paulo Santos e Adalberto Henrique Serra.

VAMOS LER ! é uma janela sobre o mundo.

2.º Congresso Brasileiro de Bancários

No próximo dia 19, às 21 horas, realizar-se-á, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão inaugural do 2.º Congresso Brasileiro de Bancários, sob o patrocínio do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários.

Para ocupar a presidência de honra foi convidado o presidente da República, comparecendo o ministro do Trabalho, altas autoridades e representantes das organizações da classe em todo o país.

CONTE O SEU CASO DE AMOR...

"Sr. S. V. Y. Ficaria muito grata se lhe fosse possivel publicar a resposta desta carta neste próximo domingo. A história é a seguinte: Há muito tempo um rapaz parece que gosta de mim e eu gosto dele. Aprecio-o muito, quer pelas qualidades que revela no mister que exerce, quer pessoalmente. Entretanto, uma série de motivos, entre os quais um fortíssimo (tenho na vida o propósito da conquista de um grande ideal), fizeram com que ele não pudesse perceber o que se passava em mim. Assim pude continuar o meu caminho, até que dia circunstâncias várias me fizeram revelar a grande estima que tenho por ele. Não pude, entanto, perceber o que se passava em torno de mim, nem avaliar as consequências que isto traria. A família dele, ciente do fato, se opõe terminantemente, devido a diferença de nível social. Sr. S. V. Y., como já lhe disse, tenho na vida este ideal que não me deixa ele sabe disso). A conquista dele seria para mim uma grande alegria. Nunca me passou pela idéia deixar de trabalhar para este fim, e creio mesmo que a privação do esforço para alcançá-lo me faria falta. Alem disso, eu não concordo em aceitar um casamento que é contra a vontade dos seus, absolutamente. E, no nosso caso, uma situação má para ele e para mim. Nestas condições, sr. S. V. Y., só vejo uma solução, e creio que o senhor vai concordar comigo: deixar o tempo correr para ver se modifica a opinião dos seus e para eu terminar o trabalho que conecei. Sob duas condições básicas para mim, sr. S. V. Y. Há bastante tempo para o modo de pensar dos seus se modificar. Ele não deve tocar neste assunto agora que a sra. mãe dele não está passando bem, não é mesmo? — R.

Resposta:

A sua carta, muito sensata e criteriosa, já lhe indica a solução a tomar, a solução mais razoavel de acordo com as circunstâncias em que você se acha e com o seu próprio temperamento. Se você tem em mente um grande ideal, e que não é incompatível com o ideal do amor, não vá, pois, desistir dele, em troca de qualquer outra coisa. Mais tarde você virá lastimar a desistência do algo que tão feliz, ou pelo menos satisfeita, poderia torná-la. É também digna de atenção a hostilidade da família dele, e realmente você pode vencê-la deixando o tempor correr, com a sua natural persistência. Pela sua carta vê-se que você está muito bem orientada, não se deixando cair em fantasias tão próprias aos que amam, que muitas vezes anulam uma vida pelo desejo de conquistá-la. Continue, pois, agindo como está, que fatalmente a vitória virá. A sua persistência na quilo que se deseja é, sem dúvida, o maior passo para a felicidade. — S. V. Y.

"Sr. S. V. Y. Envio-lhe estas linhas como grande admirador da sua secção, afim de orientar-me no meu caso de amor. Há um ano e cinco meses que mantenho um namoro com uma mocinha de 21 anos de idade, tendo eu 28 anos. Este namoro já se transformou num grande amor, e sei também que sou correspondido, conforme Deus que ela casou de amor durará toda a vida. Mas, para conversar com ela, tem que ser escondido de seus pais, que ainda não me disseram nada, mas já andaram reclamando com ela. Ela é uma menina muito educada, é uma menina caseira, que não pratica os passeios, muito atenciosa, delicada e sincera. Finalmente, eu gosto dela imensamente e tenho muita vontade de me casar com ela, e ela tambem mostra querer. Ainda não a pedi porque não pude. Sou um rapaz empregado no comércio e o meu ordenado é pouco. Só pode me ajudar, e não tenho nada algum desse emprego. Que devo fazer? — S. T. T.

Resposta:

Para o seu caso, meu amigo, eu só vejo uma solução: você encontrar uma melhor oportunidade econômica afim de poder se casar com aquela a quem você ama. Não tente unir-se a ela nas condições em que estão, pois você não a tornaria feliz, e, consequentemente, não poderia sê-lo também. Espere primeiro, lutando para obter, uma melhor situação econômica, afim de que o arrependimento não chegue, através de uma luta dura pela vida, em que ambos teriam de sofrer muito. Aja nesse sentido, que fatalmente encontrará solução. — S. V. Y.

Nota: Toda correspondência deve ser enviada para Sr. S. V. Y., secção "Conte o seu caso de amor", Praça Mauá, 7, 3.º andar.

Primeiro aniversário da interventoria do Sr. Ruy Carneiro na Paraiba

JOÃO PESSOA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — A Paraiba comemora hoje o primeiro aniversário da interventoria do Sr. Ruy Carneiro.

Os jornais "A União" e "Liberdade" circularam com edições especiais focalizando os aspectos mais impressionantes do programa de realizações da atual administração do Estado.

"A União", comemorando os resultados deste primeiro ano de governo afirma: "Em Ruy Carneiro sente-se a vontade de encaminhar os problemas paraibanos livre do que é pressão dos interesses perturbadores e com a necessária independência de ação."

A OFTALMOLOGIA AO SERVIÇO DA HUMANIDADE

De AZEVEDO GALVÃO

Conhecemos Paulo Filho quando ele ainda se iniciava no curso de humanidades. Visitavamos com frequência a "república" da avenida Gomes Freire, onde se achavam modestamente instalados Pedro de Sousa, uma alma de lutador, ingloriamente tombado com uma sincope na piscina da Associação Cristã de Moços, Paulo Filho, estudante de preparatórios, Euclides Caldas, que ensaiava vôos no jornalismo, José Pantaleão, às voltas com um concurso de guarda aduaneiro, e outros agregados.

Para deleite daqueles espiritos moços, havia a estante de Pedro de Souza, com livros de Machado de Assis, Eça de Queiroz, Bilac, Alberto de Oliveira e mais alguns autores nacionais e estrangeiros. O chefe daquela "tribu" de solteiros que deixara Garanhuns, a cidade sertaneja vulgarmente chamada, pela excelência do clima, de "Suiça Pernambucana", para tentar a vida no Rio, era o Pedro de Souza.

Aprendiz de alfaiate, naquele recanto aprazivel do nosso Estado, Pedro tentou campo mais vasto para desenvolver suas atividades profissionais. E veio conhecer a metrópole, nas vizinhanças dos festejos do centenário. Trabalhava menos por amor à profissão do que por necessidade. E intercalava esses mistéres de alfaiate com as suas locubrações intelectuais. Tornou-se, assim leitor infatigavel de todo livro que lhe caia às mãos, fazendo seu aprendizado cultural por etapas, passando das leituras triviais aos assuntos substanciais da metafisica, do marxismo e da sociologia. Encheu-se de conhecimentos e de erudição e terminou hóspede familiar do Palácio da Relação, onde era amiude requisitado e inquerido, sempre que se excedia nos comicios ou nas reuniões internas do Partido Socialista.

Paulo Filho era a antitese de Pedro de Souza e dos demais. Ainda na fase da adolescência, com uma saude de ferro, quando os companheiros de casa se escapuliam para cinemas e "namoriscos", ficava firme no seu quarto, assimilando as matérias do seu curso. Não transigia com ninguem, nesse particular, deixando-se amarrar horas a fio, à mesa de estudos, inteiramente alheio ao ruido da metrópole, decompondo o seu latim, estudando as teorias da fisica e da quimica, aprimorando-se no conhecimento do idioma pátrio, solucionando equações algébricas, portando-se em suma como um estudante bem compenetrado de seu papel, para quem não havia tentações nem apelos que o fizessem desviar da pauta de seus deveres. Esse mesmo espirito resoluto e inquieto, amante do método e da ordem, terminado o curso fundamental, se revelaria, depois, na Faculdade de Medicina, onde logo escolheu o ramo que mais se conciliava com a própria vocação: a oftalmologia. Frequentou clinicas especializadas desse setor da medicina, detendo-se de preferência na do professor Abreu Fialho, de quem foi discipulo e amigo dileto, dele copiando o exemplo de tenacidade, de amor aos necessitados e de omnimuda capacidade de trabalho.

Surpreendemo-nos há dias com a Clinica de Olhos Paulo Filho. Convidando-nos a visitar o pequeno sanatório que fundou, no bairro de Fatima, para doentes da vista, e onde atende à pobreza tambem o jovem oftalmologista deu-nos com esse exame objetivo uma mostra de sua capacidade empreendedora. Conjugando as medidas de espaço com as de harmonia e de bom gosto, dotou ele o Rio de Janeiro com uma interessante clinica especializada, onde o supérfluo é substituido pelo meio-termo sóbrio de instalações adequadas a esse gênero de sanatório, em que os mais simples detalhes decorativos falam por si mesmos do caprichoso cuidado que inspirou seu acabamento. À medida que nos faz percorrer os salões, ele discorre sobre a obra que vem realizando dentro ods mais modernos preceitos da medicina e da cirurgia.

Tinhamos visto bastante, quando, de passagem pelo ambulatório, onde são atendidos graciosamente os doentes pobres, Paulo Filho bate-nos familiarmente no ombro e nos conduz para a sala de operação. Era a maior surpresa que nos reservava. À mesma simplicidade de estilo, mas contendo o que de mais moderno existe em clinica dessa especialidade. Ele explica:

— Aqui são feitas as intervenções extra e intra-oculares, que consistem em extração de tumores na palpebra, quistos, descolamentos da retina, cauterizações, inúmeras outras modalidades de oftalmologia. Apontou-nos aparelhos especiais, curiosos petrechos mecanizados, um dos quais denominado "diathermo-coagulação" e deu-nos ainda a conhecer um sistema de luz indireta, cujos raios, na sala completamente às escuras, incidem obliquamente sobre a parte afetada do doente, facilitando o êxito da intervenção. Depois de haver percorrido outra sequência de dependências, nas quais estavam incluidas salas de espera e de consulta, de refração e curativos, laboratórios dotados de peças para estudos e a biblioteca, com as mais interessantes novidades sobre o ramo da oftalmologia, o reporter despede-se do diretor da Clinica de Olhos, francamente encantado com tudo que ali observara.

Tomou posse a nova administração da Irmandade da Candelária

No consistorio da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelária, tomou posse a nova administração para o exercicio compromissal de 1941-1942.

Antes da missa celebrada no altar-mór, os novos irmãos prestaram o tradicional juramento, seguindo-se o "Te-Deum".

E' a seguinte a nominata da Administração recem-empossada:

Provedor, Alfredo Afonso Simões; vice-provedor, Alberto Tavares Ferreira; secretario da Irmandade, Dr. Iberê Nazaré; secretario do côro, Antonio José Pinto Osorio Junior; secretario da Caridade, Avelino Alves de Faria; secretario dos Lazaros, Antonio Ferreira Gonçalves Braga; secretario dos Asilos, Antonio da Rocha Passos Junior; secretario do Hospital, Ajax Cunha da Fonseca; procurador da Irmandade, Joaquim Rezende do Valle; procurador do Côro, Francisco Casimiro de Moraes Sarmento; procurador da Caridade, Carlos Barbosa Rodrigues; procurador dos Lazaros, Adriano Augusto Chaves de Oliveira; procurador dos Asilos, capitão Alberto Herdy Alves; procurador do Hospital, Acilino da Rocha; tesoureiro da Irmandade, Bernardo de Oliveira Barbosa; tesoureiro do Côro, Aldemar Lamego de Moraes Carvalho; tesoureiro da Caridade, Armando Vieira de Mattos; tesoureiro dos Lazaros, Dr. Augusto do Amaral Peixoto; tesoureiro dos Asilos, Antonio Ribeiro França Filho; tesoureiro do Hospital, Lourenço Monteiro de Queiroz; sindico, Oswaldo Tavares Ferreira; definidores: Dr. Francisco Oto Ferreira de Carvalho, Lauro de Souza Carvalho, comendador Arthur Castro, coronel José Vieira de Figueiredo, Elisio Pereira de Magalhães, Dr. Luiz Pedreira de Castro Pinheiro Guimarães, Henrique da Silva Simões, João Gonçalves Matoso, Waldemar Saldanha de Ramiz Wright, João Carlos Rosas, João Pedro de Fraga Lourenço, Dr. Ovidio da Silva Simões, José Pereira de Castro Brito, Alcides Gomes Ferreira, Djalma Candido Nogueira, Joaquim Corrêa Marques, Dr. Plinio Pinheiro Guimarães, Ademar Leite Ribeiro, Dr. Victor Pereira, Mario Matheiros Braga, Carlos Alberto da Rocha Faria, Dr. Ary Pinheiro de Oliveira Lima, William Mazzoco e Arlindo Pinto da Fonseca; diretor do Culto, José Camelo Teixeira; protetores, Sir Henry Joseph Lynch, Conde Pereira Carneiro, Domingos da Silva Pinho, comendador Alfredo Loureiro Ferreira Graves, Julio Berto Cirio, Dr. João Saraiva de Andrade, Dr. José Mendes de Oliveira Castro, Victorino Gomes de Avelar, comendador Avelino Souto da Motta Mesquita, comendador Antonio Cardoso de Gouvêa, José Pinto Duarte, Antonio José de Miranda e Silva Junior, Dr. João Ribeiro Junior, Manoel Souto de Pontes Camara, Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, José Coutinho Maia, Francisco Cabral Peixoto, Afonso Cesar Burlamaqui, Joaquim Duarte de Oliveira, comendador Antonio [illegible] da Silva Garcia, Manoel Lopes Fortuna Junior; provedora, D. Francisca Teixeira de Simões; vice-provedora, D. Maria Amalia Vaz de Carvalho Ferreira; Esmoler dos Lazaros, Dona Alda Borges Duarte Cardoso; Esmoler dos Asilos, D. Olivia Herdy Alves Cabral Peixoto; Esmoler do Hospital, D. Irene Rebello Coelho; protetora dos Lazaros, D. Beatriz Candida de Souza Osorio; protetora dos Asilos, D. Celestina Simonard; protetora do Hospital, D. MargaridaRoguela Ferreira Neto; zeladoras: D. Celina Guinle de Paula Machado, senhorita Maria Anita Lamego de Moraes Sarmento, D. Anna Cardoso Duarte Gaio, D. Maria Cardoso Pereira de Lima, D. Anna Lamego de Moraes Sarmento, D. Olga de Magalhães Machado Herdy Alves, D. Adelaide Cardoso Duarte, D. Adelaide Valentim Leite Garcia, D. Helena Costa Rocha de Magalhães, D. Lise Simões Monteiro, senhorita Maria Theresinha Vianna Ribeiro, D. Adelaide Cardoso Duarte Moreira, D. Amelia Cardoso Duarte Crespo, D. Adelia Pizzi Gouvêa, senhorita Olga Luiza Faggiani de Gouvêa, D. Eulina da Silva Rodrigues, senhorita Maria de Lourdes Silva Rodrigues, D. Maria da Conceição Silva Novaes, senhorita Maria Thereza Martins Burlamaqui, senhorita Ligia Maria Ferreira Netto, D. Eufemia G. Matoso, senhorita Maria do Carmo Vianna Ribeiro, D. Maria dos Anjos Aguiar Ribeiro, D. Zilda Deschamps Cavalcanti Nazaré e D. Esmeralda Castro Rosas; zeladores do Culto: Luiz de Medeiros Sartore, Felix Rodrigues do Nascimento, Jeronymo Monteiro, Benjamin Dias Corrêa, José de Almeida, Aires Marques de Carvalho Raul Oliveira Rocha e Manoel de Almeida Neves.

Notícias do Ministério da Aeronautica

Designações

O Sr. ministro da Aeronáutica designou monitor de rádio da Escola de Aeronáutica, o sargento-ajudante rádio-eletricista Manoel Ferreira, da Base Aérea de Porto Alegre, ficando adido àquela Escola de acordo com o Aviso n.º 19, de 23-5-941, conforme proposta do diretor da Aeronáutica Militar.

Foram tambem designados monitores da Escola de Aeronáutica os seguintes sargentos, conforme proposta do diretor da Aeronáutica Militar: los. sargentos mecânicos aviadores Henrique Grigorosky e Luiz de Oliveira Passos, para prática do motor; e os 3.ºs. sargentos artifices Elcerio Scarinee e José Francisco de Oliveira, para técnologia prática.

Requerimentos despachados

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Sergio Fonseca de Carvalho e Oscar de Moura Brasil, solicitando desligamento do Corpo de Cadetes da Escola de Aeronáutica, por motivos particulares. "Deferido"; de Pedro Lima Figueiredo, aluno do curso complementar de engenharia, solicitando matricula na Escola de Aeronáutica. "Indefiro", por ter ultrapassado a idade"; e de Adhemar Flores, solicitando seu aproveitamento na Reserva Naval Aérea. "Aguarde oportunidade".

Exoneração de instrutores e monitores

O Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, por ato de ontem, exonerou dos cargos de instrutores que exerciam no Curso de Oficial Mecânico de Avião, em virtude de não funcionar em 1941, o 1.º ano do citado Curso, os seguintes oficiais: Tenente coronel Pedro Loureiro Villaboim; majores Alfredo Moacyr de Mendonça Uchôa, Luiz Vasconcelos da Rocha Santos, major aviador Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, major aviador Benjamin Manoel Amarante; capitães José Cecilio de Arruda Filho e João Carlos Rodrigues; e 1.ºs. tenentes aviadores Paulo Emilio da Câmara Ortegal e Hamlet Azambuja Estrela.

Foram exonerados ainda: das funções de auxiliar de instrutor de Rádio e Eletricidade que exercia na Escola de Aeronáutica o 1.º tenente aviador Almir de Souza Martins, em virtude de sua transferência para a Escola de Especialistas de Aeronáutica; e das funções de monitores de instrução militar e educação fisica, da Escola de Aeronáutica, respectivamente, os primeiros sargentos Eraldo de Oliveira Montenegro e Jerónimo de Paula, visto terem sido designados instrutores da Escola de Especialistas de Aeronáutica.

Mais aviões para o Brasil

O ministro da Aeronáutica autorizou a firma Moura Andrade & Cia., a importar dos Estados Unidos 5 aviões Stinson "Voyager", modelo de Luxe com cabine para 3 pessoas; à Companhia Nacional de Navegação Costeira a importar um motor Lycoming; à Panair do Brasil S. A. a importar de Nova York um motor Pratt & Whitney, tipo SIC3G.

Quanto ao pedido que Edgar Hunter Clayton, cidadão norte-americano, endereçou ao ministro para importar dos Estados Unidos um avião desmontado Aeronca Super Chief Seaplane, e ao mesmo tempo autorização para pilotar o citado avião o Sr. Salgado Filho, no seu despacho autorizou a importação, e indeferiu o pedido para pilotá-lo.

Na D. A. M.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronáutica Militar o 1.º tenente I. E. João Nepomuceno da Costa Filho, por ter regressado de São Paulo, onde fora a serviço, e o 2.º tenente aviador Teobaldo Antonio Kopp, que regressou da cidade do Salvador, onde fora a serviço do Correio Aéreo Nacional.

O diretor da D. A. M. transferiu, por necessidade do serviço do 7.º C. B. Ae., para a Escola de Aeronáutica o 1.º tenente aviador Haroldo Reis de Lima, e determinou que passe a servir como adidos a essa Escola os 3.ºs. sargentos fotografos Wilson Nunes Vieira, Homero Soeral e Paulo Rolando, todos do 1.º R. Av.

DA NOITE PARA O DIA

D. Juanico

A policia francesa da zona ocupada está preocupada na descoberta de um D. Juan que bate o record da precocidade: tem apenas onze anos de idade e chama-se Marcel Hary.

Hary raptou da casa paterna Melle. Jacqueline Laforgue, de 21 anos, levando-a para lugar incerto e não sabido. Diz o telegrama de Vichy que nos conta o estranho caso, que Melle. Jacqueline é muito timida e que, durante muito tempo, foi perseguida pelo D. Juanito.

Depois das teorias freudeanas, hoje tão discutidas, principalmente por aqueles que as conhecem de oitiva, esses casos caem no dominio da metafisica, da biologia e da psicologia.

O rapazinho, Casanova embrionário é vitima de complexos mais que complexos no sentido de complicados. Daí a sua atividade de pirata numa idade em que os encantos femininos são ainda indiferentes ao homem.

Essa antecipação vem, até certo ponto compensar outros desvios das normas da natureza; os que se dão com os apaixonados senis, os setuagenários e otogenários que se apaixonam por mocinhas e chegam mesmo a desposá-las, corajosamente.

Os primeiros desvios, o do tipo Marcel Hary, são pitorescos e engraçados; despertam um sorriso de malicia e, por que não dizê-lo? — de simpatia. Mas os do segundo tipo são simplesmente ridiculos e despertam piedade e lastima.

Pensando bem, o caso do garoto apaixonado não é assim tão aberrante das leis naturais. Explique Freud como quiser, a anomalia. Eu me baseio nos antigos gregos e romanos que, sabios e sagazes, quando criaram um deus para o Amor não o fizeram adulto, de bigote despontando. O amor na mitologia greco-romana é Eros, é Cupido, variando de nome, mas sempre um garotinho, de arco à mão e carcaz às costas, sem licença de entrar nos cinemas.

"L'amour est un enfant de Bohème" é um pequeno da fuzarca e bastante semvergonha. Mas muito digno de apoio e simpatia, como esse camaradinha Marcel que raptou Jacqueline e que certamente vai ser obrigado a se casar com ela.

ORAGA

COMO SE DESENVOLVE A GUERRA ATUAL

Noutro comentário que fizemos sobre o encontro Churchill-Roosevelt, quando a entrevista dos dois chefes de Governo ainda era uma conjetura, dissemos que tanto Londres como Washington estavam com um olho em Tóquio e outro em Vichy. A situação no Extremo Oriente e na África haveria de ser o movel imediato das conversações, a bordo do yacht em que o Sr. Roosevelt costuma pescar nas águas da Flórida. Se existissem motivos politicos, eles decorreriam dos acontecimentos que geraram os cuidados com o Oriente e a África.

A declaração lida no dia 14, ao microfone de todas as estações de rádio britânicas, pelo major Clement Attlee, lord do Selo Privado, e distribuida em impressos pela Casa Branca, meia hora antes da irradiação de Londres, se não alude diretamente a Tóquio e Vichy, consubstancia, em seus 8 pontos, uma série de medidas em estado potencial que, visando o nazismo e as nações totalitárias, afetarão em primeiro plano ao Japão e à França. Aquele país, pelo expansionismo progressivo que desenvolve em prol da Nova Ordem da Grande Asia Oriental, e este, pela colaboração crescente com o Eixo no estabelecimento duma Nova Ordem Euroasiática e Euroafricana, conquistaram neste minuto histórico uma posição de destaque nas preocupações de Londres e Washington. Sobre eles deveria incidir o cuidado imediato dos estadistas que escolheram o alto mar, para cenário da maior decisão politica dos tempos que se inauguravam com a primeira conflagração mundial.

Por enquanto é muito cedo para que se conheçam as medidas mais prontas a serem adotadas, no sentido de se concretizarem os principios comuns à politica anglo-americana, estatuidos na declaração Roosevelt-Churchill, em favor de "um melhor futuro do mundo". Mas, admitem os circulos de Washington que a conferência se terá caracterizado pela resolução de enfrentar a atitude japonesa, abandonando-se a resistência passiva e enveredando-se pelo caminho duma ação que comportará o uso mútuo de bases britânicas e americanas no Pacifico Sul, bem como um pedido à União Soviética para que organize uma segunda frente na Sibéria, com 1 milhão de homens, caso a gurra se estenda ao Pacifico.

A concessão de plenos poderes ao almirante Darlan, hoje pessoa da confiança do Sr. Hitler e tanto que este o admite no posto que desejava para o Sr. Pierre Laval, concessão essa feita no instante em que conferenciavam os dirigentes americano e inglês, há de ter sobrecarregado suficientemente os seus receios do império colonial francês e da evolução da politica vichiense, para que se pensasse em apurar, com a necessária presteza, um golpe surpresivo contra Suez e Dakar.

Não tendo os dois governantes a intenção de elaborar um programa militar, não se acompanhariam duma comitiva de chefes das forças de terra, mar e ar. As ações que terão sido combinadas para a África e o Oriente, com as respectivas forças de terra, mar e ar, serão apenas a introdução desse programa, porque só pelas armas e mediante uma ampliação da guerra democrático-totalitária a todos os continentes, é que serão realizaveis os 8 pontos de Roosevelt e Churchill.

Com efeito, o que significa destruir o regime nazista e desarmar as nações que ameaçam ou possam ameaçar de agressão os territórios situados fora de suas fronteiras, conforme propõem o 6.º e o 8.º pontos? — Nada mais que repelir qualquer paz de transação e bater os exércitos do Reich, da Itália e do Japão, arrebatando-lhes os armamentos e a possibilidade de se armarem no futuro.

Para chegarem a uma deliberação de tanta gravidade e tamanhas consequências, os senhores Churchill e Roosevelt devem ter firmado uma conduta equivalente a um pacto de aliança militar e preparatória do terreno para a conclusão automática de um pacto dessa natureza. Os Estados Unidos puzeram-se além da não-beligerância, assinando com um beligerante uma declaração de objetivos de guerra e condições de paz. Como o seu gesto implica numa ameaça à vida dos regimes totalitários e da politica de expansionismos, ele incentivará as potências associadas em torno da "Nova Ordem", a fortalecerem a união do Pacto Tripartite e a combaterem juntas, com o máximo de resolução, para a vitória ou para a morte. Ele apressará [illegible] ção dos japoneses com os alemães e italianos, e a dos americanos com os ingleses e russos.

Nenhum passo tão largo a grande Republica havia dado em direção à Guerra. O que vem de dar é de tal magnitude que ela deixou de ser um Estado não beligerante e colocou-se na iminência de romper as hostilidades. Talvez baste um dos incidentes que os porta-vozes japoneses pretendem criar-se com os navios americanos de suprimentos à União Soviética para que se produza a chispa que alastrará o fogaréu em toda a América.

C. S.

Donativos enviados à NOITE

Foram-nos enviados os seguintes donativos: para Lygia Torres de Carvalho e seus sete filhinhos cinco mil réis, de um anônimo e vinte mil réis do Dr. H. H.; para Elvira de Souza Pinheiro, cinco mil réis.

Culto Católico

Monsenhor Costa Rego

Monsenhor Dr. Rosalvo Costa Rego, vigário geral

Passa hoje a data natalicia de monsenhor Dr. Rosalvo Costa Rego, vigário geral da arquidiocese e vulto de projeção do clero secular. A par de outros elevados encargos em que se há feito sentir a sua ação oculta e benfazeja, S. Excia. Revma. vem atualmente desempenhando, com proficiência e brilho, o alto e espinhoso cargo que ora exerce, tendo, assim, conquistado toda a estima e confiança de Sua Eminência o cardial D. Sebastião Leme, de seus confrades de sacerdócio e do laicato católico.

A efeméride alvissareira de hoje será, pois, ocasião propícia às homenagens de consideração e apreço a que, por tantos títulos, S. Excia. Revma. faz jús.

"Epheta", isto é, abre-te!"

Grandes ensinamentos contem o Evangelho deste 11º domingo depois de Pentecostes (S. Marcos, 7, 31-37). Nosso Senhor Jesus Cristo, provando a sua caridade para com o proximo, cura o surdo-mudo, de autoridade própria, num testemunho público da sua divindade. O mesmo sinal de Jesus emprega o sacerdote no Batismo, afim de que pelos ouvidos do homem desça a doutrina da salvação eterna, ensinada por Cristo e pela sua verdadeira Igreja, universal, que remonta aos apóstolos.

São Paulo, na sua Epístola (1ª aos Corinthios, 15, 1-10), confirmando a doutrina evangélica, ensina que no Evangelho é que está a salvação, mas se os irmãos o guardarem.

CALENDARIO LITURGICO — 17 DE AGOSTO — S. JACINTO

Várias

— Sairá hoje, às 16 horas, da Matriz da Glória, à praça Duque de Caxias (antigo Largo do Machado), solene procissão de Nossa Senhora da Glória. Todos os congregados marianos e filhas de Maria, não impedidos, são convidados pela Congregação Mariana da Matriz a acompanhar o cortejo processional, em louvor à Santíssima Virgem.

— A hora santa eucaristica de hoje, às 16 horas, na Matriz de Santana, será feita pela Guarda de Honra.

— Na Matriz do Divino Salvador, às 7 e 19 horas, serão encerrados os atos da Segunda Semana, cujas solenidades veem decorrendo com brilhantismo e grande afluência de fieis.

— Na Igreja da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, à rua Primeiro de Março, será celebrada hoje a festa do Senhor Bom Jesus dos Perdões, instituição perpétua do saudoso irmão João Gonçalves Raposo. Haverá às 10 horas, missa solene, a instrumental e vozes, com sermão ao Evangelho.

Junta executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional — São Paulo — 1942

TODAS AS CLASSES SOCIAIS COLABORANDO COM A JUNTA — A COORDENAÇÃO DESSA PRECIOSA COLABORAÇÃO

A Junta Executiva do IV Congresso Eucaristico Nacional, para alcançar os animadores resultados que vem registrando dia por dia, desde quando realizou sua primeira assembléia de instalação, não se iludiu quanto à necessidade de viver em íntimo contacto com todos os setores, de trazer o povo todo bem informado de todos os seus passos, de manter contínua divulgação de seus atos pela Imprensa, enfim de viver seus dias trabalhosos em plena luz e de harmonia integral com as almas paulistas, haurindo entre elas sugestões bem inspiradas e assim realizando obra em conjunto com o povo paulista, uma vez que esse povo é que vai realizar o grande certame de fé e de patriotismo, a ela cabendo apenas o papel de executora do programa sabiamente traçado pelo senhor arcebispo, programa que se havia de coroar de completo êxito sob condição única: — sua compreensão pelo povo paulista e cooperação decidida desse mesmo grande, culto e generoso povo por todas suas classes sociais.

Obedecendo a esse propósito, a Junta vem realizando sucessivas reuniões de todos os seus dedicados membros, quer dos que constituem a sua diretoria e quer dos que estão distribuidos pelos vários setores de suas atividades. Por certo que ainda todos se recordarão das palavras severas do senhor arcebispo, ao instalar a Junta, quando lhes disse, sem véos, que a obra a que estavamos chamados era árdua, dificil, talvez mesmo penosa, mas que por isto mesmo os que ai estavam eram católicos de provadas pelejas pró Cristo e sua Igreja, pelo que de antemão sabiam que tais obras exigem renúncias e graças pedidas e que assim eram chamados para trabalhos e orações, razão por que S. Excia. muito esperava de todos.

Dentre os problemas dificeis e urgentes que à Junta se ofereciam, salientou S. Excia., a carência de alguns milhares de peças destinadas aos altares e às cerimônias eucarísticas numerosas que se haviam de realizar durante o Congresso, pelo que urgia convocar reunião da benemérita Obra dos Tabernáculos para que, sem demora, se iniciassem os trabalhos neste importante setor. Esta reunião foi convocada sob a presidência de S. Excia., a ela comparecendo todas as religiosas da arquidiocese e numerosas senhoras, tendo S. Excia. nomeado o revmo. cônego Silvio de Morais Matos para assistente eclesiástico deste importante setor.

O que se observou nessa primeira assembléia foi de ordem a se ter, desde logo, a certeza de que a vitória completa lá coroaria os trabalhos das almas piedosas e dedicadas que atenderam o apelo da arquidiocese. Outras reuniões realizou a Obra dos Tabernáculos e hoje, aquilo que parecia óbice intranspunível, já é uma realidade concreta: — os milhares de peças solicitadas, e de custo muito elevado pelo destino que lhes estava reservado, estão em parte confeccionadas, e em parte em andamento contínuo para sua conclusão.

A Junta Executiva ao contemplar o esplêndido resultado que este setor já alcançou na sua árdua tarefa, levanta para os céus seus corações para suplicar de Jesús Eucarístico suas melhores graças e bênçãos sobre todos os que cooperarem, com recursos materiais e seus trabalhos perseverantes, para que os altares se apresentem deslumbrantes durante o Congresso, e, depois dele, todos os altares e todos os Tabernáculos da arquidiocese recebam boa parte desses primores, em seda e linhos bordados, que mãos santificadas estão elaborando com tanto carinho.

Outro setor tambem importante já foi por três vezes convocado para assembléias conjuntas: — os Centros Paroquiais. Na primeira vez pelos respectivos párocos, seus presidentes natos os componentes dos Centros se reuniram para receberem instruções e diretrizes para os seus trabalhos de coleta de donativos no âmbito de suas paróquias. Na segunda reunião, três meses após, já numerosas paróquias apresentaram resultados animadores dos trabalhos dos seus Centros; muitas outras, porem, se ressentiam ainda de falta de organização e de boa compreensão do modo de se conduzirem. Nesta última assembléia, a terceira, os Centros Paroquiais começaram a mostrar o seu valor e a confirmar as esperanças da Junta no vultoso auxilio monetário que delas se espera para as despesas vultosissimas que o Congresso de 1942 vai exigir, tão elevadas que a Junta, como sempre afirmou, se não tivesse a certeza de que os católicos de São Paulo, por todas as suas classes jámais permitiriam que sua terra fosse vencida no mesmo campo em que outras do Brasil foram vencedoras garbosas, desistiria de sua complexa tarefa.

Nessa terceira reunião, a 7 de junho findante, os Centros entregaram ao senhor tesoureiro da Junta a vultosa soma de réis 88:684$900, sendo de notar-se que algumas paróquias não estiveram presentes. Como expoente do que vale o trabalho silencioso e anônimo dos componentes dos Centros, recorda-se aqui as paróquias que contribuiram com maiores donativos, superando o limite do conto de réis: — Sagrado Coração de Jesús, dos Campos Elísios, 10:500$000 (esta paróquia na anterior reunião entregara 20:300$); Santo Antonio do Pari, 10:188$1; Divino Espirito Santo, da Bela Vista, 7:263$800; Santa Teresinha, de Higienópolis, 7:000$000; Imaculada Conceição, da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 6:890$400; Sé, 4:481$000; Santa Generosa, de Vila Mariana, 3:340$000; Nossa Senhora do Carmo, da rua Martiniano de Carvalho, 3:005$600; São Rafael, da Mooca, 2:502$000; São Francisco Xavier, do Bexiga, réis 2:426$000; Jundiaí, 2:000$000; São Geraldo, das Perdizes, 2:000$000; São João Batista, 1:734$000; Santa Ifigênia, 1:720$000; São José, do Bexiga, 1:502$000; Nossa Senhora da Saude, 1:200$000. Com um conto de réis figuraram as paróquias de Itú, Consolação e São Caetano. Os donativos das paróquias dos bairros populares, pelos quais estão disseminadas as classes laboriosas, se não atingiram o conto de réis, vieram demonstrar, de modo muito eloquente, a solidariedade e a generosidade do nosso bom povo paulista, porquanto muito deram e assim vieram ao encontro dos desejos do senhor arcebispo, que muito encareceu os pequenos donativos dos pobres para que se possa dizer que o Congresso Eucaristico de 1942 representará a piedade e os esforços de todo São Paulo católico.

A partir do mês de maio, — o mês consagrado à Virgem Santissima, — os colégios católicos femininos que vinham entregando-se à oração perseverante, realizando lindos ramalhetes espirituais pró Congresso, comunhões, sacrificios e renúncias comoventes, entraram a organizar para os seus recreios diários, leilões e sorteios de doces, brinquedos e trabalhos manuais, privando-se as alunas de diversões e aquisições de adornos para que as pequenas somas que não despendiam revertessem para as despesas do Congresso, e o resultado de todos esses gestos tão expressivos foram sendo depositados nas mãos das suas respectivas diretoras. E já hoje, essa obra, por assim dizer infantil e realizada a brincar, se traduziu na entrega à tesouraria do Congresso de avultada soma, para mais de quarenta contos de réis! E a obra dessas lindas abelhinhas continua sem desfalecimentos colhendo recursos para o êxito do Congresso.

Em recente reunião das religiosas diretoras dos educandários femininos, foi apresentado o fruto dessa obra tão comovente e tão delicada, sabendo-se então que na vanguarda das lutadoras estavam as alunas do Externato São José com coleta de 20:000$000, seguidas das do Colégio "Des Oiseaux" com 11:691$000. Nos colégios masculinos igual esforço está sendo feito, já tendo o liceu Sagrado Coração de Jesus feito a entrega de 2:050$000.

Em breve tempo começará a circular o "Grande Livro de Ouro", a cargo da Comissão de Finanças da Junta, o qual será apresentado às nossas importantes firmas do comércio e da indústria paulista, sendo de notar-se que a Federação das Indústrias do Estado e a Associação Comercial, após a solene e festiva recepção que dispensaram ao senhor arcebispo quando as visitou, asseguraram a S. Excia. todo o seu apoio para que o IV Congresso Eucaristico Nacional fosse real demonstração da cultura e do progresso de São Paulo, prometendo designar dois de seus diretores para estarem em contacto intimo com a Junta Executiva, promessa de que já se desempenhou a Federação das Indústrias, hoje ai representada por dois de seus ilustres diretores.

Os famosos trabalhos do faquir Chazaman e Miss D'Oliliberts, no Cinema Colonial

Regressando de uma "tournée" em Buenos Aires, estreará amanhã à noite, no Cinema Colonial, o famoso faquir Chazaman e Miss D'Oliliberts, ambos à altura do interesse do grande público, pelos seus notaveis trabalhos em matéria de quiromancia, quirosofia, ilusionismo, etc.

Chazaman formulará do palco impressionantes desafios aos espectadores mais exigentes, tão seguro se acha quanto aos aspectos cientificos dos trabalhos que executará na noite de amanhã.

Nas maiores capitais do mundo a dupla admiravel alcançou êxito completos, motivo por que a sua estréia no CINEMA COLONIAL arrastará para este uma assistência enorme.

É que de fato, pelas noticias que nos chegam da Argentina e de outros paises onde Chazaman e sua companheira se exibiram, sob permanentes aplausos, os trabalhos que apresentam são realmente perfeitos e desafiam a própria ciência.

Nossa gravura mostra o grande faquir numa das suas mais sugestivas demonstrações perante a platéia de Buenos Aires.

Será proibida a venda do leite nas ruas?

A Comissão Executiva do Leite nada sabe a respeito — informa-nos o Dr. Rubens Farrula

Foi noticiado que o diretor do Departamento de Alimentação da Municipalidade resolveu proibir, de 1 de outubro em diante a venda de leite nas ruas desta capital. A medida, como defesa higienica da população, adianta-se, atingirá, tambem, as tradicionais carrocinhas que vendem o precioso alimento.

Como se sabe, existe a Comissão Executiva do Leite, nomeada pelo governo para controlar, de modo geral, o comercio desse produto.

Faz parte dessa Comissão o Dr. Rubens Farrula, a quem ouvimos sobre o assunto.

— Nada posso informar a respeito disso. A fiscalização da venda de leite está afeta à Prefeitura, através da Secretaria de Saúde e Assistencia. O diretor desta Secretaria faz parte da Comissão, qualquer medida que esse Departamento tomar sobre o caso, naturalmente, será comunicada à Comissão. Até agora, porém, nada sabemos a respeito.

As despedidas do capitão Hermilio Ferreira da direção da Escola Nacional de Educação Física

Inaugurado o retrato do ministro Capanema

No estádio do Fluminense, realizou-se, ontem, a cerimônia da despedida do capitão Hermilio Ferreira aos seus alunos da Escola Nacional de Educação Fisica da Universidade do Brasil. Iniciando a solenidade, todos os alunos entoaram o Hino Nacional, tendo o capitão Hermilio Fereira, a seguir, pronunciado algumas palavras, exprimindo a satisfação que experimentára na convivência de tantos discipulos que se tornaram bons amigos seus e dizendo adeus a todos com palavras de saudade e de estimulo. Em nome dos colegas, o aluno José Carlos Nabuco, presidente do diretório acadêmico da Escola, apresentou ao capitão Hermilio Ferreira os agradecimentos de todos pelas experiências que lhes proporcionára e pelo afeto e camaradagem que lhes dispensara.

As alunas do 2º ano superior fizeram interessante demonstração de ginástica ritmica, sob a direção das professoras Maria Helena Penteado Pabst e Elsa Maria de Oliveira. Nessa demonstração distinguiram-se as alunas Helena Leiras, Iara Silva Jardim e Maria Antonieta Porto Carreiro Thiré que interpretaram, respectivamente "Tristeza e Sofrimento" baseado em motivos sinfônicos de Chopin, "Rheingold", baseado na famosa página musical de Wagner, e "Desespero" sobre uma composição de Rachmaninoff.

Compareceram à essa festividade o Sr. Leal Costa, secretário do ministro da Educação e representando o Sr. Gustavo Capanema; o Sr. Marcos de Mendonça, presidente do Fluminense, e sua Exma. esposa D. Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça; o professor Peregrino Junior e diversas outras pessoas de representação.

Encerrando o ato com o Hino Nacional cantado pelos alunos, todos os presentes se dirigiram à sede da Escola Nacional de Educação Fisica, onde se inaugurou, na sala da diretoria, o retrato do ministro Gustavo Capanema.

O capitão Hermilio Ferreira usou da palavra na ocasião, terminando por pedir ao Sr. Leal da Costa descerrasse a bandeira que cobria o retrato do ministro da Educação. Depois de fazê-lo, o representante do titular da Educação agradeceu a homenagem, pedindo que os presentes saudassem o ex-diretor da Escola com uma salva de palmas.

E assim terminou essa expressiva cerimônia.

Uma carta do diretor do DIP ao chefe de Polícia

Do sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, o major Filinto Muller recebeu a seguinte carta: "Prezado amigo major Filinto Muller. — Quero apresentar-lhe os meus agradecimentos pela sua gentileza, pondo a estação rádio-telegráfica da Polícia, com o melhor espirito de cooperação, à disposição do Departamento de Imprensa e Propaganda, para o reinicio do serviço de "press" da Agência Nacional, transmitido para a estação de Monsanto, em Portugal. Quero, ainda, louvar a boa vontade que sempre encontramos no funcionário responsavel por àquele serviço, o sr. Pereira Pinto, que se acha integrado na orientação que V. imprimiu aos serviços da Policia Civil. Abraça-o cordialmente o Lourival Fontes."

Notícias do DASP

Inscrições abertas: Acham-se abertas, no D.A.S.P. inscrições aos seguintes concursos e provas:

Tecnologista-Auxiliar XII — do Instituto Nacional de Tecnologia (prova) até amanhã; Topógrafo — do Departamento Nacional de Obras de Saneamento (prova) até amanhã; Observador Meterológico (concurso) até depois de amanhã; Escriturário (concurso) até 28 do corrente; Monografias (concurso) até 6 de setembro; Conservador de Museus, do Ministério da Educação e Saude (concurso) até 18 de setembro; Técnico de Administração (concurso) até 19 de setembro; Diplomata (concurso) até 9 de outubro.

Qualquer informação a respeito desses concursos e provas poderá ser obtida na Divisão de Seleção do D. A. S. P., à praça Marechal Ancora (antigo edificio da Imprensa Nacional).

CHAMADAS AO S.B.M. — Os candidatos habilitados na prova para identificador, cujos números de inscrição relacionamos adiante, deverão comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (praça marechal Ancora) afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica.

Dia 20, às 13 horas: 39, 44, 47, 77, 88, 89, 107, 109, 114, 116, 118, 131, 136, 162, 163, 215, 246, 247, 257, 266, 270 e 271.

Dia 21, às 11 horas: 7, 26, 31, 40, 41, 50, 53, 64, 81, 83, 92, 91, 98, 101, 127, 128, 138, 153, 158 e 160.

Às 13 horas: 164, 168, 170, 180, 185, 192, 222, 230, 245, 255, 258, 268, 269, 275, 283, 297, 334, 341, 356, 361 e 381.

Assistente de organização — Os senhores José Veiga, José Maria dos Santos Cavalcanti e Luiz Guilherme Ramos Ribeiro, candidatos habilitados na prova para Assistente de Organização do D. A. S. P. foram, tambem, aprovados, no exame médico.

Curso de Extensão de Material — Terá lugar amanhã, às 17,30 horas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes, a inauguração do Curso de Extensão sobre Problemas de Administração de Material, organizado pelo D.A.S.P.

A aula inaugural será dada pelo professor Jorge Kafuri.

Vai ser ampliada a Escola de Aprendizes Artifices do Piauí — O Ministro da Educação submeteu à consideração do presidente da República o processo relativo a obras de ampliação a serem executadas na Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Piauí.

O D.A.S.P. propôs fosse autorizada a execução das obras projetadas, até o limite orçamentário de 846:151$300 e mediante concurrencia administrativa.

O presidente da República aprovou o parecer do D.A.S.P.

A polícia de Paris apela para a população

Afim de que sejam evitados atos de sabotagem contra as ferrovias

VICHI, 16, (Por Mel Moest, da Associated Press) — A policia parisiense divulgou um comunicado pelo qual fez um apelo à população, dizendo que qualquer sabotagem contra as ferrovias entre a região ocupada e essa capital ocasionará sérias ameaças aos suprimentos de gêneros para os residentes da cidade.

A policia faz ainda uma oferta de um milhão de francos de recompensa a quem dar informações de lideres agitadores, para que possam ser efetuadas suas prisões. O Departamento Municipal desistiu já de fazer segredo sobre a situação extrema em que se acha a sabotagem, afirmando que atingiu tão sérias proporções que será necessária a cooperação pública, para que o surto seja barrado.

O apelo ao povo foi trazido por um emissário do marechal Pétain, que há pouco tempo declarou que "máus ventos estão soprando em muitas regiões da França". Esta comunicação foi feita depois de apenas um dia que uma autoridade alemã de ocupação publicou uma noticia dizendo que "esperavam as autoridades que todos cooperassem e contribuissem, impedindo que elementos irresponsaveis apoiassem os inimigos da Alemanha". O Departamento Municipal anuncia que "várias tentativas teem sido feitas ultimamente, contra as ferrovias e outros meios de transporte". Tais tentativas poeem em perigo vidas humanas, notavelmente as de milhares de trabalhadores, que diariamente se empenham em serviços dessas comunicações. Tais atentados envolvem ainda a segurança dos transportes e comprometem seriamente os sistemas de suprimento, os quais já apresentam dificuldades dentro da presente situação. Consequentemente, toda a população de Paris foi procurada, no interesse geral de cooperação, e em repressão e mesmo prevenção dos atentados. Toda pessoa, pois, que habilite a policia a prender os autores dos atentados, receberá como recompensa um milhão.

Não tem recursos para sustentar os filhos

Leontina Machado de Freitas, é uma pobre mulher que, com varios filhos menores, encontra-se abrigada no Albergue da Boa Vontade e na mais extrema miséria, aguardando passagens que lhe serão fornecidas pelo Ministério do Trabalho, para regressar ao seu estado natal. A infeliz que é quase cega, afim de minorar a triste situação em que se encontra com seus filhos, faz por nosso intermédio, um apelo às pessoas caridosas, no sentido de obter o necessário para o seu sustento e dos seus filhos.

O assassínio do "Paulista" na estrada das Furnas

Um ofício da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros ao capitão Baptista Teixeira

A propósito das diligências da Policia relativas aos bárbaros crimes praticados pelos comunistas, a União Beneficente dos Motoristas Brasileiros dirigiu ao capitão Felisberto Baptista, delegado especial de Segurança Politica e Social, o seguinte oficio:

"Pelo noticiário dos jornais, teve a diretoria desta "União" conhecimento da descoberta por parte das autoridades policiais dos autores do bárbaro e revoltante crime de morte, praticado nesta capital por desalmados individuos a serviço do famigerado partido comunista.

Dentre esses crimes, que ressaltam a selvageria e a covardia de seus autores, destacamos o do motorista Domingos Antunes de Azevedo, conhecido pelo alcunha de "Paulista", ocorrido a 23 de janeiro deste ano. — A vitima era nosso consócio, pelo que seus funerais correram por conta dos nossos cofres sociais.

Acompanhamos, através da imprensa, as diligências então realizadas e a inteligência com que agiram as mesmas autoridades sob o vosso sábio controle, para a elucidação do misterioso e diabólico homicidio.

Graças, pois, ao fino tato policial de V. S., a cidade e, quiçá, o Brasil inteiro, ficaram livres de tão perigosos individuos, que irão, agora, prestar contas à justiça.

Por tudo isso, Sr. capitão Baptista Teixeira, a União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, em particular, sente-se cada vez mais decidida a colaborar com os poderes públicos para o prosseguimento da obra grandiosa e patriótica que caracteriza o governo eminente presidente Dr. Getulio Vargas.

E', pois, com o maior prazer que a diretoria desta sociedade, vem cumprimentar e felicitar na pessoa de V. S., a Policia do Distrito Federal por tão notavel feito, que a torna bem merecedora de conceito em que é tida como uma das mais bem organizadas do mundo.

Muito agradeceriamos se se dignasse V. S. transmitir iguais cumprimentos ao Exmo. Sr. major Dr. Felinto Muller, brioso chefe de Policia.

Com o maior respeito e estima, sou de V. S., patricio e admirador. Argemiro da Motta e Silva.

A bordo do avião que localizou o "Bismarck"

Encontrava-se um observador americano — Declarações do Sr. Frank Knox sobre o encontro

WASHINGTON, 16 (U. P.). — O secretário da Marinha coronel Frank Knox revelou hoje que a bordo do hydro-avião britânico que em 26 de maio último descobriu o couraçado alemão "Bismarck" se achava um observador naval norte-americano, cujo nome não revelou.

O hydro-avião era um bi-motor construido pela empresa norte-americana "Consolidated". Esse aparelho patrulhava o Atlântico em procura do "Bismarck".

Segundo a descrição feita pelo Sr. Knox o aparelho ganhou rapidamente altura quando o "Bismark" lhe fez uma descarga com suas baterias anti-aéreas na messa ocasião que efetuava uma manobra de 90 graus a estibordo. Segundo os tripulantes do aparelho, a intensidade da descarga foi tal que fez o avião perder o equilibrio, sem que por isso deixasse de ser atingido em dois pontos.

Os tripulantes decidiram afastar-se desses dois pontos mas voltaram novamente para eles ao perceber que o avião viajava satisfatoriamente. Nessa ocasião já tinham perdido de vista o super-couraçado. Acrescentaram os tripulantes que pouco depois interceptaram uma mensagem de outro avião que anunciava que estava sendo atacado por aparelho inimigo e ao seguir para o local onde o segundo avião indicava, encontraram novamente o "Bismark". O aparelho em que viajava o observador norte-americano acompanhou o outro avião durante 45 minutos e depois regressou a sua base.

Mandado arquivar o projeto

QUERIAM QUE OS BANCOS E CASAS BANCÁRIAS TIVESSEM QUADRO DE PESSOAL NOS MOLDES DO BANCO DO BRASIL

A Comissão Especial de Legislação Social, encarregada do estudo dos projetos paralizados na extinta Câmara dos Deputados, em parecer ainda sob a presidência do ministro Salgado Filho, sobre o projeto 146, determinando que os Bancos e Casas Bancárias organizem o quadro dos seus empregados nos moldes do Banco do Brasil. Enviado o parecer ao ministro do Trabalho, o Sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente daquele Ministério, mandou arquivar o referido projeto, de acordo com o seguinte parecer:

"O projeto 146, de 1936, determina que os bancos e casas bancárias organizem o seu quadro de funcionalismo, nos moldes do Banco do Brasil. Estabelece classificações e condições para a carreira bancária, para promoções, e estabelece multas de 50 a 200 contos de réis aos infratores dos seus dispositivos.

Somos absolutamente contrários à aprovação desse projeto que se nos apresenta praticamente irrealizavel e juridicamente impossivel.

Realmente, não podemos admitir que o quadro de funcionalismo dos estabelecimentos bancários, espalhados em todo o país, possa ser uniforme. O número de empregados desses estabelecimentos tem, forçosamente, que variar, de acordo com a natureza e volume de operações de cada estabelecimento, bem como de acordo com a capacidade de pagar de cada um.

Está claro que uma casa bancária que trabalha com capital relativamente pequeno, não pode ter o mesmo número de funcionários bem como um quadro de empregados equivalente ou organizado com a mesma orientação de bancos que giram com capital muitas vezes superior a um milhão de contos.

O projeto não estabelece o quadro padrão, declarando apenas que o mesmo deve ser organizado "nos moldes do Banco do Brasil".

Ora, os moldes do Banco do Brasil não foram apontados e podem variar, de acordo com a orientação que for seguida pelas administrações desse estabelecimento bancário. Uma vez que a Diretoria do Banco do Brasil resolvesse modificar os moldes do quadro de seu funcionalismo, como poderiam os outros bancos serem forçados a, automaticamente, modificar, tambem, todo o sistema da organização dos seus empregados?

Sob o ponto de vista juridico e constitucional, não pode esse projeto merecer qualquer atenção por parte dos poderes públicos.

Em matéria de salários, a única legislação possivel no sentido de fixá-los é a que se referir aos funcionários do próprio Governo. Os funcionários do Banco do Brasil não teem os seus salários fixados em lei. Como, pois, estabelecer-se esse extravagante principio para todos os Bancos e casas bancárias do País?

Alem disso, a Constituição em vigor é perfeitamente clara, determinando que a fixação de salários deve ser objeto de contratos coletivos de trabalho. A lei só poderá intervir nesse assunto para determinar um salário mínimo, de subsistência. A remuneração de serviços, entretanto, está legal e constitucionalmente reservada ao ajuste que for celebrado entre quem presta serviço.

Estabelece ainda o projeto, igualdade de vencimento entre funcionários nacionais e estrangeiros que desempenhem os mesmos serviços. Essa matéria já se acha regulada desde agosto de 1931, pelo regulamento baixado com o decreto n. 20.291, sobre a Nacionalização do Trabalho (artigo 5.º).

Estabelece ainda o projeto indenizações aos funcionários em caso de liquidação do banco, hipótese essa já prevista e regulada pela Lei n.º 62, de 5 de junho de 1935.

Somos, pois, de parecer que o projeto deve ser integralmente rejeitado.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1938. (a) Salgado Filho, presidente; Vicente de Paulo Galliez relator; Alberto Surek, Deodato Maia, Ozéas Motta."

COMUNICADOS

Benjamin Paes Marques

(7.º DIA)

Oliveira Leite & Cia., convidam os parentes e amigos de seu ex-auxiliar BENJAMIN PAES MARQUES, a assistirem à missa que mandam rezar por descanso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 18 do corrente, às 9 horas, no altar de N. S. das Dores, Igreja Bom Jesus do Calvário.

João Santiago

Celestina Santiago, Merciano Santiago, Maria Carvalho da Rocha, Vitoria Ferreira da Silva convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por alma de seu esposo, pai, padrasto e cunhado JOÃO SANTIAGO, segunda-feira, às 9 1/2 horas, no altar-mor da igreja do Sagrado Coração de Jesús. Agradecem antecipadamente.

Oswaldo Magalhães Bastos

(7º DIA)

Manoel de Magalhães Bastos e familia agradecem a todas as pessoas que se fizeram presentes e enviaram condolências por ocasião do falecimento de seu querido filho OSWALDO MAGALHÃES BASTOS, e participam que, por sua alma, será celebrada missa de 7º dia, segunda-feira, 18, às 8 1/2 horas, na igreja Irmandade Mãe dos Homens (rua da Alfandega, 54), confessando-se antecipadamente gratos a todos aqueles que comparecerem.

CINEMA

Jeanette MacDonald, Nelson Eddy e Herman Bing, em "Divino tormento", da Metro

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "A vida é uma comédia", com Rosalind Russell e James Stewart. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Ouro do céu", com James Stewart e Paulette Goddard — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "A bela e o monstro", com Ellen Drew, Paul Lukas e Robert Paige. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "O filho de Monte Cristo", com Louis Hayward e Joan Bennett. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13,00 horas.

REX — "Eduardo VII", com Gaby Morlay e Victor Francen. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO — "Divino Tormento", com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "O diabo é a mulher", com Jean Arthur e Robert Cummings. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Os homens devem ser assim", com Hertha Feiler e Hans Sohnker. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Cem contra um", com Melvyn Douglas e Louise Platt. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

OLINDA — Na tela: "Um casal do barulho", com Robert Montgomery e Carole Lombard e "Cara de Gato", com Ralph Bellamy e Margaret Lindsay. — Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas.

No palco: Cleopatra, a Mulher Demônio. — Às 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — "Mme. La Zonga", com Lupe Velez, e no palco: Jorge Murad, Max Nilson, Yvonne André, Dao Cezarim, Estrelinha e Ermanas Torres. Às 14,00 — 15,00 — 17,00 — 19,00 — 20,00 — 21,00 — 22,00 e 23,00 horas.

FINANÇAS & ECONOMIA

Não funcionaram, ontem, os bancos e a Bolsa de Valores.

CAFÉ

O mercado de café regulou em posição. O tipo 7 foi cotado (por 10 quilos).

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	29$400
Tipo 4	28$900
Tipo 5	28$400
Tipo 6	27$900
Tipo 7	27$400
Tipo 8	26$900

Pauta: cafés comuns, 28$200 e finos, 28$000; Estado do Rio, cafés comuns, 28$200.

Movimento estatistico

Entradas:		
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	1.609	
Pela Leopoldina	1.369	2.978
Do Estado do Rio:		
Regulador	1.139	1.139
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina	1.602	
Cabotagem	900	2.502
		6.619
Até o dia 13:		
De São Paulo	747	
De Minas Gerais	38.380	
Do Estado do Rio	13.901	
Do Espirito Santo	19.043	67.083
Até esta data:		
De São Paulo	747	
De Minas Gerais	36.367	
Do Estado do Rio	15.013	
Do Espirito Santo	21.545	73.702
Existência anterior — dia 13		268.366
Entradas de hoje		6.619
		277.101
Embarques:		
Cab.	188	
Soma	188	188
Até dia 13	30.385	
Até esta data	30.573	
Cons. local diário	600	788
Existência às 18 hs.		276.313

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, em posição firme. As cotações continuaram as mesmas. Os negócios foram relativamente grandes.

Cotações

Qualidades	Por 60 quilos	
Demerara	50$000	51$000
Mascavo	37$000	39$000

Movimento estatistico

Entradas	6.250
Saidas	13.247
Existência	13.106

ALGODÃO

O mercado de algodão abriu e fechou em posição firme. Os preços foram os mesmos. Negócios ativos.

Cotações

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	61$000	62$000
Tipo 4	59$000	60$000
Sertões:		
Tipo 3	50$000	51$000
Tipo 5	42$000	43$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	41$000	42$000
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	41$500	42$500

Movimento estatistico

E.	— Não houve.
Saidas	600
Existência	9.788

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores esperados

Fernando de Noronha "Tupiara"	17
Porto Alegre "Iguaçú"	17
Buenos Aires "Henrique Dias"	18
Manaus "Afonso Pena"	18
Nova Orleans "Delmundo"	18
Leixões e escalas "Santarem"	18
Porto do sul, "Butiá"	19
Portos do sul "Carl Hoepke"	20
Porto do Sul "Caxias"	21

Vapores a sair

Laguna "Murtinho"	17
Porto Alegre e esc. "Comte Capela"	17
Cabo Frio" Carioca"	17
Fernando de Noronha e escalas "Tutóia"	18
Canavieiras e esc. "Araguari"	18
Buenos Aires "Delmundo"	18
Joinvile e esc. "Vesper"	18
Laguna "Santo Antônio"	18
Laguna "Max"	19
Barra do Itapemerim"	19
Porto Alegre e esc. "Arará"	19
Manaus e esc. "Osório"	19
São Francisco do Sul e esc. Laguna"	19
Porto Alegre "São Pedro"	20
Joinvile "Vesper"	20
Porto Alegre "Butiá"	20
Porto Alegre "Carioca"	21

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 18 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de envelopes de pagamento.

Dia 18 — Departamento dos Correios e Telégrafos, para execução de obras nos compartimentos sanitários no segundo pavimento do edifício da Praça Quinze de Novembro.

Dia 18 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de expediente, desenho, elétrico, limpeza, ferramentas, pertences, adaptações de um prédio existente no Hospital de Pronto Socorro e venda de 70 muares.

Dia 18 — Administração do Porto do Rio de Janeiro, para o fornecimento de dormentes de madeira de lei para as linhas férreas.

FALENCIAS

M. Coelho de Sousa — O juiz da 10.ª Vara Civel, atendendo à confissão de insolvência tomada por termo, decretou a falência de M. Coelho de Sousa, de responsabilidade de Maria Emilia Garcia Coelho de Sousa, estabelecida à rua do Rezende, 50, com armazem de secos e molhados.

Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de crédito; designado o dia 25 de setembro p. futuro para a assembléia de credores e nomeados sindicos Moreira Fernandes & Cia.

Passivo declarado: 25:884$000.

José Pimentel — No juizo da 4.ª Vara Civel, Eloi José Borges, dizendo-se credor por 24:700$000, requereu a decretação da falência de José Pimentel, falecido, representado por sua mulher, estabelecido à rua da Harmonia, 100, com botequim.

Sexto Cruzeiro Turístico ao Norte

A PARTIDA DO "ALMIRANTE JACEGUAI"

Grupo feito a bordo do "Almirante Jaceguai", pouco antes da partida

A bordo do "Almirante Jaceguai", do Lloyd Brasileiro, partiram, com destino a Manaus, 140 excursionistas do Touring Club do Brasil que vão realizar o Sexto Cruzeiro Turistico ao Norte.

O "Almirante Jaceguai", que seguiu sob o comando do capitão de longo curso, Arnaldo Muller dos Reis, achava-se embandeirado em arco, vendo-se no cais da Praça Mauá milhares de pessoas.

Entre os que apresentaram cumprimentos de boa viagem aos excursionistas viam-se os Srs. comandante Fróes da Fonseca, da Comissão Nacional da Marinha Mercante; comandante Mario Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro; comandante Octavio Guedes, superintendente da Navegação; Heitor Savio, superintendente comercial; Henrique Soler, chefe de Câmara do Lloyd Brasileiro; Alfredo Almeida, chefe da secção de passagens da mesma empresa; Sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil; Berilo Neves, Adriano Vaz de Carvalho, Armando Vieira, Américo Rodrigues e Edgard Chagas Doria, diretores da mesma instituição.

Tocou, durante o embarque, a banda de música do Corpo de Bombeiros, gentilmente cedida pelo coronel Aristarcho Pessoa, ilustre comandante dessa corporação.

Em todos os portos do norte, haverá festas e recepções em honra dos excursionistas do Touring Club do Brasil.

15.000 GUERREIROS COBERTOS DE OURO

Estudos recentes de historiadores colombianos atualizam o mito do El Dorado — Cidades subterrâneas da Colômbia teriam sido outrora o lendário país

BOGOTÁ, agosto (U. P.) — Estudos recentes de historiadores colombianos localizam o El Dorado — quimera que atormentou os conquistadores espanhóis durante séculos e que os fez percorrer a América de um a outro extremo — em cidades subterrâneas situadas na selva oriental colombiana, no alto Inirida, afluente do Quaviare, que, por sua vez, desemboca no Orenoco; supõe-se que ali existia a cidade da lenda, habitada pelos omeguas e que possuia palácios e jardins maravilhosos, cujas ruinas ainda subsistem e que somente foram visitadas por alguns seres civilizados.

O Inirida atravessa grandes extensões totalmente deshabitadas e se distingue por suas águas tranquilas e piscosas.

El Dorado, segundo os referidos historiadores, entre os quais figura o destacado coronel do exército colombiano Leonidas Flores Alvarez, ficava situado nas margens do Inirida, ao meio de um grupo de montes denominados Los Cartillos, onde se encontram recantos maravilhosos, restos de jardins incomensuraveis (que não podiam ser percorridos sinão em vários meses), desenhos e hieroglifos indigenas gravados na rocha, que dão a idéia de uma cultura extraordinária e que — o que constitue um novo enigma — inclue reproduções de touros e vacas, animais desconhecidos das tribus indigenas pre-colombianas.

Em virtude das enormes dificuldades existentes para o acesso ao Alto Inirida, cercado pelas selvas por todas as partes, e às grandes distâncias que o separam de todo centro civilizado, são muito poucos os viajantes que puderam chegar até a zona de Los Castillos. O coronel Flores Alvarez, entre os viajantes citou, em recente artigo, o capitão Antonio Cubillos, que recebeu uma missão do governo para explorar aqueles lugares e o Sr. Miguel Cuervo Araos, colonizador e atual comissário do governo colombiano na região de Vaupés.

O capitão Cubillos descreve o lugar onde se supõe que ficava El Dorado nos seguintes termos: "O Inirida é um rio completamente desconhecido. Atravessa imensas paragens desertas que causam profunda impressão mas abrange com sua estranha corrente, que não se aprecia à simples vista, um maravilhoso circuito onde estão situados os montes de Los Castillos. Existem grandes cavernas à maneira de extensos saçoes que, seguramente, não poderiam ser percorridos sinão em vários meses; suas rochas interiores apresentam inscrições hieroglificas indigenas, onde se pode ver, com grande precisão homens, peixes, animais e etc. Como em todas as partes, existem vários andares que mais parecem antiquissimas ruinas e não obras da natureza".

Por seu lado, o Sr. Araos assim se manifesta:

"Trata-se de 5 montes denominados La Pintura, La Lindoza, La Laja del Tigre, Cerro Alto e Cerro de Dios. O de La Pintura principalmente é de uma beleza inimaginavel: há epigrafes valiosas, pois não são somente desenhos de homens, serpentes e outros animais que se encontram gravados na rocha; há tambem perfeitos desenhos representando vacas e reses que nos deixam surpresos pelo seu traço firme e que, segundo a crença geral, os indios não conheciam.

"As grutas cavadas nas rochas são imensas cavernas que poderiam conter numerosas populações. E seriam necessários meses para se percorrerem detidamente tão vastas ruinas, pois é inegavel que são ruinas e não obra da natureza. Há salões altos, com escadas para subir até eles e o mais assombroso é que esses salões estão separados uns dos outros por lareiras cheias de vegetação, como se nos tempos pretéritos pudessem ter existido jardins ali. O clima é agradavel; a natureza é verdadeiramente solene por sua majestade; os montes estão todos cercados pelas águas limpidas do Inirida. Tem, pois, todas as condições indispensaveis para que ali tivesse florescido, no passado, uma grande cidade".

Dize-se que, usando a via aérea, o governo colombiano enviou uma expedição à região do Inirida, para estudar detidamente aquelas magnificas ruinas, provando-se a facilidade que existem ali para que aviões hoje possam descer nas águas puras do referido rio.

A obsessão do El Dorado parece voltar depois de 400 anos, ante o mistério do desconhecido e ante as novas revelações.

Quais são as bases de que se valeram os historiadores para localizar o El Dorado nesse lugar? As direções que tomaram, as expedições que procuraram o El Dorado no norte da América do Sul, na maioria das vezes terminaram em completo desastre.

Algumas das expedições foram as seguintes: Antonio Herrera, Jorge Hohermouth, apelidado Spira, nome da cidade em que nasceu na Alemanha, Herman Perez de Quesada, Orellana e Pedro de Ursua. Todos atravessaram imensas regiões desertas vastas selvas cordilheiras inaceseiveis, rios caudalosos, impulsionados pela obsessão do ouro. Todos buscavam a região dos Omeguas.

Qualificada pela lenda como a tribu mais rica do Continente, pois só conheciam o ouro e todos os seus utensilios eram fabricados com este metal. Habitavam uma cidade maravilhosa que se chamava Manua, quer dizer "água que não se derrama". Daí a obsessão dos conquistadores de atingir uma cidade magnifica construida ao lado de um lago de águas mansas. Os historiadores colombianos perguntam: não podia ser esse lago o rio Inirida?.

Reforçam a hipótese o resultado e as revelações de Uten, que saiu da cidade de Coro há precisamente 400 anos. Depois de vários meses de penosa expedição, durante a qual os espanhóis morreram às centenas e os indigenas aos milhares, chegou ao país dos omeguas.

Aí foi recebido por 15.000 guerreiros cobertos de ouro que em compactos esquadrões o atacaram e destroçaram suas tropas. Uten, ferido, foi obrigado a fugir através de um rio desconhecido, de águas mansas e 24 dias depois atingia o Orinoco. Aprisionado pelo ditador Carvajal, quando tentava organizar outra expedição foi enforcado e com ele morreu o segredo do país riquissimo, maravilhoso e da cidade esplêndida de magnificência e beleza.

Recorda-se tambem que em 1741, o padre jesuita José Gomilla publicou "El Orinoco ilustrado". Esse livro narra que a uma missão dirigida pelo padre Hubert, durante 39 anos, chegou um indigena que revelou ter estado durante 15 anos escravizado na cidade de Manua, elogiando a magnificência de seus jardins, de seus edificios e riquezas.

Os manuenses, segundo o indio, só usavam ouro para todos os seus trabalhos. As principais perguntas que os historiadores colombianos fazem são as seguintes: Como póde extinguir-se a raça dos omeguas que tão heroica resistência opuseram a D. Felipe de Uten? Teria sido a maravilhosa cidade de Manua a que foi encontrada pelos viajantes no alto Inirida? De onde teriam saido os desenhos das rochas que, segundo esses mesmos viajantes demonstram uma grande cultura? De onde retiravam o ouro essas tribus? Responde-se a esta última pergunta argumentando-se que alguns rios próximos ao Inirida, como o Cariari, são muito ricos em pepitas de ouro.

Tratava-se porventura de uma tribu de origem incaica?.

E os animais gravados nas rochas não serão lhamas e vicunhas? No coração da selva colombiana, às margens do Inirida que bem pode ser "a água que não se derrama", de que falavam os indios, pode encontrar-se a solução do enigma que reclama urgentemente a atenção dos homens de ciência. Uma vez que, através de 400 anos, cultivou a imaginação e constituiu a melhor lenda para todas as gerações da América.

Na Associação Suburbana de Desportos

Determina a tabela do campeonato da Associação Suburbana de Desportos para a rodada de hoje, os seguintes jogos:

Vasconcelos x Carinthians — Campo do Vasconcelos.

Valim x Progresso — Campo do S. C. Valim.

Kosmos x Az de Ouro — Campo do Kosmos A. C.

Já estão adaptadas ao novo regime sindical 435 entidades

No seu último despacho no Departamento Nacional do Trabalho, o sr. Dulfe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, ratificou o reconhecimento dos seguintes sindicatos que se adaptaram ao decreto n. 1.402, de 5 de julho de 1939:

Sindicato dos Jornalistas Profissionais, dos Trabalhadores na Indústria da Lavandaria e Tinturaria de Vestuário e dos Enfermeiros, todos do Rio de Janeiro; dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria e dos Empregados no Comércio, ambos de Caruarú; dos Empregados no Comércio de Goiânia; do Comércio Varejistas de Automóveis e Acessórios e dos Trabalhadores na Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral do Recife; das Indústrias de Olaria, do Cimento e seus Produtos, de Cal e Gesso, de Ladrilhos Hidráulicos e da Cerâmica para construção no Estado de Pernambuco; dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, de Natal; dos Enfermeiros de Fortaleza; dos Trabalhadores em Empresas Telegráficas e Radiotelegráficas, de Fortaleza, dos Empregados no Comércio de Fortaleza; dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, de S. Luiz, dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, do Recife; dos Hotéis e Similares, da Cidade do Salvador; dos Músicos Profissionais, dos Trabalhadores na Indústria do Cortimento de Couros e Peles, dos Hotéis e Similares, dos Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares e dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, todos do Recife; dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustiveis Minerais, do Recife; dos Médicos da Cidade do Salvador; dos Trabalhadores em Empresas Telegráficas, de Vitória; dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas, dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, dos Economistas, das Empresas de Garage e dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos, todos de São Paulo; dos Médicos de Campinas; dos Trabalhadores em Oficinas Mecânicas de Limeira; dos Corretores de Café, de Santos; dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem e dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria, ambos de Pelotas; das Indústrias Gráficas do Estado do Rio Grande; dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio Grande; dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil de S. Leopoldo; dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Pelotas; do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuários e Armarinho, de Belo Horizonte.

Com os sindicatos acima, eleva-se a 426 o número de entidades adaptadas ao novo regime sindical, sendo 188 de empregadores, 213 de empregados e 25 de profissões liberais, tendo sido canceladas 53 cartas sindicais.

PRESTIGIADO EM TODA A LINHA

O presidente do Olaria conta com o apoio decidido dos seus consócios, veteranos e novos

No momento em que o Olaria, tradicional club desportivo da zona da Leopoldina, trabalha para reingressar entre os grandes grêmios desta capital, pretendendo disputar as eliminatorias da Federação Metroplitana de Football, há a registrar a união de todos os paredros.

O Olaria é um club que possue campo próprio, modesto, mas confortavel e ampla praça de sports, onde se disputam tenis, basketball, volleyball e outras competições. Conta com uma sede social bem instalada, onde seus numerosos associados se reunem semanalmente em festas dansantes que marcam a intensa atividade de seus adeptos.

Prestigiado por todos os paredros o presidente João Ferreira

Como club que tem vida própria, o Olaria possuia em seu seio, várias correntes politicas, que sem luta, trabalhavam em harmonia pelo seu progresso. No momento em que inicia o grêmio da rua Candido Silva os primeiros passos para disputar as eliminatórias da Federação Metroplitana de Football, todas as correntes, isto é, os dirigentes, veteranos e novos prestigiam em toda a linha o atual presidente Sr. João Ferreira. Contará esse paredro, em qualquer emergência, com o apoio decidido de todos os elementos que formam a unida família do Olaria.

O campeonato bancário de atletismo

O certame será realizado hoje no estádio de São Januário

No estádio do C. R. Vasco da Gama será realizado hoje, conforme A NOITE noticiou, o Campeonato Bancário de Atletismo.

Esse certame está sendo esperado com grande interesse, esperando-se, pois, para o seu desenrolar muito brilhantismo.

O programa

A competição obedecerá ao seguinte programa, que será controlado pela Federação Metropolitana de Atletismo:

8,45 horas — 100 metros rasos — Semi-final; salto em altura, arremesso do peso.

9,15 horas — 400 metros rasos — Final; salto com vara, arremesso do disco.

9,30 horas — 100 metros rasos — Final.

9,45 horas — 200 metros rasos — Final; salto em distancia, arremesso do dardo.

10,10 horas — 1.500 metros rasos — Final.

10,30 horas — 4x100 metros.

11 horas — 4x400 metros.

Levarão uma perna mecânica em avião !

LONDRES, 16 (U. P.) — Um famoso piloto da RAF, Bader, no qual faltam duas pernas, inutilizou uma das de metal, que usa, quando se lançou de paraquedas sobre território francês, em virtude do incêndio de seu avião.

Os alemães informaram às Reais Forças Aéreas da situação em que se encontra Bader, por intermédio da Cruz Vermelha Internacional e ofereceram-se para não atacarem o piloto britânico que sobrevoar o território alemã com o fim de jogar, por meio de um paraquedas, a perna metalica que substituirá a inutilizada.

No aeródromo em que se achava destacado, o famoso piloto tinha várias pernas sobressalentes, uma das quais será levada agora por um dos seus camaradas. É curiosa a circunstância de que cada um quer ter o prazer de ser portador da perna, que tanta falta deve estar fazendo ao amigo.

Rio Branco x Bela Vista

Com a realização de cinco partidas prosseguirá, hoje, o campeonato da Associação de Football de Amadores.

Os jogos são os seguintes:

Rio Branco x Bela Vista

Campo do Rio Branco. Juizes: primeiros quadros, Sylvio Bronzo; segundos quadros, Raymundo Mello.

San Lorenzo x Rio de Janeiro

Campo do San Lorenzo. Juizes: primeiros quadros, João Scaramello; segundos quadros, Albertino Martins.

Vila Real x Palestra

Campo do Vila Real. Juizes: primeiros quadros, José Alipio Ferreira; segundos quadros, Fernando Abreu.

Nacional x Americano

Campo do Nacional. Juizes: primeiros quadros, Francelino de Souza; segundos quadros, José Tavares.

Germânia x Atlético Carioca

Campo do Germânia. Juizes: primeiros quadros, Armando Migliori; segundos quadros, Alberto Rocha.

As corridas de ontem na Gávea

Foram os seguintes os resultados dos páreos ontem realizados no hipódromo da Gávea:

1.º Carreira. Premio "Divertido", 1.500 metros. Premios 5:000$, 1:000$ e 500$. Venceram: 1.º **Clarinada** — G. Costa, 54 ks.; 2.º Oh! Zé — W. Cunha, 56 ks.; 3.º Sedutor — J. Canales, 56 ks. Não correram: Sambador. Correram mais: Rosenfeld (D. Ferreira) e Mulata (S. Batista). Tempo 99 2/5. Rateios do vencedor — 16$300, dupla (12) — 26$100. Placés — 10$900 e 10$000. Apostas — 34:560$000. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º três corpos.

2.º Carreira. Premio "Miss Funny" — 1.400 metros. Premios: 7:000$, 1:400$ e 700$. Venceram: 1.º Puintan — J. Canales, 56 ks.; 2.º Dalila — R. Freitas, 54 ks.; 3.º Beguin — D. Ferreira, 56 ks. Não correu: Aliguri. Correram mais: Quatiay (H. Soares), Otario (C. Brito); Quinzinho (J. Mesquita); Dulcina (G. Costa); Cabuassú (I. Souza) e Oriental (A. Brito). Tempo, 93 3/5. Rateios do vencedor, 86$800; dupla (34) 36$700. Placés, 18$600, 11$400 e 16$400. Apostas, 44:100$000. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º cabeça.

3.º Carreira. Premio "Moleque Doze", 1.200 metros. Premios: — 6:000$, 1:200$ e 600$. Venceram: 1.º **Tekla**, A. Gutierrez, 54 ks.; 2.º Ciclone, L. Benitez, 56 ks.; 3.º Inhandui, E. Silva, 56 ks. Correram mais: Maralina (I. Souza), Paz (W. Andrade), O. Paiz (J. Canales), Maratá (G. Costa), Merci (J. Ferreira), Capelo (H. Soares), Tabú (D. Ferreira) e Anira (S. Batista). Tempo: 79. Rateios do vencedor — 85$600, dupla (11) — 137$500. Placés — 14$700, 25$400 e 29$800. Apostas: 67:360$000, Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º cabeça.

4.º Carreira. Premio "Maratá" — 1.400 metros. Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$. Venceram: 1.º California, W. Andrade, 55 ks.; 2.º Nickel, H. Molina, 48 ks.; 3.º Mandão, O. Fernandes, 49 ks. Não correram: Xique Xique e Pourquoi?. Correram mais: Faustina (C. Brito), Decidido (O Machado), Oceano (R. Benitez), A. cedo), Oceano (R. Baitez), A. Junior (D. Ferreira), Opel (A. Altran), Walery (A. Neves) Garco (A. Tucilo), Marumbi (R. Urbina), Brincadeira (A. Brito), Kisber (R. Silva). Tempo: 94 4/5. Rateios do vencedor — 51$100, dupla (44) — 90$600. Placés: — 15$600, 49$600 e 14$800. Apostas: 54:740$000. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º um corpo.

5.º Carreira. Premio "Embuá", 1.200 metros. Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$. Venceram: 1.º **Glorista**, O. Macedo, 49 ks.; 2.º Maniaco, A. Brito, 48 ks.; 3.º Galantre, A. Henriques, 54 ks. Correram mais: P. Sereno (J. Martins), Gandaia (H. Soares), Xintan (S. Batista), Marabout (R. Urbina), Igaritê (A. Gomez), M. Doze (R. Silva), Yani (D. Ferreira), Aêdo (J. Canales). Tempo: 79 3/5. Rateios do vencedor — 311$200, dupla (21) — 39$800. Placés: 110$200, 33$900 e 22$500. Apostas: 96:180$000. Ganho por meio pescoço; do 2.º ao 3.º cabeça.

6.º Carreira. Premio "Vilhoela" — 1.500 metros. Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$. Venceram: 1.º **Canôa**, S. Batista, 56 ks.; 2.º Vitamina, Rolguin, 48 ks.; 3.º Plumazo, L. Benitez, 53 ks. Correram mais: Fair Day (H. Soares), Unaibás (D. Ferreira), Aratañ (J. Canales), Opulência (J. Martins), Lilith (J. Santos), Platão (R. Urbina), Tennis (W. Cunha), Renaldo (J. Mesquita), Skylark (I. Souza), Espion (A. Brito) Gateada. Tempo: 96 2/5. Rateios do vencedor — 43$000, dupla (11) — 185$300. Placés: 22$500, 28$900 e 15$200. Apostas: 128:524$000. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º dois corpos. — Movimento geral das apostas, Rs. 425:104$000.

"CONSELHO DIRETOR" DA GUERRA RUSSO-ANGLO-NORTE AMERICANO

Stalin teria feito a entrega duma nota nesse sentido ao embaixador dos Estados Unidos

MOSCOU, 16 (Por Henry Cassidy, da A. P.) — Correm certos rumores de que o ditador Joseph Stalin estaria planejando uma conferência com os Estados Unidos e a Inglaterra, no sentido de conseguir fontes várias de suprimentos para uma guerra longa, enquanto que, segundo noticias a respeito do conflito, tropas russas enfrentam no momento a fúria arrasadora dos avanços alemães, numa vasta área que se particulariza com a Ucrânia.

Comenta-se que o lider soviético procurará tomar medidas de alguma decisão tão rápidas quanto possível seja, para esse suposto "conselho diretor", a se reunir provavelmente em Moscou. Acredita-se mesmo que Stalin haja feito entrega de uma proposta sobre o assunto, a qual terá sido encaminhada por intermédio do embaixador norte-americano em Moscou. A agência "Tass" diz que o chefe do governo russo não cessa de expressar sua gratidão às nações que prontamente auxiliaram a União Soviética em sua campanha contra a Alemanha.

Algumas fontes dizem que a declaração conjunta Roosevelt-Churchill parece ter alguma conivência com os propósitos soviéticos, mormente depois de circularem os rumores sobre eventual conferência do líder russo com os EE. UU. e Grã-Bretanha.

O jornal "Izvestiva" é de opinião que a declaração dos dois representantes aliados, senhores Churchill e Roosevelt, tem importância "internacional preponderante".

Os russos dizem que precisam de grandes auxílios morais por parte dos povos da Europa e de outras regiões do mundo, onde os ideais de liberdade mais se acentuam. Anuncia-se que os combates entre efetivos russos e alemães continuam acesos nos principais setores da luta, enquanto que na Ucrânia a batalha se desenvolve com a maior das intensidades.

A Sibéria e os pontos de vista do Japão

Uma entrevista do general Araki — Recordando a ocupação de 1918 — Ponto de partida para a política continental nipônica

TOQUIO, 16 (H. — T.) — O famoso general Araki interrompeu seu longo silêncio e deu uma entrevista ao jornal nacionalista "Kokumin", na qual evoca a ocupação da Sibéria pelos japoneses, em 1918, depois da derrota russa, e deu a entender que uma situação análoga poderá vir a se repetir.

"Deixamos, naquela ocasião, de dar o golpe de graça com o qual o fim da expedição teria sido atingido. Dizem que a história se repete. Penso portanto que as idéias que tínhamos então poderão novamente ser postas em prática.

Afirmava, então, que para se fortificar o Japão tornava-se necessário submetê-lo à experiência das dificuldades. No caso da Sibéria eu vejo a germinação precoce de nossa política continental. É lamentável que a situação interna não tivesse permitido que o Japão tivesse a coragem e a resolução suficiente ao empreendimento de uma política audaciosa. Vimos com clarividência mas não soubemos dar o golpe de misericórdia. Não soubemos adotar uma política positiva, porque temíamos provocar os Estados Unidos."

Falando do Reich, o general Araki elogiou as qualidades dos alemães mas acrescentou que o Japão não precisa sempre procurar apoio no estrangeiro.

"É preciso que aprendamos a contar conosco, com nossas próprias forças sem esperar nada de outras potências."

"Para que possamos empreender grandes empresas — prosseguiu o general — devemos saber adotar medidas irrevogáveis, conforme a nossa política imutável. É preciso esclarecer os princípios mesmo de nossa política nacional destinada a [illegible] a nação um caminho certo."

Lembrando a criação de um governo anti-comunista na Sibéria Oriental, sob a chefia do ataman Semenoff, o general Araki lamenta que o governo nipônico de então tivesse abandonado aquele empreendimento.

"Não posso esquecer nunca esse fato, finalizou o general Araki, principalmente quando contemplo a deprimente situação atual no Extremo Oriente."

A competição atlética do Vasco

Superados três records cariocas pelos atletas vascaínos

Em comemoração à passagem de seu 43.º aniversário, o Vasco da Gama fez realizar ontem, à noite, uma interessante competição atlética.

Participaram da competição, além dos do clube aniversariante, o Fluminense, Flamengo e Sampaio.

Foram batidos três records cariocas. Nos 3.000 metros; arremesso de peso e salto em distância, ambos femininos.

Os resultados foram os seguintes:

Resultado da competição atlética do Vasco, realizada no dia 16 de agosto de 1941:

Provas de moças: — 100 metros rasos — 1.º lugar — Italva Garrido — Vasco, 13,7; 2.º lugar — [illegible] — Fluminense, 14,7.

Arremesso do peso: — 1.º lugar — Gilma Mello — Vasco, 9,50 — Record Carioca; 2.º lugar — Maria Borges — Vasco, 8,37; 3.º lugar — [illegible] Bustamante — Fluminense, 7,39.

Salto de distância: — 1.º lugar — Maria Consuelo — Vasco, 4,72 — (Record Carioca); 2.º lugar — Edelsita Garrido — Vasco, 4,19.

Provas de homens: — 200 metros rasos — 1.º lugar — Alberto M. Lima — Fluminense, 23"; 2.º lugar — [illegible] — Vasco, 23,2.

3.000 metros rasos — 1.º lugar, Francisco A. Maia — Vasco, 9,06, Record Carioca; 2.º lugar, Mario [illegible] — Vasco, 9,25.

Arremesso do peso — 1.º lugar, [illegible] — FFC, 12,62; 2.º lugar, Marcillo Campos — FFC, [illegible].

Salto em altura — 1.º lugar, Mario Richard — FFC, 1,80; 2.º lugar, Floriano Peixoto — Vasco, 1,80.

Salto em distância, 1.º lugar, Nelson M. Santos — Vasco, 6,72; 2.º lugar, Jorge Richard — FFC, 6,51.

Revezamento [illegible] — 1.º lugar, Fluminense, [illegible]; 2.º lugar, Vasco da Gama, 2,01 sgs.

ATROPELADO

A Assistência Municipal socorreu o súdito nipônico Segurra Nagara, de 57 anos de idade, casado, tripulante do "Buenos Aires Maru", vapor japonês, atualmente em nosso porto, que havia sido colhido por um auto na Avenida Rio Branco, em frente ao número 5. Segurra Nagara apresentava fratura de ambas as pernas e ferimento no frontal. [illegible] internado no H. P. S. [illegible]

O 4.º raid britânico ontem ao norte da França

FOLKESTONE, 16 (U. P.) — Aviões britânicos voaram na noite de hoje através do Canal da Mancha para atacar pela 4.ª vez no transcurso do dia a zona do norte da França.

Foi noticiado que durante o dia foram derrubados 19 aviões alemães e 3 ingleses.

Mortas 158 pessoas

BERLIM, 16 (U. P.) — De acordo com a Agência DNB, os ataques da aviação britânica contra a Alemanha durante o mês de julho último produziram a morte de 158 pessoas.

O governo americano tomará conta da fábrica cujos operários se acham em greve

WASHINGTON, 16 (A. P.) — Um alto funcionário do governo, estreitamente relacionado com o programa da defesa nacional, predisse que é provável que as autoridades governamentais tomem conta, dentro de quarenta e oito horas, da fábrica "Federal Shipbuilding Drydock Company" de Kearney, Nova Jersey cujos operários se acham em greve.

O referido funcionário que não pode ser citado nominalmente, disse que o presidente Roosevelt espera tomar as providências necessárias ao caso logo que seja possível, após a sua chegada a esta capital. A ordem de ação foi, segundo consta, formulada durante conferências realizadas entre autoridades da marinha, da Comissão Marítima, do Departamento de Administração da Produção e da Junta de Conciliação dos Trabalhos da Defesa.

Em consequência da greve, que já vem durando há dez dias e que foi convocada pela União Industrial dos Trabalhadores em Estaleiros Navais da América, acha-se paralizada a construção de diversos navios mercantes, num valor de cerca de .... 493.000.000 de dolares.

Matou o desafeto a punhaladas

Um crime de morte no Morro da Mangueira

Cerca das 21 horas, ontem, ocorreu no local denominado Buraco Quente, no Morro da Mangueira, violenta cena de sangue. Há muito tempo, são desafetos, os indivíduos Sebastião de Souza, de 33 anos de idade, solteiro, sem profissão, residente na Travessa Martins, s. n., naquele morro, e Acacio de tal, mais conhecido pelo vulgo de "Negrão". Este último, depois de bebericar em vários botequins existentes nas fraldas do morro, encontrou-se com seu desafeto, e com ele entrou a discutir. Pesados insultos foram trocados, tendo nessa ocasião Acacio, sacado de um punhal e vibrado vários e sucessivos golpes no peito e no ventre do seu contendor, que, por sua vez, foi apanhado em sangue, vindo a falecer minutos depois. Após isso, o criminoso evadiu-se. Moradores do morro levaram o fato ao conhecimento da Delegacia da Luz, do 19.º distrito policial, o qual fez remover o cadaver do infeliz homem para o Necrotério do Instituto Médico Legal e tomou todas as providências no sentido de prender "Negrão", que, segundo apurou aquela autoridade, está homiziado nas proximidades do local do crime.

NOVA E VIOLENTA OFENSIVA!

Prossegue o avanço alemão na Ucrânia

BERLIM, 16 (U. P.) — Os despachos procedentes da frente, informam que os exércitos alemães prosseguiram em seu avanço na Ucrânia, onde tratam de cercar as forças russas em retirada, mediante movimentos envolventes. As informações de fonte oficial limitam-se a declarar que "as operações desenvolvem-se de acordo com o plano previamente traçado". As notícias mais recentes indicam que a Luftwaffe desempenha o papel principal em quase todos os setores da frente abrindo o caminho às forças terrestres.

Acredita-se que o "fator terreno" torna imperativo o emprego das formações aéreas para manter a guerra em movimento e evitar a guerra em posições. A noite passada foi qualificada de "noite de horror" para as forças russas, cercadas na zona de Odessa.

A DNB informou que não se deu aos russos nem um momento de descanso e acrescentou que as unidades alemãs intensificaram o avanço no sul da Ucrânia, formando novo círculo em torno das forças soviéticas.

Os bombardeiros alemães

BERLIM, 16 (De Alvim Steinkopf, da Associated Press) — Notícias de fonte alemã anunciam que os aviões de bombardeio em mergulho, estão proporcionando "dias e noites de pavor", às tropas russas que, segundo anunciam, se acham cercadas perto de Odessa e outras partes da Ucrânia Meridional. Ao que se diz, a força aérea está espalhando o terror numa área de vasta extensão, efetuando os mais violentos bombardeios em mergulho na região onde o alto comando alemão está "procurando obter um novo Dunkerque", mas desta vez com o exército soviético, impelindo-os para o Mar Negro. Os aviadores da Luftwaffe declararam que estão concentrando as suas bombas sobre as estradas de ferro, outras vias de comunicação e ainda sobre longas colunas de tropas e abastecimentos russos.

Afirmam os pilotos que na extremidade norte de Odessa conseguiram silenciar sete baterias anti-aéreas, acrescentando que observaram numerosas guarnições dessas baterias desertarem as suas posições, ao avistarem as sinistras silhuetas dos Stukas, lançando-se no espaço, em direção ao local onde se achavam.

O Alto Comando dedicou apenas três frases à marcha das operações na Rússia, abrindo o comunicado de hoje, com a informação de que "a campanha continua com êxito, de acordo com os planos em toda a frente oriental" e encerrando-o com a seguinte frase: "Durante a noite passada, um número limitado de bombardeadores soviéticos tentou atacar as partes norte e noroéste do território do Reich".

Insinuações de fontes semi-oficiais davam a entender que está havendo uma ação consideravelmente intensa na frente oriental. De fato, noticiou-se que a Estonia já se acha "quasi completamente limpa" e que os alemães, marchando nas margens éste e oéste do lago Peipus, na direção de Leningrado, estão na iminência de se juntarem na margem setentrional do referido lago. Na área onde os alemães e finlandeses estão operando em conjunto, a força aérea, ao que se anuncia, martelou o Canal Stalin, que se acha ligado ao mar Báltico através de um sistema de rios e lagos. Durante esses ataques, segundo alegam as informações a respeito, as comportas do Canal foram destruidas pelas bombas e navios que passavam na ocasião foram igualmente danificados.

A violência dos combates tem sido constantemente frizada nos despachos procedentes do "front", que declaram que nenhum dos lados está disposto a ceder. Em uma só escaramuça, os alemães declaram ter capturado 200 prisioneiros de um destacamento composto por 800 soldados soviéticos. Por várias vezes os soldados germânicos disseram ter tido oportunidade de verificar a veracidade da recente observação feita pelo Alto Comando, segundo a qual "as sangrentas perdas dos russos" são, por larga margem, superiores ao número de prisioneiros capturados até agora pelo exército do Reich.

Um apanhado não oficial do desenrolar da guerra no decorrer desta semana, baseada em cálculos alemães, informa que os britânicos perderam 113 aviões. Os alemães asseveram ainda que foram destruidos 13 navios britânicos, num total de 91.000 toneladas, sendo avariados oito. Na lista de vitórias constava tambem o afundamento de um cruzador e um destroyer britânicos. Sobre a frente oriental, dizia a comunicação que o território já ocupado pelo exército alemão é maior do que o próprio território do Reich. A manobra alemã implica numa vasta manobra de envolvimento que cobre quase toda a Ucrânia, a oeste do rio Bug, foi fechado hoje.

Ocupada a localidade de Sartavala pelos finlandeses

HELSINKI, 16 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas finlandesas ocuparam a localidade de Sartavala.

Em ação na Ucrânia o corpo expedicionário italiano

ROMA, 16 (A. P.) — A Agência Stefani informa que o Corpo Expedicionário italiano na Ucrânia está se dirigindo contra novos objetivos, depois de combater com as unidades da retaguarda do exército russo no setor do rio Bug.

Acentua-se a resistência russa na Ucrânia

MOSCOU, 16 (A. P.) — Notícias de que a luta prossegue em todo o front, especialmente na Ucrânia, onde a resistência russa mais se acentua. Não foram todavia mencionados os pontos das ações realizadas.

Capturado um general soviético

BERLIM, 16 (A. P.) — Os alemães comunicaram a captura do tenente-general soviético Musytschenko, na Ucrânia.

O tenente-general russo que comandava o 6.º Exército russo foi encontrado a vagar, sózinho, pelo campo de batalha, depois da destruição do 6.º Exército russo, por ele comandado.

O tenente-general Musytschenko teria declarado que a posição do seu Exército se tornara insustentável depois que os alemães o separaram das tropas do general russo Ponedjelin, tambem capturado pelos alemães.

Vapores russos procuram refugiar-se nos portos turcos

ISTAMBUL, 16 (H. T.) — Certo número de vapores russos procedentes de Odessa e Nikolaiev teriam pedido às autoridades turcas autorização para refugiarem-se nos portos turcos do Mar Negro.

Ritmo de "blitzkrieg" — As tropas do Reich avançaram 300 quilômetros em uma semana

BERLIM, 16 (U. P.) — As últimas notícias militares de hoje indicam que o avanço alemão na Ucrânia adquiriu ritmo de "Blitzkrieg" e que as forças do Reich empreenderam uma nova ofensiva na frente central.

O avanço na Ucrânia foi de uns 300 quilômetros em uma semana, afirmando-se que se acham em perigo iminente as cidades de Odessa, Nikolaieff e Dniepropetrovisk. Os exércitos russos do marechal Budienny estão a ponto de ser divididos e cercados.

Na frente da Estonia duas colunas germânicas, que avançavam pelas margens do lago Peipus, preparam-se para estabelecer contacto dentro de pouco tempo, afim de aniquilar as forças russas que ainda resistem nessa região.

Além do mais, os comunicados oficiais e as notícias procedentes da frente de batalha, foram resumidas por um portavoz militar, que declarou hoje à noite que os exércitos sob o comando do general von Runndstew cobriram em sete dias de avanço pela Ucrânia de 250 a 300 quilômetros. Esse avanço corresponde "a três pontas de lança" separadas das divisões blindadas que procuram dividir as forças do marechal Budenny, tentando encerrá-las numa gigantesca bolsa. Uma dessas pontas avança para sul, sendo integradas por tropas rumenas, através do Dniester, ameaçando agora Odessa. Outra avança pelo sul do rio Bug, pondo em perigo Nikolaieff e a terceira, que partiu de Uman, dirigindo-se a sudeste, ocupou as minas de ferro de Krivoiroo.

Por causa do capim

Agrediu o menor a faca

A delegacia do 25.º distrito policial registrou ontem um caso revoltante. Um individuo, porque fôra advertido por estar colhendo capim nos terrenos que não lhe pertenciam vibrou forte facada num menor. O caso passou-se entre o leiteiro Antonio de Oliveira, de 29 anos de idade, casado, e José Augusto, de 12 anos de idade, filho de Casimiro Augusto Alves, residente na estrada do Sapê n. 160.

Antonio, na tarde de hoje, precisando de capim para suas vacas, dirigiu-se aos terrenos do pai de José Augusto. José, entretanto, colheu-o na ação reprovavel, censurando-o por isso. Exasperado, o leiteiro sacou de uma faca, investindo contra o menor, indo feri-lo no braço com profunda incisão.

A vitima foi levada ao Posto de Assistência do Meier, sendo seu agressor preso em flagrante, por uns policiais que passavam na ocasião, e levado ao 25.º distrito, onde foi autuado.

Venceram os favoritos

Na rodada pelo campeonato de amadores — Dificil a vitória do ponteiro sobre o Bangú

Em prosseguimento ao campeonato de amadores da F. M. F. foram realizados ontem à noite os jogos, à tarde, na Gávea, Flamengo x Canto do Rio:

Juvenis: Empate 2x2.
Amadores: Flamengo 6x1.

Vasco x Bangú

A noite jogaram na rua Ferrer, vascaínos e banguenses. O quadro dos alvi-negros [illegible] venceu com dificuldade o team de amadores do Bangú. O tento da vitória, foi conquistado, por intermédio do Pinheiro nos últimos instantes da partida.

Juvenis: Bangú 2x1.
Amadores: Vasco 1x0.

Fluminense x Madureira

Em Alvaro Chaves, tambem à noite:

Juvenis: Fluminense, 3 x 3.
Amadores: Fluminense 4 x 2.

Botafogo x São Cristovão

No campo iluminado da rua Figueira de Melo:

Juvenis: São Cristovão, 3 x 1.
Amadores: Botafogo, 6 x 1.

América x Bonsucesso

Prélios realizados em Campos Sales, tambem à noite:

Juvenis: América 4 x 2.
Amadores: América, 3 x 1.

FALA ROOSEVELT

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

da a bordo do "yacht" "Potomac", imediatamente depois deste haver chegado à costa. Disse ainda o primeiro magistrado do país que as conversações que teve com o "premier" britanico redundaram na declaração conjunta, e que as próximas medidas decorrentes da entrevista terão apenas o cunho de "troca e intercâmbio de idéias".

O Sr. Roosevelt não forneceu indice de qualquer ação que poderia vir a ser tomada, como prosseguimento da politica nacional e, quando foi perguntado se havia o presidente estado de acordo com o "premier" britânico em todos os pontos relativos à situação da guerra, declarou ele que sim.

Quando um dos jornalistas disse ao presidente que suas palavras haviam sido consideradas de "éste a oeste", o Sr. Roosevelt respondeu que supunha certamente que nenhuma nesga de terra do continente havia deixado de fazer comentários a respeito de seu encontro com o ministro inglês.

Outro jornalista perguntou ao presidente: — "Estaremos mais chegados à entrada na guerra no momento?" — ao que esse respondeu: "Penso que não". Sentado em uma poltrona do vestiário do "yacht" o presidente descreveu seu encontro com o senhor Churchill, dizendo que foi plenamente bem sucedido, mas não especificou qual o lugar em que foi feito e quanto tempo durou. Tambem não narrou o presidente onde se encontra no momento o primeiro ministro britânico, afirmando que eram óbvias suas razões para silenciar sobre esse ponto.

Declarou mais o senhor Roosevelt que ele mesmo pôs objeção aos primeiros despachos de que desembarcaria em Rockland hoje, mas que, tendo a viagem decorrido em carater normal, se algum submarino disparou torpedos contra o "Potomac" estes não o atingiram, ou melhor, não foram siquer vistos.

Depois de descrever os serviços religiosos que foram celebrados a bordo do couraçado inglês "Wales", no domingo passado, o chefe do executivo disse que "todos estiveram presentes a essa grande cerimônia. O presidente discriminou quais os oficiais do exército, da marinha e da aviação, que o acompanharam no cruzeiro, e declarou que estes tiveram conferências individuais e em grupos, com seus iguais, representantes da Inglaterra.

O presidente Roosevelt, prosseguindo em suas declarações, afirmou que sua conferência com o "premier" britânico durou mais de um dia, e que houve completa troca de idéias com relação ao presente e ao futuro, bem como sobre os assuntos de comércio, que foram tratados com remarcado sucesso. Tendo-lhe sido perguntado se o primeiro ministro inglês pretende visitar os Estados Unidos, declarou o senhor Roosevelt que possivelmente sim, e esclareceu ele — presidente — nenhum projeto de visita à Grã-Bretanha. O presidente disse que não está suficientemente informado a respeito dos acontecimentos com referência à França, mas declarou que tambem discutiu com o senhor Churchill a esse respeito, justamente em sincronismo com os assuntos decorrentes da situação no Oriente. O presidente Roosevelt discutirá esses assuntos novamente com o senhor Cordell Hull, tão logo chegue amanhã a Washington.

Declarou ainda o chefe do executivo estadunidense que a idéia para sua conferência em alto mar foi iniciada pelo primeiro ministro inglês, e explicou que as campanhas de Grécia e Creta atrasaram a realização do "meeting" em três meses. Disse mais o presidente que um ponto examinado na conferência, sobre o qual faria comentários posteriores, foi o de que poderá acontecer ao mundo, na eventualidade de queda e submissão ao regime nazista. Disse ainda terminando, que não só discutiu como examinou profundamente o caso dos "terriveis acontecimentos" que já estão tendo lugar nos territórios ocupados e nas nações anexadas, e que é preciso que as democracias coloquem os fatos nos respectivos lugares.

Disposto a derrotar o nazismo sem medir sacrifícios

ROCKLAND (Estado de Maine), 16 (U. P.) — O presidente Roosevelt declarou hoje ao regressar da sua histórica entrevista com o primeiro ministro britânico, senhor Winston Churchill que chegou-se a um acordo anglo-norte-americano, acerca dos acontecimentos que possam ter lugar em todos os lados do Pacífico.

No entanto frizou que os Estados Unidos não se acham às portas da guerra, como consequência da mesma entrevista.

Um indício do otimismo com que os estadistas apreciam o desenvolvimento da luta atual contra as potências do "Eixo", é a revelação feita pelo próprio Roosevelt, de que os planos traçados por Winston Churchill se baseiam na opinião de que o exército russo ainda estará lutando na próxima primavera.

Manifestou que já se estuda o respectivo projeto de lei e assinalou que se chegou a um completo acordo anglo-norte-americano sobre todos os problemas da situação mundial. Alem disso deu a entender que os Estados Unidos e a Grã Bretanha constituiram uma "entente", o que permitirá a coordenação mais eficiente entre as duas nações, para poder enfrentar qualquer eventualidade. Tambem disse que foram discutidos os problemas relacionados com todos os continentes. Relativamente às entrevistas, disse que se celebraram a bordo do cruzador pesado norte-americano "Augusta" e do couraçado britânico "Prince of Wales". Apenas uma das conferências foi realizada a bordo do couraçado britânico. As demais tiveram lugar a bordo do vaso de guerra estadunidense.

Um correspondente fez a seguinte pergunta ao presidente: "Acredita V. Ex., que os Estados Unidos estejam mais perto de entrar na guerra?

Roosevelt respondeu imediatamente, que não diria que os Estados Unidos se achem mais próximos à entrada efetiva no conflito e repeliu o pedido, solicitando que suas declarações fossem citadas textualmente.

Tomou parte nessa entrevista o Sr. Harry Hopkins.

Por outro lado o Primeiro Magistrado disse que os ingleses e Churchill estão dispostos a derrotar o regime nazista sem medir sacrifícios. Manifestou que muitos comentaristas analizaram a necessidade de que se promovesse uma troca de impressões anglo-norte-americanas sobre os acontecimentos mundiais.

Partiu para Washington

ROOKLAND, 16 (A. P.) — O presidente Roosevelt partiu para Washington, viajando em trem especial.

Cordell Hull não faz comentários

WASHINGTON, 16 (A. P.) — O secretário de Estado Cordell Hull, em palestra com os jornalistas, declinou de comentar a noticia procedente de Londres, segundo a qual como resultado da conferência entre os srs. Churchill e Roosevelt, os Estados Unidos deveriam se transformar em guardas do Pacifico.

Só há duas maneiras da Inglaterra e da América do Norte enviarem auxílio à Rússia

LONDRES, 16 (A. P.) — A revelação do pedido de Roosevelt e Churchill no sentido de uma conferência às três potências a propósito dos abastecimentos de guerra — exatamente quando os russos recuam em face de uma vigorosa ofensiva alemã — é tomada como um sinal de que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha acham que a União Soviética está muito longe de estar vencida.

Os observadores salientam o trecho da mensagem a Stalin que se refere à "consideração de uma politica de longo prazo", citando-o como água fria no ardor dos otimistas ingleses que, em 22 de junho, começaram a dizer que a guerra terminaria "pelo Natal".

Ao mesmo tempo, o fato de que as duas democracias estejam planejando dar à Rússia "o máximo de abastecimentos" trouxe novos boatos de que a Grã-Bretanha procuraria desembarcar tropas nos gelados desertos septentrionais da Rússia, afim de manter aberta a importante linha de abastecimentos do Oceano Artico.

O mapa mostra que só há duas maneiras pois que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos poderiam enviar abastecimentos para os Soviets — através dos portos árticos de Murmensk e Arkhangel e através do Pacifico, para Vladivostock.

A última destas linhas de abastecimento se tornaria inutil, caso o Japão entrasse na guerra, e, por outro lado, um avanço sino-alemão para o norte poderia fechar a primeira.

Por esta razão, os circulos bem informados declaram que a União Soviética, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estão naturalmente ansiosos por consolidar a frente septentrional, tornando seguro, pelo menos, uma das linhas de abastecimento.

Há uma terceira linha possivel de abastecimentos, através do porto de Bassora, sobre o golfo Pérsico, do Iraq e do Iran ou da Turquia, até o Cáucaso. Mas não há indicios de que a Turquia ou o Iran consintam na passagem de armas e munições pelo seu território, por enquanto.

Os observadores declaram que, na reunião de Moscou, serão discutidos a estrategia da guerra e outros problemas importantes, ao mesmo tempo que os problemas de abastecimento, supondo-se que oficiais do Estado Maior americanos e britânicos viajem para Moscou, afim de participar das conversações.

Lord Beaverbrock, ao que se espera, será o representante da Grã-Bretanha, mas o nome do sr. Anthony Eden, Ministro do Exterior, que conhece Stalin pessoalmente — tambem é mencionado ao lado do nome do Ministro dos Abastecimentos.

Os jornais matutinos desta capital, em editoriais, afirmam que a sugestão de conferência demonstrou o sincero desejo dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha de dar à União Soviética todo o auxilio possivel para uma guerra longa.

Completa adesão aos "8 pontos" da Conferência do Atlântico

MÉXICO, 16 (A. P.) — O partido "Ação Republicana Espanhola" publicou uma nota aconselhando a todos os seus filiados na América a aderirem aos "oito pontos" da Conferência do Atlântico", em que os srs. Roosevelt e Churchill estabeleceram os objetivos presentes e futuros dos Estados Unidos e da Inglaterra, na guerra. A nota pede tambem que os espanhóis da América "renovem publicamente sua vontade em pról do restabelecimento da livre Espanha soberana". A nota é assinada pelos srs. Martinez Barrio, Alvaro de Alnornoz, Carlos Espala, general José Miaja, general Sebastião Pozas, general José Sensio, Augusto Barcia, Angel Ossorio Callardo, Felix Gordon Ordas, Marino Ruiz Funes, José Franchi Roca, Bernardo Giner del Rio, Amois Salvador Carreras, Candido Bolivar e Jesus Vasquez Gayoso.

MANOBRAS MILITARES COM 100 MIL HOMENS

CENTRALIA, Estado de Washington, 16 (U. P.) — Uma manobra militar de grandes proporções foi iniciada com a ocupação de posições por um exército de 100.000 homens, simulando repetir um inimigo imaginário que invadisse a costa do Estado de Washington.

Uma coluna principal de 15.000 homens partiu do Fort Lewis, para tomar a posição defensiva que lhe foi determinada pelo Quartel General de Campanha do 4.º Exército, ao mesmo tempo em que grandes efetivos entre os quais 10.000 homens da Califórnia, partiram para o norte ao amanhecer, em caminhões e em estrada de ferro.

No combate simulado se supõe a existência de uma força inimiga que se apoderou de Hawai e avançou para abordar a costa do Pacifico. Presume-se nas manobras que o inimigo atacou com êxito o Estado de Washington, utilizando aviões de bombardeio em vôo picado e lançando paraquedistas, apoiando a ação por tropas transportadas pelo mar.

Vítima de uma queda

Apresentando fratura da coxa esquerda e da bacia, deu entrada no Posto Central de Assistência, sendo em seguida internada no H. P. S., Elisa de Abreu, de 51 anos de idade, residente à rua do Catete n. 219. Fôra ela vitima de violenta queda, quando tentava descer as escadas da casa onde mora. É grave o seu estado.

Atacado o canal Stalin

BERLIM, 16 (Havas-Telemondial) — A aviação alemã de combate, atacou em 14 do corrente, com grande sucesso, uma grande comporta, situada sobre o canal Stalin. As bombas atingiram a porta dupla da comporta, provocando grandes danos. A enorme pressão da agua deslocada pela explosão destruiu completamente a porta meridional. O dique, enquanto dois outros impactos diretos faziam saltar a porta norte. Duas outras bombas explodiram perto dos alicerces.

Um vapor russo, nas proximidades da porta dupla foi incendiado. Desse modo, a grande artéria que ligava o Mar Branco ao Báltico, passando pelos lagos Ladoga e Onega, construida inteiramente pelos russos, foi cortada."

Agrediram-nos sem dizer: "água vai" ...

As causas da agressão de que foram vitimas os dois militares, na própria residência de um deles, ainda estão sendo apuradas pela policia. O seu resultado é que as vitimas, os segundos-sargentos do 2.º R. I. Raymundo Ferreira Caboclo, de 30 anos, casado, morador à rua Francisca Viési 168, e Honorio da Silva Santos, de 40 anos de idade, residente à rua Honório Fonseca 18-A, em Bento Ribeiro, foram medicar-se no Posto de Assistência do Meyer, apresentando graves ferimentos, que evidenciam a brutalidade do ato.

O fato passou-se na residência de Raymundo. Encontrava-se ele em companhia do amigo, arranjando os moveis para a mudança de casa, que se verificaria hoje. Resolvera ele ir morar em Bento Ribeiro. No instante, porem, em que ambos distraidos desaparafusavam uma cama, entraram pela porta a dentro três individuos, armados de páu, que sem prologos, foram entrando no assunto, isto é, desancaram a dar bordoadas tremendas nos dois militares, prostando-os ao chão, em estado grave. No meio da confusão, até tiros se ouviram. Terminada a "tarefa", os agressores abandonaram suas vitimas, fugindo.

Visinhos que ouviram a gritaria e balburdia, correram ao local, ali deparando com Raymundo e Honorio. Sofrera este contusões e escoriações, alem de luxação do braço. Raymundo apresentava o corpo marcado por fortes equimoses e ferimento contuso no occiplo frontal.

Ambos, após pensados no Posto do Meyer, foram levados para o H. C. E., onde ficaram internados.

À hora em que fechavamos esta edição, a delegacia do 23.º distrito policial era informada do ocorrido, tomando providencias para descoberta e captura dos agressores.

Comunicado da chancelaria do Equador

QUITO, 16 (U. P.) — A chancelaria forneceu hoje o seguinte comunicado:

"Nos últimos dias foram agredidas pelo Perú, sem sombras de pretexto, quasi todas as guarnições da fronteira oriental. Ao ataque acrescentou-se a injustificavel agravação de culpar a vitima de responsavel pela agressão. Para desvanecer até o último sinal de suspeita de que o Equador tivesse podido dar motivos aos ataques, a chancelaria declara que:

"Primeiro — a enorme e evidente superioridade numérica do exército peruano tornava impossivel, por si mesma, qualquer provocação por parte do Equador. Havia destacamentos de menos de 10 homens e, com exceção de Rocafuerte, nenhuma tinha mais de 20 homens.

"Segundo — o exército peruano tinha aviação e Marinha, enquanto o Equador carecia disso e não poderia provocar um ataque em que seriam empregados esses elementos de luta, com resultados irreparaveis.

"Terceiro — "As guarnições peruanas aumentam com facilidade e rapidez seus efetivos, graças à proximidade de Iquitos, como centro militar de agressão. As do Equador se veem impossibilitadas de enviar com urgência reforços necessários, em vista da distância entre os destacamentos e Quito.

"Quarto — As guarnições do Perú podem-se auxiliar porque dispõem de meios de navegação, e o Equador, que ocupa a parte alta dos rios, está impossibilitado de ordenar as suas guarnições que se auxiliem. Por estes motivos, as guarnições orientais do Equador não foram uma manifestação de força e sim um símbolo de soberania e proteção aos civis.

"O Equador não podia jamais fazer coisa alguma que menosprezasse a principal de suas defesas, isto é, sua força moral e juridica, a qual desapareceria si se pudesse encontrá-lo provocando agressão".

Como não pudesse levar os civis norteamericanos o "Presidente Coolidge" regressa

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O embaixador norte-americano, em Tóquio, compareceu à Chancelaria nipônica, onde lhe foi informado que o navio norte-americano "Presidente Coolidge" podia entrar em porto japonês para recolher a seu bordo 20 funcionários dos Estados Unidos, mas não para embarcar os cidadãos particulares norte-americanos. Diante disso, o governo dos Estados Unidos resolveu que o "Presidente Coolidge" deve regressar imediatamente a São Francisco da Califórnia.

Suspeitos do atentado da sinagoga de Vichy

VICHY, 16 (U. P.) — Um comunicado especial expedido às 19 horas e 30 minutos, noticiou terem sido interrogadas pelas autoridades 13 das 22 pessoas detidas por suspeitas de estarem implicadas no caso da explosão que se verificou na Sinagoga de Vichy. Uma dessas pessoas é Gerard Thibaud, nacionalista belga, sendo os restantes franceses, em sua maioria jovens entre 17 e 26 anos de idade.

Foi comunicado que a policia encontrou mais 4 bombas em uma granja de Arrones, perto de Vichy.

22 milhões de liras para "investigações políticas"

ROMA, 16 (U. P.) — A Gazeta Oficial publica um decreto pelo qual se destina uma verba de 22.000.000 de liras para o Ministério do Interior para gastos com "investigações politicas".

Recrutamento de 100.000 moças para os serviços de defesa dos Estados Unidos

WASHINGTON, 16 (H. T.) — O Sr. Fiorello La Guardia, prefeito de Nova York e diretor da Defesa Civil, anunciou na qualidade de titular deste último departamento, a organização de uma campanha destinada a recrutar 100.000 moças para servirem como auxiliares das enfermeiras voluntárias.

Após um curso de sete semanas organizados em colaboração com a Cruz Vermelha Norteamericana, essas jovens serão, em caso de necessidade, convocadas para servir nos hospitais.

Tendo chegado ante-ontem de Porto Alegre, inesperadamente, o Sr. Luiz Aranha terça-feira tomará posse do cargo de membro do Conselho Nacional de Desportos

Respeitada a concentração da C. B. D.

Os "cracks" requisitados para o sulamericano não participarão do Torneio Internacional — Os quadros serão reforçados por players de outros clubs, não convocados pela entidade máxima — Esclarecimentos do Sr. Hilton Santos

As bases preliminares estabelecidas pelo Sr. Hilton Santos, em Buenos Aires, para a realização de um "Torneio Internacional" em Janeiro próximo serão definitivamente estudadas agora com a chegada do Sr. Luiz Aranha. Somente depois de ouvido o dirigente máximo da C. B. D. o delegado dos clubs platinos, entender-se-á com os clubs naturalmente indicados para participar do referido certame, os quais serão Flamengo, Fluminense, Botafogo, Vasco, Corinthians, Palestra e São Paulo Football Club.

Não será prejudicada a concentração

Conforme A NOITE teve ensejo de focalizar na sua edição final de ontem, a época apontada para a realização do certame, coincide com o periodo de concentração dos "cracks" requisitados para o sulamericano. Sulgiria tal coincidência como um obstáculo para o êxito da iniciativa não fora os esclarecimentos prestados pelo sportsman Hilton Santos, em torno do palpitante assunto. Salientou o Sr. Hilton Santos à NOITE, que a concentração para o sulamericano não será prejudicada com a realização do Torneio Internacional, uma vez os jogadores requisitados pela C. B. D. serão automaticamente cedidos pelos clubs concorrentes ao certame. Domingos, Pirilo, Zezé Procópio, Afonsinho, Florindo, Artigas e outros seriam substituidos por players de igual categoria, não requisitados para o campeonato continental e pertencentes aos demais clubs filiados.

Entendimentos definitivos

E' este o plano que será apresentado a estudos por intermédio do Sr. Hilton Santos. Somente amanhã, à tarde, o referido sportsman se avistará com o Sr. Luiz Aranha, o qual dirá a última palavra sobre o assunto. Nenhum passo será dado sem que partam da C. B. D. as providências de carater decisivo afim de o Torneio Internacional de 1942 se revista de cunho oficial.

A NOITE — Domingo, 17 8/941 - N. 10.602

O MADUREIRA QUER OUTRA VITÓRIA

Alfredo, o futuroso arqueiro dos suburbanos, diz que "dará tudo" na peleja com o Fluminense -- Nas Laranjeiras o importante encontro

O Madureira está disposto a repetir no returno a façanha do turno, isto é, vencer novamente o Fluminense. Se o triunfo conseguido adveio da fase em que o quadro suburbano estava otimamente preparado, agora o bando tricolor suburbano está em pleno periodo de rehabilitação. Depois de uma série de derrotas, parece que está-se firmando novamente o quadro de Lelé.

Por todos os motivos a luta do Fluminense e Madureira promete ser uma das mais importantes da rodada desta tarde. As condições do quadro das Laranjeiras admite a possibilidade de novo fracasso, isto é, o Fluminense não entrará em campo como favorito. Jogará em seu campo, mas se atuar como o fez domingo último contra o Bangú, arrisca-se a cair outra vez perdendo para o Madureira.

Alfredo quer se firmar definitivamente — Certo de que o Madureira vencerá

O Madureira conta com um dos melhores arqueiros da cidade. Alfredo é um elemento de grande futuro e é mesmo apontado por muitos entendidos como o mais completo guardião da cidade.

Alfredo aguarda a peleja com o tricolor, nesse momento em que se fala muito da seleção carioca, como a melhor prova de suas qualidades e de sua atual forma.

— Ainda tenho na recordação a sensacional vitória do turno. Acredito que o Madureira poderá vencer novamente o Fluminense e todos os seus jogadores prometeram atuar como nunca. Precisamos confirmar a reação que empreendemos nesse fim do returno. Eu quero ver se arranjo pelo menos uma ponta no selecionado. E hei de "dar" tudo para aparecer bem no encontro com os tricolores.

Nas Laranjeiras a peleja

A peleja Fluminense x Madureira será realizada no estádio das Laranjeiras. Os dois quadros serão os seguintes provavelmente:

Fluminense — Capuano; Norival e Renganeschi; Malazzo, Spinelli e Affonsinho; Pedro Amorim, Russo, Rongo, Tim e Hercules.

Madureira — Alfredo; Benedicto e Apio; Octacilio, Jair II e Alcides; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Paulo.

DEFENDENDO O SEGUNDO POSTO

O Botafogo enfrentará o São Cristovão em Figueira de Mello

Para os dois adversários — São Cristovão e Botafogo — a peleja que vão sustentar hoje no gramado de Figueira de Melo reveste-se de especial importância. Os alvinegros estão colocados no segundo lugar da tabela, a quatro pontos do "leader" e terão no compromisso de hoje a tarefa de defender sua invejavel situação; por outro lado os alvos lançar-se-ão à luta com todas as suas energias afim de obter um triunfo capaz de assegurar a sua classificação para a parte final do campeonato. Diante dessas disposições dos dois contendores e atendendo-se as caracteristicas de jogo que ambos empregam, é de se esperar que seja dos mais movimentados o cotejo desta tarde.

Surgem os botafoguenses com as honras do favoritismo, fundado na sua melhor colocação na tabela e no maior preparo de sua representação. Todavia não se pode considerar impossivel uma surpresa por parte dos alvos, levando-se em conta a disposição dos companheiros de Dodô e tambem pelo fato da luta ser travada nos dominios de Figueira de Melo.

Enquanto os pupilos de Pimenta acreditam passar sem maiores novidades por mais esse adversário, os do São Cristovão, cheios de animo e dispostos a evitar que sua colocação fique comprometida, arregimentam todas as suas forças para esse combate.

Vê-se portanto, que esse match muito pode oferecer de interessante, caso se confirmem as previsões gerais de um transcurso dos mais movimentados e disputado com o máximo ardor pelos dois adversários.

Para esse match os quadros serão:

Botafogo — Aymoré, Graham Bell e Caieira; Procopio, Santa Maria e Zarcy; Patesko, Heleno, Paschoal, Geninho e Pirica.

São Cristovão — Oncinha, Hernandez e Mundinho; Arquimedes, Dodô e Augusto; Roberto, Salim, João Pinto, Nestor e Princesa.

Heleno, o ardoroso atacante botafoguense, que hoje estará em ação contra o São Cristovão

DESCONHECE O CANTO DO RIO, A FORÇA DO ADVERSÁRIO

Os players niteroienses pisarão a cancha da Gávea para defender posições da tabela —— A responsabilidade do lider, segundo a palavra autorizada de Picabéa

O Canto do Rio sacrificou-se na formação de um quadro categorizado, afim de figurar com relativo destaque no transcurso de seu primeiro ano de vida dentro da F. M. F. Entretanto, o club niteroiense não foi feliz. E o esforço de seus dirigentes não teve a recompensa esperada. Por circunstâncias que só mesmo as incertezas do football cabe responder, o Canto do Rio chegou a derradeira fase do campeonato sujeito a uma desclassificação. Precisa o simpático grémio de Niterói conquistar no minimo três pontos para se candidatar à sexta colocação tão cobiçada por nada menos de cinco concorrentes. Na situação do Canto do Rio, estão o Bangú, Madureira, América e São Cristovão, sendo que os dois primeiros clubs acima citados dispõem de uma pequena vantagem de pontos sobre os demais. Todavia essa vantagem desaparece ante os futuros compromissos e vamos chegar à conclusão lógica de que os cinco retardatários estão na mesma posição de perigo.

"Desconhece a força do adversário"

Abel Picabéa o esforçado orientador da equipe do Canto do Rio teve ensejo de focalizar a situação do seu club em face dos seus três últimos jogos do segundo turno. Picabéa adiantou à reportagem que o Canto do Rio congregou todas as suas energias e apelou para o espirito combativo dos seus defensores, afim de que sejam aproveitados eficientemente os últimos momentos da temporada.

Desta forma, hoje, à tarde a equipe niteroiense pisará a cancha da Gávea, desconhecendo a força do adversário, sendo assim, segundo Picabéa a responsabilidade do "leader" é muito grande atendendo ao espirito de vitória que domina todos os componentes do "onze" do Canto do Rio.

"A arrancada que hoje se inicia na Gávea é para conquistar posições na tabela — disse Picabéa — e o Canto do Rio precisa de três pontos para se classificar. Vamos tentar, assim a primeira vantagem frente ao Flamengo, leader do certame.

Os quadros

As equipes para o jogo de hoje na Gávea deverão obedecer à seguinte constituição:

Flamengo — Yustrich, Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

Canto do Rio — Walter, Degas e David; Vicentini, Portela e Canali; Alvaro, Beressi, Ladislau, Perácio e Cussati.

MAIOR, A RESPONSABILIDADE DO BANGU'

Na peleja que travará hoje com o Vasco —— O campo da rua Ferrer, o local desse choque

Um dos principais encontros da rodada futebolistica de hoje é o que será travado entre o Bangú e o Vasco da Gama.

Quem observe rigorosamente o panorama do certame em curso, verá que as "performances" do onze cruzmaltina não teem correspondido ao valor real dos elementos de que a equipe dispõe, o que concorre para estabelecer o ambiente de expectativa criado em torno do compromisso de hoje.

E' verdade que o club de São Januário tem o seu posto garantido entre os seis primeiros colocados, mas esse fato não basta para satisfazer, não só à torcida como e principalmente aos defensores da jaqueta negra, que lutam por uma rehabilitação no cenário futebolistico da metrópole.

Maior, a responsabilidade do Bangú

Praticamente, cabe ao Bangú maior responsabilidade nessa peleja. A situação dos alvi-rubros na tabela ainda é incerta, como definida tambem não está a do Madureira, do América, do Canto do Rio, do São Cristovão e do Bonsucesso em relação à estabilidade na primeira divisão.

Acrescentando-se a esse detalhe de tão grande importância, o estado de ânimo que experimentam os banguenses pela exibição levada a efeito domingo último, quando, pelo entusiasmo que os tem caracterizado no certame iam causando uma decepção ao Fluminense, conclue-se pelo perigo a que estará exposto logo mais o esquadrão cruzmaltino, não obstante a evidente superioridade de classe que ostenta.

Em tais condições, é de se esperar do choque Bangú-Vasco uma pugna de grandes proporções, movimentada e animada pelo desejo de uma vitória que certamente animará os dois adversários.

O local

O gramado da rua Ferrer, em Bangú, será o local desse embate.

Os quadros

Os dois quadros deverão apresentar a seguinte formação:

Bangú — Jorge; Enéas e Mineiro; Nadinho, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Bituca.

Vasco — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Manoel Rocha, Alfredo I, Viladoniga, Gonzalez e Orlando.

A prova ciclística de rampa será disputada hoje

Em prosseguimento ao seu calendário a Federação Carioca de Ciclismo e Motociclismo fará disputar hoje a interessante prova de rampa.

A disputa marca a segunda realização dessa prova que teve como vencedor o ano passado o ciclista Oswaldo de Almeida. O local do certame será o mesmo de 1940 ou seja na ladeira Pedro Américo. O inicio será às 9 horas e a largada dos concorrentes será com intervalos e os tempos serão cronometrados. Todos os concorrentes deverão estar na rua Pedro Américo, canto de Bento Lisboa, às 8,30 horas, afim de receber números.

Campeonato Juvenil de Basketball

C. R. Botafogo x Vasco, e Sampaio x Aliados, são os jogos de hoje

Em disputa ao Campeonato Juvenil de Basketball, defrontar-se-ão na manhã de hoje, quatro equipes, nas pelejas seguintes:

C. R. Botafogo x Vasco da Gama — Esse encontro será efetuado no rink da praia de Botafogo, no Mourisco, sob o controle dos seguintes oficiais:

Mario de Oliveira, árbitro; Rubem Cerqueira Lima, fiscal; Alberto Alves Nogueira, cronometrista; José Jorge Marques, apontador e Juvenal M. Costa, delegado.

Sampaio A. C. x Club dos Aliados — O local desse embate é o rink da rua Antunes Garcia, funcionando as seguintes autoridades: — Nelson S. Carvalho, árbitro; Orestes Montenegro, fiscal; Fernando M. da Silva, cronometrista; Heitor G. Gonçalves, apontador e Rubem Rocha, delegado.

Confiança x Oposição

A peleja "número um" no campeonato da F. A. S.

A Federação Atlética Suburbana fará prosseguir hoje o seu campeonato, realizando os seguintes encontros:

União x Estrela — Campo do primeiro. Juizes: primeiro quadros, Isaltino de Oliveira; segundos quadros, José Bianco.

Irajá x Brasil Novo — No campo do primeiro. Juizes: primeiros quadros, Oldemar Pinheiro; segundos quadros, Oscar Costa.

Confiança x Oposição — Campo do primeiro. Juizes: primeiros quadros, Sebastião Campos Cesario; segundos quadros, Luiz P. Villaça.

Abolição x Mackenzie — Campo do primeiro. Juizes: primeiros quadros, Pedro Valente; segundos quadros, Walfredo Reis Lopes.

Engenho de Dentro x Manufatura — Campo do primeiro. Juizes: primeiros quadros, João da Silva Ramos; segundos quadros — Ignacio Martins.

O "G. P. Dr. Frontin"

atração da tarde de hoje no Jockey Club

Contando com um bom programa de oito provas, realizará hoje o Jockey Club Brasileiro, mais uma reunião, que deve alcançar êxito bastante.

O grande prêmio "Dr. Frontin", tradicional carreira do nosso turf será mais uma vez disputado e levará à pista os animais Alone, Hani, Gran Fifi, Apolo, Mississipi, Taitá, Changai e Gibraltar, todos em ótimas condições de treino.

As melhoras de Apolo e Gibraltar fazem prever que serão eles inimigos muito sérios de Changai, o favorito da prova, não obstante os 61 quilos que levará.

Carreira tambem assás interessante deve ser a denominada "Maritain", que levará a fita Afago, Aspasie, Sitran, Albarran, Égalé, Cimitarra, Cami, Indaiatuba, Caminito, Pon, Bailador, Stis, Adonis e Midas, em equilibrado "handicap".

Passando em revista o programa desta tarde

1.ª carreira — Prêmio "Tapajós" — 1.000 metros.

Curtain, Uinana e Erix são forças destacadas da carreira, que terminará favoravel ao que melhor partir.

Dos outros concorrentes Acetona é o melhor.

2.ª carreira — "Prêmio "Sueño Largo" — 1.500 metros.

Kilva que tem produzido boas carreiras, dificilmente perderá agora, tanto mais que lucrou com o descanço.

Cheranê, Bradador e Makalé são os competidores mais sérios ao segundo posto.

3.ª carreira — Prêmio "Tereré" — 1.400 metros.

Condurú vem de obter bom segundo lugar e o seu apronto foi ótimo, razão por que pensamos que ganhará. Não deverá, entretanto, facilitar com Barreira e Cururipe, que são respeitaveis adversários.

Há muita fé em Buriti.

4.ª carreira — Prêmio "Quati" — 1.000 metros.

Entre Rio Casca, Três Corações e a estreante Tupiã, que é bastante ligeira, estará o ganhador do páreo, do qual o resultado muito depende da saida, entretanto, Urânio e Acaiá são depositários de esperanças, pois trabalharam bem.

5.ª carreira — Prêmio "Prelúdio" — 1.400 metros.

Largando junto com os outros, Dominó é o candidato mais sério ao triunfo, dada a fraquesa dos adversários.

Vitorioso, Don Carlito e Catalpa, se falhar aquele, são os mais credenciados inimigos.

Em Braila há muita fé.

6.ª carreira — Prêmio "Caaimbé" — 1.600 metros.

Yatagano, Kid Gallahad e Amilcar que veem de correr otimamente, são os que decidirão a carreira.

Pouco deverão pretender os outros, dos quais Azteca é o melhor, mas positivamente aluado.

7.ª carreira — Grande Prêmio "Dr. Frontin" — 2.800 metros.

Entre o nacional Apolo e a parelha Changai — Gibraltar estará o ganhador da prova.

O primeiro e o terceiro melhoraram bastante após os 300 contos e produziram ótimos aprontos, sexta-feira.

Mississipi é o azar black em caso de luta entre aqueles.

Pouco farão os outros.

8.ª carreira — Prêmio "Maritain" — 1.600 metros.

E' o páreo mais bonito da tarde e dificil de prognosticar.

Cami que baixou de turma, Afago, Sitran e Caminito se nos afiguram os competidores mais credenciados ao triunfo.

Não há que descuidar, porém com Albarran e a parelha Adonis-Midas, em ótimas condições de treino.

Palpites

Uinana — Curtain — Erix
Kilva — Cheranê — Makalé
Condurú — Cururipe — Barreira
Rio Casca — Três Corações — Tupiã
Dominó — Vitorioso — Catalpa
Kid Gallahad — Yatagano — Amilcar.
Gibraltar — Apolo — Changai
Cami — Adonis — Sitran.

Em cotejo os últimos colocados

Um está no último e outro no penúltimo, do Campeonato Carioca de Football. Tem o América vinte e um pontos perdidos e o Bonsucesso vinte e quatro.

Hoje, em Campos Sales, esses dois clubs defrontar-se-ão numa luta de interesse secundário. Vencedor um ou outro, a colocação na tabela não sofrerá alteração.

Os teams

Deverão participar desse jogo, os teams seguintes:

América — Mozart; Osny e Gritta; Dedão, Aziz e Alcebiades; Nelsinho, Placido, Baleiro, Cecilio e Filipini.

Bonsucesso — Herrera; Clodoaldo e Gualter, Bibi, Ruy e Quirino; Galego, Careca, Cabeção, Selado e Murillo.